Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de Maio de 1922 — 3.765

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22°6; minima,

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 15|32

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes........... 30$000
Por 6 mezes........... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........... 16$000
Por 3 mezes........... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Lembraram-se emfim de remendar !

O LENÇOL DE ASPHALTO DA CIDADE ESBURACADO

Providencias urgentes e terminantes do Sr. Carlos Sampaio — A usina de asphalto da Prefeitura era uma inutilidade

A Exposição Nacional do Rio de Janeiro terá tres portas monumentaes, a da Avenida Beira Mar e a do Norte. Lá dentro pavilhões e palacios, cousas de arte e decoração... Mas, cá fóra, que se vê? A cidade num estado lamentavel de calçamento. A nossa antiga reportagem do "Olha o buraco!" não perdeu de então para cá nada da sua palpitante força, apesar de alguns re- ... cidade, porque a maioria desta está entregue á conservação particular.

RUAS ASPHALTADAS

As ruas cuja conservação está entregue á usina da Prefeitura, são as seguintes: Avenidas Gomes Freire e Rio Branco, ruas do Areal, Augusto Severo, Almirante Tamandaré, Misericordia, Santa Luzia e Lapa, e jardim do palacio Monroe.

O total do lençol de asphalto desses logradouros é de 212.648,38 metros quadrados.

As demais ruas, numa superficie de...... 556.612,34 metros quadrados, estão entregues á conservação da Companhia Nenchatel, que as construiu. Essa obrigação terminará em 31 do dezembro deste anno.

A EXTENSÃO DO NOVO LENÇOL DE ASPHALTO

A área do lençol de asphalto da cidade do Rio de Janeiro é vastissima, sendo uma das primeiras do mundo: abrange quasi todos os bairros estendendo-se por uma superficie de 799.260,72 metros quadrados.

Aspectos da cidade esburacada: na Avenida Salvador de Sá, como na Praça da Bandeira, como na rua do Passeio...

...reparos e concertos apressados feitos na area percorrida por occasião da chegada do rei Alberto. Para o rei Alberto ver... Foi só isso. Agora, o estado geral está aggravado. O taxi tornou-se um supplicio duplo: supplicio do chauffeur, que vê seu material a estragar-se e supplicio do passageiro, com as costellas deslocadas. E' preferivel ainda tomar-se um bonde para uma viagem até Tijuca do que chamar o primeiro taxi. Pois semelhante situação ha de prolongar-se até o Centenario? Que não dirão os forasteiros, os que vierem de longe, isto é, os estrangeiros, quando entrarem na Exposição, achando tudo muito bonito, mas, á saida, já cançados, percorrerem as nossas ruas de aspecto miseravel, cheias de falhas e buracos!

AS PROVIDENCIAS DA PREFEITURA

A Prefeitura procura, um pouco tarde, é verdade, remover os inconvenientes que apontamos, esforçando-se por acabar com a situação tristissima em que se encontra a maioria das nossas ruas, senão quasi todas, já que nenhuma excepção nos occorre de momento.

E' assim que pretende o Sr. Carlos Sampaio tomar providencias no sentido de que sejam atacadas o quanto antes as obras de indispensavel reparo, mandando para tanto publicar editaes de arrendamento da fabrica de asphalto da Prefeitura que, apesar de seu material e pessoal, não produz quanto exigem as necessidades normaes de nossas ruas.

UM FACTO QUASI IGNORADO

Ha uma circumstancia que quasi todo o povo ignora, e da qual só agora temos conhecimento: é a que diz com a obrigação de firmas e empresas particulares no asphaltamento de certas ruas. E' assim que ha ruas cujo asphalto é conservado obrigatoriamente por particulares pelo espaço de alguns annos, e ruas que, quanto áquelle serviço, estão inteiramente entregues á Prefeitura. E' essa circumstancia que explica em parte o arrendamento que vae ser feito da fabrica de asphalto municipal, pretendendo o Sr. prefeito dar a particulares a empreitada immediata dos trabalhos de concerto e conservação das ruas asphaltadas.

A FABRICA DE ASPHALTO

Mas, por que vae ser arrendada a fabrica de asphalto? E' que o Sr. prefeito, como aliás igual todo o mundo, está convencido de que a mesma, administrada pelo poder municipal, não attende ás necessidades dos serviços do Rio. A fabrica em questão, que foi installada á rua S. Leopoldo, funcciona desde 1905 sob a direcção do engenheiro Raul Cavalcanti, auxiliado pelo seu collega Roque Estrada.

Creou-a, como é bem de vêr, o objectivo de apparelhar a Prefeitura contra a possibilidade de ficar o serviço de conservação do asphalto de nossas ruas, prejudicado de um momento para outro, quer pela falta de fornecedores idoneos, quer pela ganancia de outros.

Na administração Rivadavia Corrêa foi a fabrica arrendada, a titulo precario, ao Sr. Ricardo Lassance, contrato esse que foi desfeito pelo prefeito Amaro Cavalcanti, logo que iniciou sua gestão.

Mais duas tentativas de arrendamento da fabrica de asphalto da Prefeitura foram feitas, uma dellas na administração Paulo de Frontin, mas ambas sem terem sido effectivadas.

A capacidade da mina, orçada em 500 contos, é de 600 a 700 metros quadrados de producção diaria. A média de sua producção, no entanto, não ultrapassa 12 metros diarios.

O material empregado para o fabrico dos typos de asphalto americano (é este o systema adoptado) procede dos Estados Unidos, como o asphalto de Florida e o oleo de Flux. Outros elementos são nossos porém: areia, carbonato de cal em pó e granito.

As machinas são alimentadas a lenha e o trabalhado na producção de asphalto tanto para a Prefeitura, como para particulares, como a Light, a Repartição de Aguas, o Corpo de Bombeiros, os Telegraphos,

Coronel Figueira de Mello, Constituição, Conde de Bomfim, Carlos Sampaio, 2 de Dezembro, Farani, Frei Caneca, General Severiano, Luiz de Vasconcellos, Lapa, Misericordia, Machado Coelho, Marechal Floriano, Nuncio, Professor Gabizo, Prainha, Camerino, 1º de Março, Rosario, Quitanda, Santo Antonio, Senador Euzebio, 7 de Setembro, S. Christovão, 13 de Maio, Theatro, 20 de Abril, Uruguayana, Visconde de Itaborahy, Inhaúma, Itaúna e Gloria, praças 15 de Novembro, Teixeira de Freitas, Mauá, Saenz Peña, Pedro Ivo, Tiradentes, Governadores, 11 de Junho e Republica; pontes da Avenida do Mangue e dos Marinheiros, e largos de S. Francisco,

Essas ruas, praças e largos são num total de cerca de 120 logradouros.

UMA PROVIDENCIA PARALELLA

Feito o contrato do arrendamento, pensa a Prefeitura prohibir, a partir de 1º de julho até o fim das festas centenarias, todo e qualquer serviço que demande o esburacamento das ruas. As proprias obras de caracter urgente, como as da Light, de Esgotos e Obras Publicas, só poderão ser feitas em tal periodo mediante prévia audiencia da Prefeitura, e sob a condição do immediato concerto do calçamento.

O EDITAL DA CONCORRENCIA

O edital de concorrencia para a conservação dos calçamentos e arrendamento da usina, já approvado, fixa o praso de 6 de junho para a entrega de propostas, reservando-se a Prefeitura o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a concorrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnisação.

A SITUAÇÃO ACTUAL

A fabrica municipal de asphalto custa aos cofres da Prefeitura, mensalmente, uma média de 57:456$350, sendo 20:456$350 de pessoal e 37:000$ justos de material. O asphalto que era produzido á razão de 12$ por metro quadrado, antes da guerra, custa actualmente á Prefeitura 19$000.

Por outro lado a usina, que construiu muitas das ruas asphaltadas, quasi que limita hoje em dia a sua actividade a concertos, não attendendo mesmo estes em todo ... da

INACREDITAVEL !

O commandante do "Bagé" deu livre pratica ao paquete, sem a visita da Saude do Porto!

As providencias da Saude e do Lloyd — O que nos disse o chefe do serviço sanitario da marinha mercante nacional

Um facto bastante grave occorreu, sabbado ultimo, por occasião da chegada ao nosso porto do paquete nacional "Bagé", da frota da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Esse transatlantico transpoz a barra, e ancorou proximo á ilha Fiscal, sem trazer hasteada no mastro de prôa a bandeira amarella, que significa, pelo codigo inter-

Dr. Newton Campos

nacional de signaes, pedido de visita ás autoridades sanitarias. O facto, não despertou, desde logo, a attenção porque, ultimamente, com a creação dos serviços sanitarios da marinha mercante nacional, os navios de passageiros que fazem a navegação de cabotagem, viajam todos elles com um inspector sanitario a bordo, de maneira que não necessitam de visita medica ao chegarem aos portos. O "Bagé", entretanto, por motivos que ainda não ficaram apurados, veiu de Santos sem trazer o respectivo inspector sanitario. O seu commandante, capitão Costa Mendes, pouca importancia ligou ao facto: não mandou hastear a bandeira amarella como era de seu dever e considerou o navio como visitado pela Saude do Porto. A Alfandega e a Policia Maritima tiveram ingresso a bordo e os passageiros desembarcaram com consentimento do commandante do navio.

A denuncia

Poucas horas depois do "Bagé" ter fundeado em nosso porto, o Dr. Newton de Campos, chefe dos serviços sanitarios da marinha mercante nacional, teve denuncia de que o "Bagé", viera de Santos sem inspector sanitario a bordo e que, apezar disso, o commandante Costa Mendes, sem pedir visita das autoridades da Saude do Porto, déra desembarque aos passageiros. O Dr. Newton de Campos, julgando impossivel ter o commandante do "Bagé", procedido por essa forma, determinou que o Dr. Joaquim Medeiros, inspector sanitario maritimo, fosse a bordo daquella unidade do Lloyd colher informações precisas sobre o facto.

A confirmação

O Dr. Joaquim Medeiros, dando cumprimento á determinação do Dr. Newton, veiu a saber que o Dr. Rezende Rubin, que deveria vir de Santos, não embarcara naquelle porto, por qualquer motivo. Estava assim confirmada a primeira parte da denuncia: o "Bagé", viera sem inspector sanitario a bordo. Não foi difficil ao Dr. Joaquim Medeiros apurar que o commandante Costa Mendes não içára a bandeira amarella e que o mesmo official déra livre pratica ao "Bagé" sem a visita da Saude do Porto!

As providencias

Voltando de bordo o Dr. Joaquim Medeiros procurou o Dr. Newton de Campos, a quem narrou como se déra o facto, e, ao mesmo tempo, entregou a S. S. uma declaração por escripto, firmada pelo Sr. Lobão da Costa, official do "Bagé", de que o Dr. Rezende Rubin, inspector sanitario, que deveria ter vindo a bordo, ficára em Santos.

O Dr. Newton de Campos, vendo assim confirmada a denuncia que recebera sobre o procedimento do capitão Costa Mendes, tomou as providencias que a gravidade do caso exigia.

O chefe do serviço sanitario da marinha mercante nacional communicou-se com o Dr. João Pedro de Albuquerque, director do serviço sanitario maritimo e fluvial, que resolveu applicar ao capitão Costa Mendes, commandante do "Bagé", a penalidade maxima, isto é, a multa de cinco contos de réis, pela gravissima infracção que commettera.

Destituido do commando

O Dr. Newton de Campos, levou o facto tambem ao conhecimento do Dr. Buarque de Macedo, director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, que se mostrou surpreso com a attitude arbitraria do capitão Costa Mendes, affirmando que iria immediatamente destituil-o do commandando do paquete "Bagé".

O que nos disse o Dr. Newton de Campos

Procurámos ouvir sobre o caso o chefe do serviço sanitario da marinha mercante nacional. Disse-nos o Dr. Newton de Campos:

— O facto passado com o "Bagé", sabbado ultimo, é de enorme gravidade. Pela primeira vez, um commandante de navio entra em nosso porto sem mandar hastear a bandeira amarella e depois delibéra dar livre pratica a sua embarcação, sem que a Saude do Porto faça a visita regulamentar. Claro é que factos dessa natureza, necessitam de um correctivo energico e immediato, para que não se verifiquem outra vez. E' preciso que a saude da população daqui e a dos Estados não esteja ao sabor dos commandantes dos navios, pois, do contrario, não haveria mais garantias contra a incursão de molestias mais ou menos perigosas. Felizmente, já foram tomadas medidas energicas contra o commandante do "Bagé", quer pelo Dr. João Pedro de Albuquerque, director do serviço sanitario maritimo e fluvial, quer pelo Dr. Buarque de Macedo, director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

O nosso Centenario

e as nações amigas do Brasil

Como será representada a Argentina na Exposição Pecuaria — O que ha de resolvido entre os centros, autoridade e criadores

Adhesão da Faculdade de Direito de Buenos Aires ao C. H. Americano

Promette ser brilhante e effectiva a collaboração argentina á nossa futura Exposição Pecuaria, tendo sido já os assumptos relativos largamente discutidos nos circulos officiaes e technicos do grande paiz continental. E' mais uma prova do interesse da Argentina por tudo o que se passa no Brasil, entre as outras muitas provas que, sem duvida, devem penhorar a alma brasileira. Como paiz altamente criador, o concurso da Republica Argentina terá, na materia uma significação especial.

O governo argentino está empenhado em fazer o seu paiz comparecer á nossa Exposição Pecuaria, com o maior brilhantismo. Possuidos dos mesmos desejos das autoridades de sua patria, os criadores argentinos estão envidando esforços para enviar ao certamen varios exemplares dos animaes dos seus grandes rebanhos. Pelo que já se combinou entre os criadores os centros associativos, assim como entre as autoridades argentinas, a representação da Republica amiga está resolvida, devendo ser transportados para esta capital cerca de duzentos animaes das raças mais finas para figurarem na Exposição de setembro.

Tratando do importante assumpto, encontra-se no Rio o William Drabble, presidente da Associacion Shortrn de Buenos Aires, que tem estado em constante contacto com a commissão organisadora da Exposição. Tendo a sua incumbencia quasi desempenhada, o Sr. Drabble regressará proximamente para Buenos Aires para voltar de novo ao Brasil por occasião do certamen.

Como um gesto altamente gentil e de grande amizade para com o Brasil, sabe-se que o governo argentino offerecerá ao nosso os animaes que os seus criadores visão expôr no futuro certamen.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Em assembléa-geral do Atheneu Hispano-Americano resolveu-se a constituição de uma grande commissão encarregada da organisação dos festejos populares a serem realisados para a celebração do primeiro centenario da independencia politica do Brasil. Essa commissão ficou constituida pelos elementos mais preponderantes daquella collectividade.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A Faculdade de Direito resolveu adherir ao Congresso de Historia Americana que se realisará no Rio de Janeiro.

O reitor da universidade dirigiu-se aos professores para prepararem a sua collaboração, no referido congresso.

Foi assignado o accordo italo-russo

ROMA, 29 (A. A.) — O conselho de ministros approvou o accordo italo-russo.

O PLEITO PERNAMBUCANO

Recife, theatro de graves acontecimentos?

E' incontestate a victoria do candidato do povo, senador José Henrique

Não se sabe, ao certo, até á hora em que escrevemos estas linhas, de que scenas está sendo theatro a cidade do Recife, a capital pernambucana, onde, como em todo o Estado, ante-hontem se realisou o pleito para a successão governamental. O publico já sabe que crime commetteu o chefe da Nação intervindo, como interveio, na eleição em favor do candidato dos seus parentes estabelecidos ali. Ha, porém, a confirmar-se a noticia chegada hoje, cedo, ao Rio, outros crimes maiores perpetrados no Recife, dos quaes, como já o disse o senador Rosa e Silva, é responsavel, porque os patrocinou o Sr. presidente da Republica. E' que essa noticia diz seccamente, mas dolorosamente, que aquella cidade está sitiada, fazendo as forças reinado tiroteio.

Em Bom Conselho o Sr. Lima Castro teve onze por cento da votação

BOM CONSELHO (Pernambuco), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado do pleito neste municipio foi o seguinte: Dr. José Henrique 556 votos; coronel Lima Castro 50 votos.

Caruarú honrou, de facto, a memoria de José Bezerra

Telegramma particular que nos foi mostrado por um membro da colonia pernambucana, dava o seguinte resultado:

"Caruarú (Pernambuco), 28 — Tudo em paz. José Henrique, 1.276 e Lima Castro, 98 — Henrique Pinto, prefeito."

O resultado total do municipio de Bonito

Communicação telegraphica recebida pelo deputado Sr. Alexandrino da Rocha dá o seguinte resultado total do pleito pernambucano no municipio de Bonito: Dr. José Henrique, 655; coronel Lima Castro, 142 votos.

Resultados mentirosos do pleito — A victoria do Sr. José Henrique em Engenho Santa Rita e Bonito

Um telegramma dos muitos espalhados nesta capital, dando resultados fantasticos em relação ao pleito pernambucano, póde ser immediatamente restituido á sua origem fraudulenta sem que tenha conseguido impressionar a ninguem. E' aquelle que attribue uma votação elevada ao Sr. Lima Castro, contra zero do Sr. José Henrique, em Serinhaem, municipio onde o Sr. Alexandrino da Rocha, deputado federal, tem eleitorado proprio. Hontem mesmo, na occasião em que o telegramma em questão era levado á publicidade, S. Ex. recebia a seguinte carta cujo original temos em nosso poder:

"Engenho Santa Rita, 12 de maio de 1922. — Amigo Sr. Dr. Alexandrino. Recebi seu telegramma. Irei com os meus eleitores votar no candidato a que se refere. O chefe aqui é o Fontes, que está com o Lima Castro, e em Serinhaem elle perde, pois, o nosso amigo Cox está com o Borba, e tendo tres usinas e muitos engenhos dará uns 200 votos. O municipio todo tem cerca de 300. Cox segue na segunda-feira desta semana a chamado do Borba, para lhe entregar o municipio. Mande dizer quando vem a Pernambuco. Com estima sou amigo, etc."

De Bonito, recebeu tambem o deputado Sr. Alexandrino da Rocha o seguinte telegramma:

"Parabens. O resultado conhecido é: José Henrique 412; Lima Castro 99. Abraços. — Sebastião Bezerra."

O resultado nesse municipio, como nos informam, deve ir de 650 a 700 para o Sr. José Henrique e 150 a 200 para o Sr. Lima Castro, segundo os calculos daquelle congressista.

WIRTH VERSUS HERMES

A Allemanha e o emprestimo internacional que o seu governo pleiteia

Opiniões da imprensa berlinense

BERLIM, 28 (Havas) — Segundo o "Correio da Bolsa", a resposta do governo allemão á ultima nota da Commissão de Repa-

Srs. Wirth, chanceller, á direita, e Hermes, á esquerda

rações contém em substancia as condições apresentadas pelo Sr. Hermes, ministro das Finanças, na recente reunião do gabinete.

O jornal lembra a proposito que a applicação destas condições fica dependente do novo regimen de emissões que o governo do Reich resolveu adoptar e da realisação do emprestimo internacional que, na opinião do mesmo governo, dispensará o paiz durante alguns annos do pagamento das pesadas annuidades concernentes ás reparações.

Parte deste emprestimo — diz ainda o "Correio da Bolsa" — será consagrada á amortisação do serviço de juros, e outra parte á estabilisação do marco.

A imprensa allemã, salvo os jornaes da direita que voltam a accusar o chanceller de insistir na politica de obediencia aos alliados, approva o procedimento do governo.

Qual a mulher mais bella do Brasil?

Foram apurados, hoje, 1.696 votos do concurso carioca

Como se distribue a votação das ultimas horas

Mais uma formusura mineira

O movimento do concurso do Rio de Janeiro tem augmentado em proporções taes, que já hoje não nos foi possivel a apuração de todos os votos recebidos e até as primeiras horas da manhã, por isso que muitos ainda existem que não foram nem examinados, nem contados. Abrimos e verificamos apenas 2.004 votos, dos quaes apenas 308 foram postos de lado por não satisfazerem ás exigencias do certamen, achando-se inquinados de vicios grosseiros.

Os 1.696 votos apurados até a manhã de hoje assim se distribuem:

Zelia Monteiro (Copacabana) 450; Orminda Oralle, 178; Dulce Carneiro Nascimento, 100; Mary Ziede, 57; Dulce Liberal de Souza Lage (Botafogo), 62; Alice Barros Latif, 36; Rosalina Coelho Lisboa Rademaker, 23; Maria Luiza de Oliveira, 22; Maria Lillia Saldanha da Gama, 21; Dirce Mendonça, 9; Dulce Andrade (Cidade) 71; Maria Milone Vaz, 2; Eiza Maciel (Tijuca) 29; Corina de Lima e Silva, 24; Risoletta Proença, 21; Adalgisa Lobo Sobral, 20; Maria Ferreira Guimarães (Rocha) 70; Umbelina Fragoso (São Christovão), 89; Ruth Carvalho, 18; Maria Franco de Sá, 7; Wanda Rocha, 5; Cyrene Nevares, 2; Eponina

Senhorita Aida Pinto, a vencedora de Patos

Martins de Castro (Engenho de Dentro), 40; Coralie Duncan (Laranjeiras), 108; Violeta Atlee, 17; Odette Gasparoni, 14; Nair Cruz Santos, 15; Joaninha de Virgilis 4; Lilia Xavier de Brito (Gavea), 4; Aimée de Moura Faria (Villa Isabel), 30; Eleonora Biasoto, 8; Dulce Torres, 1; Ermelinda Gurgel do Amaral (Jacarépaguá), 35; Cotinha Braga (Catumby), 72; Emilia Alegria, 4; Elvira Rocha Miranda (Cattete) e Isabel Rocha Miranda, 1 voto; Jandyra Aguiar (Rio Comprido), Myrian Antunes (Botafogo), Antonietta Rodrigues Tavares (Cattete) e Vera Carvalho, 1; Rosah Amaral (Laranjeiras), Maria Helena de Oliveira (Botafogo), Hilda Ribeiro (Santa Thereza), e Guilhermina Fiorillo, 1; Juremo Pires de Mello (Sampaio), 1 voto.

Mais uma formosura eleita em Minas. Foi em Patos, cidade importante. O certamen, que correu animado, fel-o "O Trabalho", folha conceituada, embora de circulação iniciada ha apenas um anno.

E foi a victoriosa a senhorita Aida Pinto, que obteve 4.281 votos, com a differença da segunda votada de milhares de votos, pois os conseguidos por esta ultima foram 1.965.

A acta desse concurso está assim redigida:

"Acta da apuração do concurso de belleza de Patos do Estado de Minas Geraes:

Aois vinte e cinco dias do mez de fevereiro de 1922, nesta cidade de Patos, séde e termo, comarca do mesmo nome, Estado de Minas Geraes, na sala da redacção do "O Trabalho", onde se achavam os cidadãos Fortunato Pinto da Cunha, director responsavel do mesmo jornal; major Olympio Borges, 1º tabellião do termo e Dr. Affonso de Araujo Serra, promotor de justiça da comarca, ahi foram pelo primeiro, que assumiu a presidencia, convidados os demais para servirem de membros da junta apuradora no concurso acima referido, o que sendo acceito por todos passou-se a proceder a apuração das 7.978 cedulas apresentadas, obtendo-se o resultado seguinte:

Senhoritas: Aida Pinto, 4.281 votos; Maria Prates, 1.965; Yayá Magalhães, 1.713; Santa Caixeta, 2; Hilda Maciel, Dalka Magalhães, Beny Ribeiro, Maria de Deus Vieira, Cecy Ribeiro, Iracema Maciel, Maria Maciel e Annita Borges, um voto cada uma.

Madames: Laura Rangel, 6 votos; Nelita Alves da Silva, 3. Feita assim a referida apuração, ordenou o Sr. presidente o encerramento dos trabalhos.

Do que, para constar, lavrei a presente acta, que vae assignada por todos.

Eu, Affonso de Araujo Serra, servindo de secretario, a escrevi e assigno. — Fortunato Pinto da Cunha. — Olympio Borges. — Affonso de Araujo Serra."

Está convocado o Parlamento do Estado livre da Irlanda

DUBLIM, 28 (Havas) — O governo provisorio do Estado Livre da Irlanda lançou uma proclamação convocando o parlamento para o dia 1º de julho.

Ecos e Novidades

Anda agora o Sr. Epitacio Pessoa todo enlevado nas delicias malsãs da politicagem... Quem o vê assim, absorto e feliz, ha de imaginar que o Brasil, graças aos passes magicos da sua administração, entrou no regimen da felicidade plena, com *superavit* no Thesouro, com a agricultura, o commercio e a industria prosperos, e com as dividas pagas. Entretanto, nada disto é real.

Na sua famosa mensagem de 1919, pondo em acção todos os seus recursos dissimulatorios, S. Ex. descrevia as finanças nacionaes como necessitando de energias, olho vivo e rigores excepcionaes. Recordava, então, que, por duas vezes, o Brasil suspendera os pagamentos em moeda, dos juros e amortisação da divida externa, que tiveram de ser substituidos por emissões de titulos gravados com a garantia da renda das alfandegas. Os motivos? A falta de ordem administrativa. E, cheio de santas iras, tomava uma attitude theatral para inquerir:

"Eu pergunto a todos os brasileiros, que amam a sua Patria, se é admissivel persistir nessa politica de palliativo, nessa politica de opio e morphina, para ter daqui a pouco de esbarrar deante de uma realidade insuperavel, e submetter-nos ninguem sabe a que exigencias dos nossos credores, com os quaes, dentro de dezeseis annos, já fomos forçados a fazer dous contratos de *funding-loan*, hypothecando a renda das nossas alfandegas? Não é possivel viver toda a vida a lançar mão de expedientes taes. Se a situação presente já nos colloca em tamanhas difficuldades, é facil adivinhar o que virá a acontecer, se ainda a aggravarmos além das nossas possibilidades de resistencia financeira".

Não se poderia desenhar quadro mais escuro. Ahi estão condemnadas as grandes obras, em que se atolou o governo, as emissões de apolices e de papel moeda, que aviltaram tanto o nosso meio circulante e, sobretudo, os emprestimos. Pois bem: De 1921 para cá, a União, as municipalidades e os Estados levantaram emprestimos, com garantias especiaes, no valor de libras...... 15.000.000 e 95.500.000 dollares que, ao cambio de 7 3/4 d., correspondem a réis...... 1.161.130:000$000, que temos de pagar a juros de 8 °|° e 7 1|2 °|°. E' esta a situação exacta. A politica de opio e morphina, a politica de palliativo, ficou sendo o programma do Sr. Epitacio Pessoa...

Agora, quando o paiz, atormentado pelos azares da aventura Arthur Bernardes, se sobresalta e treme, em face de proximas futuras perspectivas desagradaveis, o Sr. Epitacio Pessoa mergulha o seu prestigio crepuscular nas delicias da politicagem e compromette mais ainda a nossa situação. Adversario dos emprestimos já aggravou encargos da União com duas operações dessa natureza, uma de libras 9.000.000 e outra de dollares 50.000.000; inimigo do papel moeda estabeleceu a fabrica permanente da Carteira de Redescontos; algoz dos dispendios, assignou, vem assignando e assignará ainda, contratos lesivos e sem permissões legislativas. Agora está todo entregue aos prazeres corrosivos da "verminose cruel e subtil" da politicagem. Homem feliz! Todas as suas iras, todos os seus desgostos, todos os seus impetos, não passaram nunca de expedientes para illudir a platéa. No fundo: um felizardo sem par!...

* **

Emquanto os membros das chamadas commissões de inquerito contam anecdotas brejeiras, uns aos outros, o Senado parece disposto a aproveitar os vagares, afim de imprimir mais um empurrão nas providencias em beneficio do funccionalismo publico civil e militar. Se as promessas do Sr. presidente da Republica, a este respeito, não pertencem ao numero das muitas com que tem procurado embahir a Nação, é certo que por todo o mez de junho o Congresso terá feito justiça á grande classe dos servidores do paiz.

Acontece, porém, que o Sr. Francisco Sá apresentou, em má hora e inspirado em sentimentos bernardistas, uma suggestão sibyllina, capaz de, por si, envenenar mortalmente a emenda do Sr. João Lyra, que tantos e tão bons louvores despertou. Essa sub-emenda, que chega ás raias de uma indignidade, autorisa o Sr. Epitacio Pessoa a pôr na rua, entregues á miseria, os funccionarios addidos actuaes e aquelles que forem considerados dispensaveis nas reformas dos serviços. Como se sabe, as caudas orçamentarias estão prenhes de autorisações para reformas em todos os ministerios, tornando-se, deste modo, a idéa do Sr. Francisco Sá de um effeito perigoso e cruel. Nem se queiram allegar excessos nos quadros quando, só para o Tribunal de Contas, o governo pede mais cem funccionarios, em emenda que vem appensa ao orçamento da Fazenda. Dispensar o numeroso funccionalismo addido agora, a pretexto de economias, só podem comprehender aquelles que servem ao epitacismo para cortejar o bernardismo. Por isso mesmo a sub-emenda do Sr. Francisco Sá é do molde a embaraçar a carreira do trabalho do Sr. João Lyra, que representa uma obra de justiça.

* **

Ha, como se sabe, uma questão delicada a ser resolvida no Conselho Municipal — a eleição do seu presidente, dividindo-se os intendentes em duas correntes, — uma que deseja reeleger o Sr. Brandão e outra que, reconhecendo embora os altos predicados de coração que tornam muito estimavel esse candidato, lhe preferem outro collega, mais de accordo com o momento e com a representação municipal da capital da Republica. De um lado e doutro ha dedicados adeptos do bernardismo, embora os adversarios da candidatura fracassada tenham accordado todos na repulsa ao bondoso Sr. Brandão.

Quando, porém, se procurava uma conciliação honrosa para ambas as partes, de modo a salvar-se o decôro do poder legislativo municipal, eis que um chefe politico, dizendo ter chegado do Bello Horizonte, transmittiu aos seus correligionarios a ordem de cerrarem fileiras em torno da candidatura repellida e que, por esse motivo, passou a ter alguns elementos de exito, e isso tudo em nome do Sr. Arthur Bernardes!

A só narração desse facto mostra até que ponto poderiamos esperar justiça e moralidade de um governo chefiado pelo Sr. Bernardes — que o Diabo seja surdo! E muito ingenuos serão os que, ao terem noticia delle, duvidaram de que o candidato derrotado quizesse intervir, e desse escandaloso modo, na melindrosa questão, preferindo crer que tenha havido apenas um modesto e simples *truc* lançado á paspalhice de alguns intendentes...

A Noruega nas festas do nosso Centenario

CHRISTIANIA, 28 (Havas) — Eleva-se a cento e sessenta o numero de firmas industriaes e commerciaes da Noruega, que tomarão parte na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

PORTUGAL POLITICO EM CALMA

LISBOA, 28 (A. A.) — A politica tem-se conservado calma, em todo o paiz.

Porque se aggravou a situação no Paraguay

Vae ser decretado o estado de sitio

O coronel Chirife quer impedir a dissolução do Congresso

ASSUMPÇÃO, 29 (A. A.) — A situação é grave, em virtude do desaccordo entre o Congresso Legislativo e o presidente da Republica, acerca da successão presidencial.

O Congresso vae reunir-se, afim de decretar o estado de sitio.

O corpo diplomatico aqui acreditado tem-se reunido, para trocar idéas no sentido de uma intervenção, para solucionar a situação amigavelmente.

Affirma-se que o coronel Chirife não obedeceu á ordem do presidente da Republica, chamando-o a esta capital, e está disposto a marchar á frente das tropas que estão sob as suas ordens, para impedir a dissolução do Congresso.

Grande optimismo na imprensa de Santiago sobre a Conferencia de Washington

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Os jornaes commentam as informações enviadas de Washington, pelos delegados chilenos a respeito da inalteravel cordialidade com que se têm realisado as conferencias para solução da questão de Tacna e Arica.

Ha grande optimismo relativamente ao resultado dessas reuniões, que, como se prevê, serão de grandes beneficios para o Chile e para o Perú.

O TURF EM ROMA

ROMA, 29 (Havas) — Nas corridas realisadas hontem, em Milão, o grande premio Italia, de 250.000 liras, foi ganho pelo cavallo "Fiorello", da Coudelaria Cisalpina.

Um lamentavel desastre em Vizeu

LISBOA, 29 (Havas) — Hoje, na occasião em que era ministrada instrucção de tiro aos soldados do regimento de infantaria 14, de Vizeu, explodiu uma granada de mão.

Devido á explosão ficaram feridos dezenove soldados, dos quaes dous em estado grave.

HOMENAGEM Á SOCIEDADE DE UBÁ

Um baile offerecido pelos viajantes commerciaes do Rio

UBÁ' (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Com extraordinaria concorrencia de graciosas senhoritas e senhoras e de cavalheiros da "élite" cataguazense e ubaense, realisou-se um grande baile, offerecido á sociedade de Ubá, pela classe de viajantes commerciaes da Capital Federal, o qual teve logar nos salões do Paço Municipal, que se achava ornamentado e illuminado a rigor. Tocou uma excellente orchestra de Cataguazes, regida pelo maestro Rogerio Teixeira. O baile terminou ás 4 horas da manhã, reinando uma expressiva cordialidade entre os numerosos elementos daquella estimada classe, cuja commissão central proporcionou as maiores attenções aos seus convidados.

O serviço de "buffet" teve a direcção do coronel Silverio Rocha.

O proximo sorteio da Companhia Mercantil por Sorteios

A Companhia Mercantil por Sorteios, á rua Chile n. 11, loja, convida os seus prestamistas e o publico em geral a comparecerem nos sorteios do mez de junho proximo vindouro. Joia, 5$000 e 2$000 para cada sorteio ou sejam 6$000 por mez.

Morreu o senador Capellini

ROMA, 29 (Havas) — Communicam de Bolonha ter fallecido naquella cidade o senador Capellini.

A questão maranhense

Interesses do commercio abandonados pelo governo deposto

Como a Associação Commercial recebeu communicação de estar installada a junta governativa

S. LUIZ, 20 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — "A Pacotilha" publicou a seguinte acta da Associação Commercial, correspondente á sessão do dia da deposição do governo Raul Machado:

"Aos vinte e seis dias do mez de abril de mil e novecentos e vinte e dous, pelas oito horas da manhã, o presidente desta Associação, José João de Souza, recebeu em sua casa commercial tenente Heleodoro Souza e Oscar Argollo, que vinham da parte da Junta Governativa dizer que esta precisava de conferenciar com a directoria.

O Sr. presidente, ao ter conhecimento do convite, mandou reunir a directoria na séde da Associação, afim de aguardar a visita da Junta.

Reunida a directoria, affluiu ao edificio desta Associação grande numero de commerciantes e varias pessoas que pediam á directoria fosse ao palacio e interviesse para o fechamento do commercio, em signal de regosijo.

O presidente retorquiu que nada poderia resolver antes de officialmente falar á Junta.

Estava tomada essa deliberação quando se apresentou na séde um automovel com a Junta, para conferenciar com a directoria. O presidente recebeu a commissão composta do coronel Ignacio Parga, Henrique Nogueira e Oscar Argollo. Estavam presentes os directores José João de Souza, José Francisco Jorge, José Alves Martins, Manoel Maia Ramos e Marcellino Tavares da Silva, além de varios socios e pessoas do commercio.

O presidente deu a palavra á commissão recem-chegada e o Sr. Ignacio Parga disse que vinha da parte do governo provisorio, trazer ao conhecimento da casa o conteúdo de um officio nos seguintes termos:

"Communicamos a VV. SS. que o povo unido á força publica proclamou a seguinte Junta Governativa: Presidente, Dr. Tarquinio Filho, e superintendente dos Negocios do Interior, da Justiça e da Fazenda, Drs. Rodrigo Octavio, Raymundo Leoncio Rodrigues e Carlos Augusto da Costa. Aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de alta consideração e apreço. — (aa) Tarquinio Filho, Carlos Augusto de Araujo Costa, Rodrigo Octavio Teixeira e Raymundo Leoncio Rodrigues."

Em seguida declarou-se prompto o serviço do commercio, para o qual o governo tinha as vistas voltadas no sentido de amparar suas aspirações e que um dos seus primeiros actos era a abolição da quarta via.

Em seguida, o Sr. Oscar Argollo fez um discurso, e o presidente da Associação, respondendo, disse que ficava sciente da communicação da junta. Declarou que não tem credos politicos e está onde seus interesses exigirem sua presença.

Hoje, caso não se tivessem desenrolado os factos de que tratamos, a Associação teria de procurar o presidente do Estado para tratar do assumpto importante que é a falta de cumprimento das promessas feitas ao commercio em successivas conferencias que teve com o Dr. Raul Machado e com o Sr. Urbano Santos, secretario da Fazenda e presidente da commissão de finanças do Congresso.

Como é do dominio publico, todos esses membros do governo haviam assentado definitivamente attender a essas reclamações, no sentido de ser mantido, no anno corrente, o mesmo orçamento do anno passado, apenas conservando o imposto de quarta via. Mas, infelizmente, nada se verificou, ficando a pesar uma nuvem de desgosto no seio da classe commercial.

Terminando, agradeceu a visita da commissão da junta e disse que mandaria constar do archivo da casa o officio de communicação, que iria mandar responder.

Após isso, a commissão declarou cumprida a incumbencia e pediu permissão para se retirar. O presidente e mais membros foram até a porta do edificio acompanhando a commissão.

Diversos commerciantes vêm pedir á directoria para mandar fechar o commercio em signal de regosijo.

Por fim foi encerrada a sessão e mandada lavrar a presente acta, que será assignada pela directoria.

Secretaria da Associação Commercial, em 26 de abril de 1922. — (a) D. Fortuna, secretario do archivo."

ECOS DA "NOITE TRAGICA" DE LISBOA

Quinze officiaes outubristas presos

LISBOA, 28 (A. A.) — Entraram hontem para o forte de Trafaria 15 officiaes outubristas, em consequencia do inquerito a que foram submettidos como implicados nos acontecimentos de 19 de outubro de 1921, por occasião da scisão militar contra o gabinete Antonio Granjo.

Virtudes therapeuticas na agua de Maribondo

ALFENAS (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo havido presumpção de que a agua de certa fonte da fazenda do Maribondo, de propriedade de Antonio Cardoso, e situada no districto de S. Joaquim da Serra Negra, os interessados promoveram a respectiva analyse chimica, ficando provado que se trata de uma fonte hydro-mineral abundante, com extraordinaria riqueza de saes de calcio, potassio, magnesia e radio-actividade.

DEFENDENDO O FISCO NA FRONTEIRA DO SUL

O delegado fiscal em Porto Alegre tomou providencias energicas

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Por acto de hontem, o delegado fiscal designou o 2º escripturario da Delegacia Fiscal, Sr. João Carlos Sozeral, para superintender o serviço de fiscalisação e repressão do contrabando de gado, na fronteira do Estado.

Para o bom desempenho dessa commissão, communicou-lhe o delegado fiscal que poderá elle requisitar das respectivas repartições fiscaes o pessoal que julgar conveniente para organisação do piquete, que ficará ás suas ordens.

O escripturario Sozeral, que hontem mesmo recebeu as necessarias instrucções, seguiu já para a cidade de Bagé.

Solemne a procissão do Santissimo Sacramento em Roma

Mais de cem mil pessoas no cortejo

A procissão foi promovida pelo Congresso Eucharistico

ROMA, 29 (Havas) — Com grande solemnidade effectuou-se hontem nesta capital a procissão do Santissimo Sacramento, promovida pelo Congresso Eucharistico.

No cortejo tomaram parte mais de cem mil pessoas, inclusive os ministros e sub-secretarios de Estado pertencentes ao Partido Pupular, varios cardeaes e todas as congregações e confrarias catholicas participantes do Congresso.

ROMA, 29 (A. A.) — Partindo da Basilica de S. João, realisou-se hontem uma procissão solemne, tomando parte nella todas as organisações masculinas catholicas, com seiscentas bandeiras, pendões e estandartes das congregações marianas e institutos religiosos.

Incorporados na grande procissão viram-se os membros do Congresso Eucharistico, aqui reunido, todas as confrarias religiosas, o clero, os seminaristas e alumnos dos collegios religiosos e laicos, os boy-scouts catholicos e outros.

O Santissimo Sacramento foi acompanhado pelos cardeaes, bispos e parochos e outras autoridades religiosas, altos dignitarios da Egreja e mais de duzentas mil pessoas de todas as categorias sociaes. Ao chegar a solemne procissão junto da Basilica de Santa Maria Maior, o alto clero collocou-se na immensa escadaria, de onde o cardeal Vannutelli lançou a benção solemne á enorme multidão.

Varios aeroplanos particulares voavam sobre o recinto, lançando boletins invocando a benção de Christo para o mundo inteiro. Foram soltos milhares de pombos correios. O espectaculo foi assombroso e inesquecivel.

COMO SE FAZ O RECRUTAMENTO EM MINAS

Opposicionistas, com 34 annos de edade, sorteados na classe de 1901

Offerecemos á consideração do Sr. Pandiá Calogeras o seguinte telegramma de Januaria, Minas:

"A junta de alistamento militar deste municipio está commettendo as maiores irregularidades, arbitrariedades e perseguições, alistando todos os adversarios, quer estejam ou não nas condições legaes. Ante-hontem seguiram tres sorteados maiores de trinta e quatro annos. Peço, Sr. redactor, a attenção do Sr. ministro da Guerra, afim de S. Ex. cohibir essa conducta de vinganças e de injustiças. — Arthur Penna".

As sociedades sportivas de Quelu constituiram-se em Liga

QUELUZ (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundada nesta cidade a Sul Liga Municipal de Desportos, tendo para esse fim se reunido no Club Carijós os representantes de cinco sociedades desportivas, os quaes discutiram as bases da directoria da nova instituição, e esperam a adhesão das demais sociedades municipaes.

Inaugura-se um retrato do Dr. Simões Lopes, em signal de agradecimento

CAMPOS, 29 (A. A.) — Na Escola de Aprendizes Artifices, inaugurou-se solemnemente, na presença do prefeito, o retrato do Dr. Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, em signal de agradecimento pela remodelação feita por aquelle ministro.

Morreu um antigo commerciante campista

CAMPOS, 29 (A. A.) — Falleceu o Sr. Manoel Oliveira Cunha, proprietario e antigo commerciante, sogro do Dr. Cesar Tinoco. A sua morte foi aqui muito sentida.

Desfalque numa casa bancaria

O caso dos 500 contos em S. Paulo

Foi em fins de janeiro deste anno que se verificou o desfalque de 500 contos de réis nos cofres da Banca Italiana di Sconto, com séde na capital paulista. Levado o facto ao conhecimento das autoridades locaes, por intermedio dos directores daquella casa bancaria, foi o mesmo affecto ao Dr. Bandeira de Mello, chefe de serviço da Segurança Publica, que iniciou providencias no sentido de apurar a autoria do furto. Aquella autoridade, após haver trocado telegrammas com o major Carlos Reis, inspector de Segurança Publica daqui, chegou á conclusão de que o autor do desvio daquella importancia fôra um empregado do mesmo banco, e, isto ficou confirmado com a prisão de Ignacio Frederico Vilalta, que foi feita no dia 19 de maio corrente. Vilalta foi recolhido á cadeia publica de S. Paulo, onde aguarda julgamento.

Ignacio Frederico Vilalta, autor do desfalque dos 500 contos de réis

O Supremo Tribunal Militar em sessão

Duas appellações julgadas, hoje

Esteve, hoje, reunido, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Militar, com a presença dos Srs.: ministros marechal Luiz de Medeiros, almirante Kiappe Rubim, marechal Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa e feita a leitura do accordão referente ao recurso de menagem n. 1, foram relatados e julgados os seguintes processos: Capital Federal — Appellação n. 126 — Relator, o Sr. ministro Acyndino Magalhães; appellante, José Alves Ferreira da Silva, marinheiro nacional, condemnado no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª circumscripção judiciaria militar. O Tribunal converteu o julgamento em diligencia. Capital Federal — Appellação n. 75 — Relator, o Sr. ministro Vicente Neiva; appellante, Euclydes Rodrigues de Paiva, soldado do 1º batalhão de engenharia, condemnado no grão médio do art. 117 do Codigo Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª circumscripção Militar. Converteu-se o julgamento em diligencia.

Começaram as preparatorias do Congresso piauhyense

THEREZINA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Já se encontram nesta capital diversos deputados para a abertura da sessão legislativa no Congresso estadual, a 1º de junho.

Multando a torto e a direito

QUELUZ (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O fiscal federal do imposto de consumo nesta cidade tem multado o commercio local sob os mais futeis pretextos. Os negociantes locaes, tradicionalmente honestos, reclamam contra esse criterio fiscal.

UM CONSUL COMPLICADO

Funccionarios federaes protestam contra insinuações do Sr. Pedreira Junior sobre a conducta de seu denunciante

São de protesto ás declarações feitas em defesa do consul Sr. Pedreira Junior, presentemente nesta capital, e contra cuja conducta vêm sendo allegadas certas accusações graves, as seguintes considerações, que recebemos em telegramma procedente de Guajará Mirim, Estado de Matto Grosso:

"Os infra assignados, funccionarios fiscaes, federaes e estaduaes, dos Telegraphos e dos Correios, protestamos contra as infamias lançadas em defesa Dr. Pedreira Junior, pelo "Rio Jornal", que accusa o coronel Saldanha, de lesar o fisco e de mandar espancar pessoas desta região.

Ha muitos annos exercendo funcções fiscaes, policiaes, de Correios e de Telegraphos, e outras, aqui, não conhecemos uma só opportunidade em que vissemos compromettido o excellente conceito do coronel Saldanha, quer, na qualidade de administrador de duas grandes companhias, quer como cidadão de brilho e de valor.

Uma defesa deve estar na força do que se allega e não no poder offensivo de calumnia e de infamias, que se annullam por impossibilidade de prova, dependo só contra o criterio, já duvidoso, de quem as utilisa.

Pessoa alguma provará ter o coronel Saldanha tentado, sequer, prejudicar o fisco e menos ainda mandado espancar ou aggredir quem quer que seja, aqui ou noutras partes, sendo, ao contrario, notorio encontrar-se elle ao lado dos que soffrem qualquer injustiça ou compressão.

Sempre o conhecemos obediente ás disposições da lei, no seu procedimento de cavalheirismo e de cidadão de espirito bemfazejo e nobre, pelo que é respeitado e estimado pela população regional, que reconhece o valor e o prestigio do devotado paladino dos seus. — Saudações, José Alves de Moraes Cardoso, agente fiscal em Matto Grosso; Clovis Ewerton, official aduaneiro em Villa Bella; Augusto Ferreira, encarregado da estação telegraphica de Guajará-Mirim; Durval Siqueira, guarda fiscal de Villa Murtinho; Paulo Guimarães, encarregado do posto fiscal de Guajará-Mirim; Frederico Alves, agente postal de Villa Murtinho; Joaquim da Costa Campos, chefe do posto fiscal de Abunã; João Freire Rivoredo, inspector de linhas telegraphicas; Raymundo Moreira Dias, sub-delegado de Villa Murtinho; Arthur Francklin Mendonça, agente fiscal no Rio Mamoré; José Gaspar, supplente de delegado e agente fiscal municipal; Antonio Baptista Carvalho, agente postal em Guajará-Mirim; Julio Mendes Ferreira, sub-delegado em Guajará-Mirim; Euclydes Freire, agente fiscal em Guaporé; Miguel Ribeiro, chefe do posto fiscal em Rio Mecens, e Democrito Gomes de Castro, chefe do posto fiscal do Alto Guaporé."

Clemenceau fallou á mocidade da França

Tudo será feito, diz o ex-primeiro ministro, para manter-se a paz, mas ha limites que não pódem ser ultrapassados

PARIS, 28 (Havas) — O ex-ministro Clemenceau inaugurou, hontem, no Lyceu de Nantes, de que foi alumno e que hoje se chama Lyceu Clémenceau, o monumento á memoria dos professores e alumnos mortos na guerra, proferindo nessa occasião algumas palavras em que aconselhou á mocidade a manifestar sempre a maior energia civica ao lado da coragem militar que a raça franceza possue em alto grão.

Pouco depois realisou-se um banquete no qual o Sr. Clémenceau voltou a falar. Disse o ex-presidente do conselho que, em 1914, alguns povos suppunham a França em declinio e esses mesmos povos, que então não imaginavam que os francezes pudessem ganhar a guerra, são agora precisamente os que censuram a França accusando-a de querer recomeçar a luta. "Não — accrescentou o orador — não queremos a guerra; queremos a paz. Somos, porém, capazes de desencadear nova guerra porque não queremos por fórma alguma uma paz deshonrosa. Não abandonaremos os nossos alliados; desejamos, ao contrario, continuar seus alliados, mas é necessario que elles nos comprehendam e não sacrifiquem os nossos interesses aos interesses de outros. A França, emfim, fará tudo que fôr possivel para manter a paz, mas é conveniente não esquecer que ha limites que não podem ser ultrapassados."

O discurso do Sr. Clémenceau foi muito applaudido por toda a assistencia.

DEMITTIU-SE O CHANCELLER CHINEZ

PEKIM, 28 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Yen, pediu demissão daquelle cargo.

IMPRENSA CARIOCA

"A RUA" — Reassumiu novamente a direcção do vespertino "A Rua" o Sr. Frederico Oberlaender, um dos antigos directores e fundadores daquelle orgão. A orientação do conhecido jornal continuará, porém, sendo sempre a mesma, isto é, ao lado da Reacção Republicana.

MODIFICAÇÃO NO GABINETE BRITANNICO

Lord Curzon, enfermo, vae deixar o Ministerio do Exterior

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — O consul inglez nesta capital recebeu um telegramma do seu governo, communicando que, devido ao seu estado de saude, Lord Curzon deixará o Ministerio do Exterior substituindo-o Lord Balfour.

As eleições legislativas na Hungria

PARIS, 29 (Havas) — Communicam de Budapesth que até á ultima hora os resultados das eleições legislativas davam como eleitos 74 candidatos governamentaes e 6 opposicionistas. Havia 18 resultados dependentes de novo escrutinio.

Releva-se a importancia do actual reflorescimento do commercio britannico

LONDRES, 28 (Havas) — O deputado Williams, discursando em Marsop, poz em relevo a importancia do actual reflorescimento do commercio britannico e affirmou que a Inglaterra fruia hoje uma prosperidade superior á de qualquer paiz do mundo.

O mesmo parlamentar declarou em discurso pronunciado depois em Kenworthy, que a Conferencia de Genova teria dado os resultados que se esperavam se o governo britannico tivesse querido executar as recommendações da commissão economica, principalmente no sentido de libertar o commercio de certas restricções e obstaculos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Mais um crime!

O Sr. Epitacio Pessoa, no cargo que a Nação lhe confiou, tenta reduzir Pernambuco ao seu dominio!

Está sendo chacinado o povo de Recife

Dous senadores clamam contra a illegalidade e appellam para a Constituição

Em outro logar desta edição da A NOITE publicamos informações a respeito da situação em Pernambuco. Demos curso, então, a uma noticia que sabiamos ter sido aqui recebida, dando Recife como theatro de scenas lamentaveis, estando a cidade sitiada e havendo tiroteio.

O telegramma que adiante publicamos, confirma essa noticia e dá outros pormenores, cada qual mais grave.

"Senador Rosa e Silva — Rio — Urgente — Enviei hontem, ás 7.30 da noite, o seguinte despacho ao Sr. presidente Epitacio Pessoa:

"Urgente — Reservado — Communico a V. Ex. que o coronel commandante da Região Militar acaba de collocar varios pelotões dentro da cidade, inclusive deante do palacio do governo, sem me avisar.

O Recife está em absoluta calma, de forma que julgo inopportuna esta resolução do commandante da Região, que vem estabelecer intranquillidade na população, a qual confia nas medidas adoptadas pelo meu governo.

Não posso comprehender como o Exercito Nacional venha policiar uma cidade absolutamente em paz, em ordem, sem disturbio, de qualquer natureza, quando já avisei V. Ex. de que disponho de força, sufficiente para manter as medidas preventivas de ordem.

O facto é que sendo hoje domingo, a cidade cheia em procura de diversões, a população volta aos seus lares justamente alarmada com as ordens violentas do commandante da Região.

V. Ex. ha de convir que eu considero estes factos como uma diminuição para meu governo e por isso solicito de V. Ex. ordenar o recolhimento daquellas forças, já que o Sr. commandante não tomou em consideração o meu aviso, allegando que a cidade está cheia de cangaceiros, o que, peço permissão a V. Ex. para dizer sem fundamento, em absoluto.

Não é possivel que em uma cidade em paz, com repetidas affirmações de garantias dadas e effectivadas pelo meu governo, venha a força do Exercito, sem meu consentimento, occupar a parte central mais movimentada, com familias a passeio, e vindo até á frente do meu palacio e ahi collocando um pelotão de vinte praças embaladas.

V. Ex. que tem procurado prestigiar o governo de Pernambuco, de certo tomará na devida consideração o meu pedido, afim de que não fique o governo do Estado diminuido no seu prestigio, na sua autoridade e na sua autonomia.

Agradeço a V. Ex. qualquer providencia urgente nesse sentido. Attenciosas saudações. (Assignado) *Severino Pinheiro*, governador do Estado."

O Sr. presidente da Republica não me honrou com a sua resposta, de sorte que estou até agora, 8 horas da manhã, sem saber quaes as providencias tomadas.

A's 11 horas da noite de hontem, principiou o tiroteio na cidade, continuando até 1 hora de hoje, quando attingiu á sua maior intensidade.

A's 3 horas da madrugada, ouviu-se outro cerrado tiroteio.

De 5.30 até 7 horas, se repetiram as descargas, sem cessar.

Estou completamente isolado de communicações, na minha residencia, na Magdalena, onde me informam amigos vindos da cidade existirem muitos feridos, continuando as descargas do Exercito.

Não posso dizer com segurança a extensão desta innominavel tragedia. Sei, porém, por autoridades, que as forças do Exercito estão distribuidas em todos os principaes pontos da cidade, fazendo fogo sem alvo.

O trafego urbano está suspenso e o commercio fechado, estando a cidade anciosa por providencias que ponham termo a esses deprimentes e dolorosos factos.

Estou á frente do governo com força bastante para garantir a ordem, mas não é possivel que continuem estes acontecimentos, que, de perto, tentam abalar a autonomia do Estado.

Toda a força policial está recolhida aos seus quarteis, afim de evitar qualquer attrito que possa justificar a intervenção das forças federaes. Saudações cordiaes. — *Severino Pinheiro*, governador do Estado."

O caso de Pernambuco agitou hoje o Senado. O Senado é um modo de dizer: os terrenos do Senado e uma duzia de senadores que lá se encontravam. Os outros andavam pelos corredores, fingindo que approvavam os votos do Sr. Bernardes e dando provas de estarem bem pouco se importando que o sangue corresse em Pernambuco, que houvesse tiroteios e intervenção indebita do Sr. presidente da Republica. O que importava, no momento, era apenas o Sr. Bernardes. Por elle, por causa delle, com tudo se transigiria, excepção aberta para tres ou quatro senadores de escrupulos. Os oradores que lavraram o seu protesto, hoje, foram dous: os Srs. Rosa e Silva e Vespucio de Abreu.

O protesto Rosa e Silva

O discurso do senador Rosa e Silva, vibrante de indignação, assim retrata a situação de sangue em que o Sr. Epitacio Pessoa, presidente constitucional da Republica, collocou o glorioso Estado de Pernambuco, com a sua premeditada e effectiva intervenção:

O Sr. Rosa e Silva (movimento geral de attenção): — Sr. presidente, subi á tribuna neste momento sob a maior das emoções. Acabo de receber do Recife a seguinte communicação:

"Cidade sitiada. Forças federaes fazem tiroteio."

Não encontro palavras que traduzam a minha indignação de pernambucano e de brasileiro, indignação que, acredito, não será sómente minha, mas do Senado e do paiz inteiro (Apoiados). E' a revolução patrocinada e chefiada pelo Sr. presidente da Republica.

O Sr. Irineu Machado: — Preparada por elle.

O Sr. Rosa e Silva: — Já foram denunciados os escandalosos e dictatoriaes actos de intervenção do Sr. presidente da Republica no Estado de Pernambuco. Para alli foram remettidos fortes contingentes de força federal, de diversos Estados do norte, convertendo-se Pernambuco em uma praça de guerra. Para alli foram mandadas duas unidades de guerra da marinha brasileira, o "Pará" e o "Sergipe", e officiaes do Exercito e o proprio chefe da casa militar acompanharam o candidato do Sr. presidente da Republica em excursão eleitoral. Muitos delles discursaram em "meeting". A um tiro de guerra, irregularmente organisado, á ultima hora, foram dados armamentos e munições do Exercito. E Sr. presidente, á firma Pessoa de Queiroz, constituida de sobrinhos do Sr. presidente da Republica, foi dada a ordem de despachar da Alfandega 10 caixas de armamentos e munições.

Esta ordem partiu, evidentemente, do governo. Ninguem tinha autoridade para dal-a senão o Sr. presidente da Republica. E', portanto, elle o responsavel directo pelo que se está passando no meu heroico Estado natal. E' S. Ex., como, aliás, já disse da imprensa e repito daqui da tribuna, quem está patrocinando e chefiando a revolução pernambucana!

O Sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O Sr. Rosa e Silva — Cousa curiosa, triste e lamentavel — um presidente da Republica chefiando, patrocinando a revolução em um Estado, cuja integridade, cuja autonomia elle deverá ser o primeiro a respeitar! (Apoiados). Cousa triste, lamentavel! S. Ex., que prega a neutralidade das forças do Exercito, S. Ex. que censura officiaes e generaes, S. Ex. se utilisa destas mesmas forças, não já para manifestações politicas, mas para alçar o facho da revolução e derramar sangue em Pernambuco, attentando contra a soberania e a integridade do Estado e contra o regimen federativo que a Constituição estabelece e garante.

Os Srs. Moniz Sodré e Antonio Moniz — Muito bem!

O Sr. Rosa e Silva — A revolução parte de cima e, quando a revolução parte de cima, Sr. presidente, os seus effeitos, os seus écos não podem deixar de repercutir na opinião publica, que não póde tolerar dictadores, e ha de impor o respeito á Constituição.

O Sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O Sr. Rosa e Silva: — Sr. presidente, a todos esses actos de intervenção dictatorial, o meu glorioso e abnegado Estado, com o seu altivo eleitorado, respondeu, apesar da compressão official, dando brilhante victoria ao seu candidato. Ainda hontem, recebi do illustre governador interino do Estado, telegramma dando-me noticia detalhada da votação, até então conhecida, em 21 municipios — votação que publicarei no meu discurso — e ella era para o candidato do povo pernambucano de 10.140 votos, e para o candidato do Sr. Epitacio Pessoa, de 5.290 votos. A votação detalhada revela que, onde os adversarios do candidato do povo pernambucano tinham maioria, ella appareceu nas urnas; onde elles não tinham elementos, o altivo eleitorado da minha terra sagrou o seu candidato, naturalmente com uma votação inferior áquella que teria, se não fôra a compressão das forças federaes, porque não preciso dizer ao Senado e ao paiz o quanto estas amedrontam e fazem com que muitos deixem de comparecer ás urnas.

Victorioso o candidato pernambucano, nas urnas, vem o sitio ao Estado, vem o tiroteio das forças federaes na cidade!

Por que?

Que é que justifica semelhante vandalismo?

A derrota é, porventura, uma escusa para que se revolucione um Estado, até hontem em plena paz e prosperidade?

E ignora esses factos o Sr. presidente da Republica?

Não!

Se S. Ex. ainda tem uma parcella de comprehensão de seus deveres e responsabilidades restitua a paz a Pernambuco!

Eu o denuncio dessa tribuna, ao Senado e ao paiz, como o chefe da revolução!

E' Sr. presidente um triste epilogo para um governo que se iniciou sob os melhores auspicios.

Reflicta ainda S. Ex.. Lembre-se de que não póde ser um dictador e não queira juntar á ruina financeira a que levou o paiz a guerra civil que elle prepara!

E' o que tenho a dizer, por ora.

(Muito bem; Muito bem).

A logica da Constituição e do patriotismo

Succedeu ao senador Rosa e Silva na tribuna do Senado o Sr. Vespucio de Abreu, que proferiu um discurso de muita logica e ardor de protesto, começando por provar insuspeição ante a questão politica de Pernambuco, para só erguer o mais vehemente protesto contra o crime de intervenção naquelle Estado, preparado pelo Sr. presidente da Republica.

Abre a Constituição e estuda todos os casos de intervenção federal que nella se enquadram para depois perguntar aos senadores mudos e cabisbaixos, se acaso o governador de Pernambuco tinha requisitado a intervenção federal, se havia acaso aquelle governo deixado de respeitar alguma sentença, se a revolução ali campeou, se havia invasão estrangeira, se estavam quebrados alguns laços federativos. Examina todos os aspectos da questão para bem evidenciar a responsabilidade tremenda que pesa sobre os hombros do Sr. presidente da Republica pelo facto de haver contra a lei, contra o patriotismo e contra a moral, violado a autonomia do Estado de Pernambuco do modo mais ostensivo e desabusado.

Mesmo que aquella unidade da Federação tivesse sido invadida pelo estrangeiro a intervenção não se poderia effectuar tão precipitada, porque antes que as tropas federaes ali chegassem estava certo o orador que brasileiro e heroico como é o povo pernambucano, como as tradições e a historia que nol-o mostram nos primeiros tempos de nossa existencia a repellir o estrangeiro, já a esta hora teria expulso o invasor. Por que, então, essa intervenção? Porque a desejou e quiz o Sr. presidente da Republica que não trepidou em fazer remessa de forças federaes para aquelle Estado, em mandar vasos de guerra para o seu littoral, esquecido de que em Pernambuco todos os poderes estão constituidos, de que ha ali um governador, um Congresso e um Tribunal. Não conhece perigo mais serio para o regimen do que o que nos traz este exemplo do Sr. Epitacio Pessoa, e diz que não será de estranhar, aberto este precedente vergonhoso, que amanhã, para preparar situações commodas, a intervenção se verifique na Bahia, depois no Rio Grande do Sul, e até na propria Parahyba, que ha de aproveitar o exemplo, no dia em que a opposição se unir ao governo federal. E o exemplo será tanto mais significativo quanto será dado por um presidente da Republica que é parahybano. Não crê o orador que o regimen possa subsistir com esses attentados criminosos e indignos ao facto de 24 de fevereiro. Nem nada justifica, sequer desculpa, de facto, a intervenção ali operada pelo Sr. presidente da Republica, uma vez que o governador do Estado nada lhe pediu. Dizer-se que a força foi remettida, em plena calma, para guardar as collectorias federaes, é não só abusar da boa fé como fazer uma injustiça ao povo pernambucano, qual a de suppôr que elle seja capaz de fazer saque dos cofres federaes, dispondo dos dinheiros da Nação criminosamente.

Mas, conclue o orador, dado de barato que a intervenção se justificasse independentemente, de requisição do governo pernambucano, que autoridade tem o Sr. Epitacio Pessoa, estando aberto o Congresso Nacional, de passar por cima desse poder, e levar seu golpe de morte á autonomia do Estado de Pernambuco? Pois não era sua obrigação legal a de se dirigir incontinente ao Congresso? Mas S. Ex. assim não o fez. Quiz que lhe coubesse inteiramente a responsabilidade desse crime contra a Republica e as suas leis. E' por isso que o orador lança da tribuna o seu mais vehemente protesto, interpretando neste particular o modo de pensar a sentir da Reacção Republicana.

Concluindo este seu discurso, que foi muito applaudido, o orador leu um telegramma do Sr. Nilo Peçanha em que o chefe da Reacção, em breves palavras, protesta contra o golpe que o Sr. presidente da Republica vem de desfechar, com sua intervenção criminosa, contra a autonomia do Estado de Pernambuco.

Ninguem responde?...

Não houve um só orador que respondesse aos discursos dos Srs. Rosa e Silva e Vespucio de Abreu. Não tiveram sequer a coragem dos apartes.

O senador Francisco Sá declarou, todavia, aos seus companheiros que, ainda esta noite, iria combinar com o Sr. Epitacio uma doutrina constitucional de intervenção federal dos Estados, no espirito da do ultimo acto, afim de, com elle, annullar os argumentos dos Srs. Vespucio e Rosa e Silva.

Foi nessa occasião que o senador João Lyra declarou que se alguem surgisse a defender o Sr. Epitacio, S. Ex., apesar de amigo do Sr. Arthur Bernardes, lançaria seu protesto contra o crime que se vem de perpetrar, e cujo melhor proveito é o de mostrar como se deve intervir na Parahyba...

O Sr. Ramos Caiado fazia declarações identicas, affirmando não compactuaria de modo algum com a politica inconstitucional do Sr. presidente da Republica, que está a ameaçar seriamente a integridade do paiz. Dizia isto, apesar de bernardista. O Sr. Octacilio de Albuquerque cercou logo este declarante, dizendo:

— Mas não ha nada! Não ha intervenção alguma! Houve só remessa de tropas, por precaução... Você não conhece o Epitacio! Elle é incapaz de qualquer abuso ou violencia...

Em que deu o manifesto do general Carneiro

Como respondeu o commandante do 1º grupo, com respeito a um inquerito

O desconhecido major Oscar de Moura é mais uma vez censurado

O general Carneiro deu o desespero porque os jornaes deram publicidade a um officio do commandante do 1º grupo de montanha recusando a sua assignatura ao já celebre manifesto á Nação, e dahi baixou uma ordem para apurar a responsabilidade de quem forneceu cópia do citado officio. O commandante do grupo de montanha remetteu-lhe o processo acompanhado do seguinte documento:

"Junto remetto-vos o inquerito que por vossa determinação mandei proceder, afim de apurar a responsabilidade pelo fornecimento ao "Correio da Manhã", da cópia de um officio que vos dirigi. Pelos depoimentos dos officiaes e inferiores ouvidos, fica evidenciado que a cópia do officio em questão não foi fornecida por este grupo e, se assim não fosse, nada justificaria não sair o officio a que ella se refere publicado no dia immediato ao da sua remessa, só o sendo quatro dias depois.

E para corroborar esta affirmativa, peço venia para historiar os factos taes como elles se passaram.

No dia 12, logo após a vossa partida deste quartel, me foi entregue, vinda pelo Correio, uma sobre-carta fechada proveniente da 1ª região militar. Abrindo-a, deparei com uma carta assignada pelo major Oscar Moura e acompanhada de um impresso com os dizeres "Manifesto á Nação", de cuja existencia já tinha conhecimento pelos jornaes. Confesso que me revoltei com a confiança que o citado major se permittia tomar, por considerar semelhante processo um novo methodo de delação.

Com 36 annos de serviço, 29 delles na tropa, tenho procurado sempre proceder de modo a honrar a farda que visto, não tendo até hoje um deslise sequer na minha conducta, quer civil, quer militar, cumprindo rigorosamente com os meus deveres, como tudo são provas os juizos dos meus superiores exarados em minha fé de officio, não podia admittir que, quasi ao chegar á méta da minha carreira e que sempre procurei honrar, um desconhecido, a quem sequer nunca avistei, pretendesse me forçar a pronunciar-me sobre assumpto de que jamais cogitei, antegozando, certamente, o embaraço em que suppunha que ficasse.

Eis, Sr. general, o motivo que me levou a remetter-vos os papeis que o referido major teve a infelicidade de me enviar.

Inimigo, por temperamento, de exhibições, vivendo obscuramente e cuidando unicamente dos meus affazeres profissionaes, como tendes sido testemunha, vos affirmo sob minha palavra de soldado que não forneci e nem permittiria que alguem deste grupo fornecesse cópia de qualquer documento pertencente ao archivo desta unidade, sem ser castigado."

NO CONGRESSO

TRATA-SE DOS CANGACEIROS DA PARAHYBA

A situação economica e financeira do Espirito Santo

Realisou-se a sessão do Congresso, sob a presidencia do Sr. Azeredo e secretariada pelos Srs. Cunha Pedrosa, Mendonça Martins, José Augusto e Costa Rego.

O Sr. Epitacilio de Albuquerque, leader da Parahyba na Camara, fez um discurso, procurando desmentir os telegrammas que denunciavam a invasão do sertão pernambucano pelos cangaceiros da Parahyba, para servir aos irmãos Pessoa de Queiroz e perturbar a ordem durante as eleições, ha pouco realisadas no grande Estado do norte.

S. Ex. leu um telegramma do Sr. Solon de Lucena e terminou exclamando: "Usem dos trucs que quizerem, mas não mettam a Parahyba no meio." A bancada parahybana applaudiu muito as palavras do Sr. Epitacilio de Albuquerque.

Em seguida, o Sr. Heitor de Souza desmentiu informações que nos chegaram de Paris sobre a falta de pagamento pelo Estado do Espirito Santo dos "bonus" do seu emprestimo externo. A proposito, o representante espirito-santense na Camara teceu elogios á actual administração daquelle Estado, descrevendo as obras ali ultimamente realisadas, pelas quaes se nota o grande desenvolvimento economico e financeiro da terra capichaba.

E levantou-se a sessão.

Para encarregar-se do parque de artilharia

O Sr. ministro da Guerra nomeou para servir como encarregado do parque de artilharia do Centro de Instrucção da dita arma o 1º tenente Alexandre Pereira da Motta.

O GOVERNO e os militares

TRANSFERENCIAS, PRISÃO E OUTRAS VIOLENCIAS

Como se está procurando aviltar o Exercito!

Os pimpolhos do governo cearense insultam a officialidade na porta do quartel do 23º de caçadores

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os situacionistas proclamam que o governo federal mandará desarmar o 23º de caçadores e entregar o respectivo armamento á policia.

A situação do Exercito aqui é dolorosa, ante o menoscabo dos governistas.

A tal ponto tem chegado o excesso de provocação, que o proprio commandante da força, que é, como se sabe, amigo do Sr. Serpa e amicissimo do governo, foi levado a chamar no seu gabinete, afim de reprehender o filho de influente politico que, ás portas do quartel, insultava os officiaes agora tornados indefesos pelo Sr. Epitacio Pessoa.

Desaggravando o tenente Atahualpa de Alencar

Uma verdadeira multidão foi ao embarque dessa victima do governo — Suas despedidas ao "pandego Sr. Serpa"

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A "A Tribuna" publica o seguinte:

"Despedida — Tendo de seguir pelo vapor "Minas Geraes" para Manáos, onde o governo julga necessarios os meus serviços, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente das pessoas que me honram com a sua estima, venho trazer-lhes, por este meio, o meu abraço e offerecer-lhes naquella cidade os meus pequenos prestimos.

Ao pandego Sr. Serpa e aos seus "valientes" dorminhocos palacianos, desejo restituir a tranquillidade que, segundo é voz corrente, vinha lhe roubando a minha humilde presença as hostes criminosas de Fortaleza.

Eu, pobre cidadão pacato, tive por unico interesse a preoccupação de aprender, com os tres "grandes generaes Abilio Martins, Ernesto de Medeiros e Lanes Bernardes os seus ensinamentos praticos no dominio da arte militar, admirando os assombrosos trabalhos de organisação defensiva de palacio e convencendo-me, em face dessas maravilhas, de que tudo o que existe nos trabalhos publicados pelos mestres da arte da guerra não passa de verdadeiras banalidades... (A.) — Tenente Atahualpa de Alencar Lima."

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O embarque do tenente Atahualpa, transferido para Manáos como inimigo do governo Serpa, occorreu em condições excepcionaes e expressivas.

Pode-se chamar de multidão o povo que ali foi desaggravar o alludido official.

Os alumnos do Collegio Militar promperam em vivas ao tenente Atahualpa e ao major Praxedes.

Foi uma prova de apreço ao viajante e de opposição ao Sr. Serpa.

Refugio de bandidos a capital cearense

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Esta capital está transformada em verdadeiro refugio de bandidos, que produzem enorme sobresalto ás familias e ameaçam a ordem publica.

Dous officiaes do Exercito expulsam cangaceiros de um comboio cearense

IGUATU' (Ceará), 29 (Serviço especial da A NOITE) — No trem que levou daqui o collector estadual com os cangaceiros encommendados pelo governo e escolhidos entre os criminosos da peor especie, viajavam dous officiaes do Exercito e praças, que procediam da Parahyba. Ao chegar na estrada de Sucuarana, os officiaes sentindo-se justamente melindrados com semelhante companhia, fizeram voltar o collector com os cangaceiros, que aqui chegaram acabrunhados, principalmente aquelle funccionario que não contava com a opportuna repressão da força federal, aos seus desejos de engrossar

O tenente Falconiére, sem nada ter feito veiu preso e escoltado do Paraná

Apesar de não ter praticado nenhum crime previsto nos codigos, quer civil quer militar, nem commettido qualquer transgressão disciplinar, chegou, hontem, a esta capital, vindo do Paraná, escoltado e preso por um official de egual patente, o tenente Falconiére, que, funccionando no serviço geographico nesta capital, fôra removido para aquelle Estado, por ser contrario aos seus collegas que não leram o laudo pericial da carta do Dr. Arthur Bernardes, feito pelo Club Militar.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em posição regularmente estavel, não tendo accusado maior procura do bancario para remessas e tendo sido poucas as letras particulares offerecidas. Os saques foram iniciados a 7 1|2 d., pelo Banco do Brasil, que operava tambem de 7 17|32 a 7 5|8 d. para o mercado legitimo.

Os outros bancos operavam a 7 15|32 d. e compravam a 7 17|32 d. com o mercado sensivelmente estacionario.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 11|32 a 7 13|32; Paris, $670 a $675; Nova York, 7$290 a 7$340; Italia, $388; Belgica, $623; Portugal, $572 a $574; Hespanha, 1$165 a 1$168; Suissa, 1$408; Buenos Aires, ouro, 6$800; papel, 2$670; Montevidéo, 5$940.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d. v.: Londres, 7 15|32; Paris, $662 a $666. A' vista: Londres, 7 3|8 a 7 7|16; Paris, $667 a $671; Hamburgo, $027 a $030; Italia, $384 a $388; Portugal, $570 a $610; Nova York, 7$260 a 7$300; Hespanha, 1$155 a 1$165; Suissa, 1$395 a 1$410; Buenos Aires, papel, 2$650 a 2$670; ouro, 6$034 a 6$080; Montevidéo, 5$870 a 6$010; Japão, 3$520; Suecia, 1$905 a 1$910; Noruega, 1$340 a 1$350; Hollanda, 2$840 a 2$880; Syria, $672 a $673; Belgica, $610 a $620; Dinamarca, 1$505; Austria, 1 3|4; Rumania, $060; Slovania, $141; sobretaxa de café, $670 por franco; soberanos, 37$500, e libra-papel, 34$000.

O mercado de cambio funccionou no decurso do dia sem movimento de interesse, fechando fraco e inalterado ás taxas da abertura.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v.: Londres, 7 39|64; Paris, $661.

A' vista: Londres, 7 17|32; Paris, $667; Italia, $387; Hamburgo, $028; Portugal, $579; Belgica, $614; Hespanha, 1$158; Suissa, 1$400; Slovania, $143; Rumania, $060; Nova York, 7$276; Montevidéo, 5$915; Buenos Aires, papel, 2$666; ouro, 6$050; Hollanda, 2$843; Japão, 3$480; libra-ouro, 38$000.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 16|32 a 8 d., e caixa matriz, 7 15|32 e 7 1|2.

Procurando evitar graves prejuizos!

O perigo dos exercicios findos no commercio

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, para attender a solicitações de diversos de seus socios, que allegam terem restituições de direitos a receber na Alfandega desta capital, vem respeitosamente solicitar a V. Ex. providencias immediatas no sentido de ser supprida a thesouraria da mesma Alfandega do numerario necessario para fazer face ao respectivo pagamento das restituições que já se acham devidamente processadas, pagamento esse que até á presente data não foi ainda satisfeito devido á insufficiencia da renda dessa repartição aduaneira.

Essa providencia, ora solicitada, impõe-se, para evitar que os creditos dos interessados caiam, em 31 do corrente mez, em exercicios findos, o que certamente lhes acarretará graves prejuizos.

Queira V. Ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e distincta consideração. — (aa) Raul B. Dunlop, presidente; Annibal Medina Coeli, secretario".

Depois de consagrar o cidadão benemerito da patria...

O general Carneiro obteve o pagamento dos automoveis que figuraram na manifestação

Attendendo á solicitação constante de um officio do Sr. general Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região, o Sr. ministro da Guerra mandou pagar á garage "Elite" a importancia de 5:178$500, proveniente do aluguel de seis automoveis que foram occupados por officiaes que servem naquelle commando e tomaram parte na manifestação promovida "por todas as classes sociaes", por occasião do regresso do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, de Petropolis.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro, para a Alfandega, á razão de 3$963 por 1$ ouro sendo a média do dollar na semana anterior de 7$257.

Essa taxa regulará durante esta semana.

Em beneficio da importação de gado para criação

O Sr. Homero Baptista dá instrucções ao delegado fiscal em Porto Alegre

Em resposta a um telegramma em que o delegado fiscal no Rio Grande do Sul pedia instrucções sobre a execução do art. 51 da lei da receita, o Sr. ministro da Fazenda declarou que o art. 51 citado revogou o art. 2º, parag. 34 das Preliminares da Tarifa, apenas na parte em que concede isenção de direitos ao gado para consumo no Estado e que, assim, "ex-vi" do art. 37 da citada lei, continúa em vigor o citado dispositivo das Preliminares, quanto á isenção para o gado destinado á criação e outros fins, sendo competentes os inspectores das alfandegas para autorisar o respectivo despacho.

Com essa providencia, S. Ex. attendeu a uma reclamação da Sociedade Agricola Pastoril de Jaguarão, contra o acto do mesmo delegado fiscal, que ordenara a cobrança de imposto de importação sobre gado de cria, prejudicando, assim, os fazendeiros que já haviam adquirido gados em taes condições.

O CAFÉ ESTEVE POUCO MOVIMENTADO

Sob a impressão de noticias desfavoraveis da Bolsa americana funccionou o mercado de café, hoje, com um movimento restricto de vendas. E' que os vendedores entenderam de sustentar o limite anterior, de 23$, sobre o typo, mas os compradores, não se conformando com esse preço, tornaram-se retraidos e pouco compraram. Com effeito, foram negociadas na abertura apenas 1.491 saccas, tendo ficado o mercado, no fundo, fraco.

As entradas foram de 1919 saccas, sendo 1.786 pela Leopoldina e 133 pela Central.

Os embarques foram de 6.945 saccas, sendo 3.775 para a Europa, 700 para o Rio da Prata e 2.470 por cabotagem.

O stock era de 1.584.135 saccas, tendo descido a pauta semanal a 1$540 por kilogramma.

O mercado de café durante o dia funccionou mais activo, tendo sido mais animados os negocios realisados no fechamento, os quaes foram de 5.223 saccas, no total de 6.714 ditas.

Ficou o mercado melhor inspirado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, hoje, 21.000 saccas, e a Bolsa americana não funccionou por ser feriado.

Nomeação e exoneração na Escola de Applicação de Saude do Exercito

O Sr. ministro da Guerra dispensou, a pedido, do logar que interinamente exercicia, de commandante da Escola de Applicação dos Serviços de Saude do Exercito, e declarou que esse logar deverá ser desempenhado provisoriamente, pelo director do Hospital Central do Exercito, até que o possa ser por um coronel ou tenente-coronel, de accôrdo com o respectivo regulamento.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — bom, sujeito a nebulosidade.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estado do Rio: — Tempo — bom — sujeito a nebulosidade, salvo á leste, que será bom, sujeito, porém, a passageira instabilidade.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde do dia 30: — Bom.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

11337	20:000$000
47113	3:000$000
4540	2:000$000
640 e 25123	1:000$000

Serão mantidos os professores de gymnastica nos Collegios Militares

O Sr. ministro da Guerra declarou aos directores dos Collegios Militares que os professores de gymnastica deverão ser mantidos nas suas funcções até a publicidade das novas disposições referentes ao art. 196 do respectivo regulamento.

COMMUNICADOS

AO PUBLICO

No dia 23 do corrente, ás 2 1|2 da tarde, indo nós pagar ao Banco do Districto Federal, sito á rua Buenos Aires n. 21, o principal e juros do nosso debito, aquelle Banco promptificou-se a receber a quantia devida, mas se recusou a entregar-nos os titulos caucionados. No dia seguinte (por já ser tarde no mesmo dia), corremos ao juizo da 6ª Vara Civel para depositar o dinheiro.

Apesar disso o Banco do Districto Federal mandou protestar os titulos caucionados.

Eis a declaração que fizemos ao secretario do Cartorio de Protestos de Letras:

"Oduvaldo Vianna e Viriato Corrêa, respondendo aos vossos officios de 24 deste, em que os scientificaes do protesto de 4 notas promissorias emittidas e avalisadas pelos mesmos, no valor total de Rs. 15:500$ (quinze contos e quinhentos mil réis), vêm declarar o seguinte:

Os taes titulos, bem assim dous outros, estavam caucionados no Banco do Districto Federal para garantia de um debito nosso. No dia do vencimento foram os abaixo assignados effectuar o pagamento. Com absoluta surpresa dos mesmos e certamente com a surpresa de toda a gente rudimentarmente honesta, o Banco do Districto Federal quiz receber o dinheiro, mas se recusou de restituir aos signatarios os titulos caucionados. Está claro que os abaixo assignados não cairam em semelhante armadilha. E deante da attitude surprehendente, inqualificavel, inedita do Banco referido, os abaixo assignados recorreram ao poder judiciario. Assim é que, na 6ª Vara Civel corre o processo de deposito da quantia devida, processo que mostrará brevemente ao publico o modo horrivel porque opera o Banco do Districto Federal. Com o deposito que fizeram os supplicantes nada mais devem."

Rio, 26 de maio de 1922.
Oduvaldo Vianna.
Viriato Corrêa.

Francisco Sampaio Guimarães

(Chefe da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda)

A viuva Leonor Rodrigues Sampaio, os netos, sobrinhos e mais parentes de Francisco Sampaio Guimarães, eternamente gratos ás pessoas que compareceram ao enterro do seu idolatrado esposo, avô e tio e outras innumeras provas de amizade recebidas, participam que a missa de 7º dia do seu fallecimento será celebrada quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos a todos que assistirem a este caridoso acto.

Jatyr Miglievich

(SETIMO DIA)

Jacomo Miglievich, Maria Bénac, commandante Elia Miglievich, Adelaide Miglievich, Paulo Bénac, Augusto Bénac, Abigail Bénac, Dr. Marcos Miglievich, Dra. Amalia Fonseca Miglievich, Anna Helena e Georgina Miglievich convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua esposa, filha, nora, irmã e cunhada JATYR MIGLIEVICH, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Lucilia Dias da Motta

(PEQUERRUCHA)
(1º anniversario)

Anna Dias da Motta, Walter Dias da Motta, Hercilio Dias da Motta e familia e o 1º tenente Amado Menna Barreto e familia convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada mandam celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já apresentam os seus sinceros agradecimentos.

Nicia Waeger Schettino

Francisco Schettino e familia, Elly Waeger e familia agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida companheira, filha e parenta NICIA WAEGER SCHETTINO, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, e a quantos, por cumprimentos, deram manifestação de seu pezar, convidando-os para a missa de setimo dia, que será realisada amanhã, 30 do corrente, pelo seu eterno repouso, na egreja do Rosario (rua Uruguayana), ás 10 horas. A todos se confessam gratos.

Maria Luiza Correia

Americo Fernandes Correia, Maria Luiza Pacheco, Avelino Pacheco Machado Bastos e seus filhos, filhos, genro e netos de MARIA LUIZA CORREIA, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 30º dia que por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó mandam celebrar amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Dr. Fortunato Augusto de Paula Toledo

Ambrosina de Godoy Toledo, filhos e netos agradecem, penhorados, a todas as pessoas amigas que acompanharam até á sepultura os restos mortaes do finado e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antonio da Costa

SETIMO DIA

Viuva Costa e filhos convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu saudoso esposo e pae, que se celebrará amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas em ponto, na egreja de N. S. do Rosario, ficando desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem acceitar o convite.

Leopoldina Level

Alberto Level e senhora, Napoleão Level e filhos, João de Deus Freitas e senhora, filhos, nora, netos, cunhado, irmã, sobrinhos e demais parentes de LEOPOLDINA LEVEL participam o seu fallecimento e communicam que o feretro sairá amanhã, 30, ás 10 1|2 horas, da rua da Passagem n. 104, para o cemiterio de S. João Baptista.

M. IDEGUCHI

M. Ideguchi da casa japoneza, estabelecida no becco da Lapa dos Mercadores n. 3, sobrado, falleceu, depois de longo padecimento, foi realisado o enterro, saindo o feretro da rua 24 de Maio n. 280, para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento. Entre as corôas depositadas notavam-se as seguintes:

Sr. Dr. K. Horiguchi, ministro do Japão; Sr. Y. Ohtani, secretario da Legação do Japão; Sr. Y. Yamagata, fazendeiro japonez; Sr. T. Fujita, consul geral do Japão em São Paulo; Sr. K. Kojima, sub-gerente do Banco Japonez; Sr. T. Goto, gerente da Companhia Fujisaki, em Buenos Aires; Sr. M. Miguchi, gerente do Banco Japonez; Srs. Komine e Nakajima, membros da Legação do Japão; Companhia Commercial do Japão, Srs. Hachiya & Irmãos, Sr. S. Kumabe, commerciante; Sr. K. Sawamura, representante da Companhia Japoneza; Sr. R. Okonogi, gerente da Companhia Fujisaki; Srs. Koyama, Alkieda e Araki; Sr. Victor Ruffer, Sr. Joaquim Ladeira, Sr. S. Nakanishi, Sr. S. Ise, pessoas da familia de M. Ideguchi.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, em boas condições de firmeza, mas sem que os preços tivessem accusado modificação. Entraram 1.118 fardos e sairam 335, ficando em deposito 18.042 ditos.

Ainda ha não contemplados!...

E pedem o amparo que julgam justo

Foi dirigida a A NOITE a seguinte carta:
"Exma. Redacção da A NOITE — Vimos pedir os bons officios dessa redacção para o justo amparo do desejo que têm os empregados federaes que ganham por percentagem e não são contemplados com o augmento dado a todos os funccionarios.

A esse grupo de funccionarios pertencem os collectores, escrivães e fiscaes do consumo não especificados na tabella João Lyra e na emenda Irineu Machado. Os collectores são os unicos funccionarios nos quaes pesa a despesa de aluguel de casa, livros e tudo mais.

Aguardando o vivo interesse dessa illustre redacção, nos subscrevemos constantes leitores. — Os collectores federaes. Rio, 27 de maio de 1922."

Com o pé ferido por um bonde

O bonde linha Praia Vermelha, conduzido pelo motorneiro Antonio Martins Mattos, na rua Teixeira de Freitas, atropelou e feriu no pé esquerdo o trabalhador Luiz Antonio, residente em Santa Thereza.

Na delegacia do 5º districto foi feito processo contra o motorneiro.

Projecta-se prolongar o Parque do Anhangabahú

S. PAULO, 29 (A. A.) — O Sr. prefeito desta capital projecta prolongar o parque do Anhangabahú, até á avenida Paulista, abrindo uma nova avenida que atravessará o bairro Saracura.

O Sr. prefeito já iniciou accôrdos com os respectivos proprietarios.

Mais um ramal ferro-viario em S. Paulo

S. PAULO, 29 (A. A.) — A Companhia Paulista já concluiu o ramal de Nova Odessa a Piracicaba, fazendo correr uma locomotiva com os engenheiros e outras pessoas. Este facto causou grande contentamento.

Homenagens aos jornalistas brasileiros em visita a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Os jornalistas brasileiros que aqui se encontram, assistiram no passado sabbado á noite, no Club Universitario, ao match de box que ali se realisou, do campeonato argentino, no qual tomaram parte varios boxeurs.

— Hontem os mesmos jornalistas foram convidados pela directoria do Circulo da Imprensa, para um almoço que se realisou no Hippodromo Argentino, assistindo em seguida ás corridas que ali se realisaram hontem á tarde.

— Tambem se vae realisar uma recepção em sua honra, no Circulo da Imprensa, sendo-lhes offerecido um primoroso "lunch".

40:098$000

Sorte grande vendida e paga pela casa "Estrella do Oriente"

A um cavalheiro que não quiz dar seu nome á publicidade, foi pago, hoje, pelo Sr. J. D. Drummond, proprietario da casa "Estrella do Oriente", á rua 1º de Março n. 7, o bilhete n. 10.962, premiado com 40:098$000, na popular **LOTERIA DO ESTADO DO RIO**, extraida em 23 do corrente, bilhete este vendido no balcão da mesma casa. Amanhã, a popular **LOTERIA DO ESTADO DO RIO** extráe mais um bem combinado plano com o premio de 30 contos, custando os bilhetes 2$400, os quaes se acham á venda em todas as casas lotericas e cambistas ambulantes. Escusado será lembrar aos nossos leitores para se habilitarem aos 30 contos, visto termos a certesa que 60 % da população desta capital, já a estas horas o terá feito.

RADIO CAPRONI NO RIO

Avisamos ao publico e aos nossos freguezes que amanhã será inaugurado o grande Restaurant Milano. Vasto salão, gabinete reservado para familias. Cozinha de 1ª ordem. Rua Sete Setembro, 209.

Liberti, Lazzarini & C.

Fundou-se a A. B. dos Empregados do Departamento de Assistencia Publica

Com a presença de 42 empregados da Assistencia Municipal, fundou-se hontem a Associação Beneficente do Departamento de Assistencia Publica, que, como indica o seu titulo, se destina a amparar moral e materialmente os seus associados.

Foi eleita a primeira directoria, que assim está constituida:

Presidente, Adolpho Ferreira M. de Abreu; vice-presidente, Manoel Amaro da S. Junior; 1º secretario, Cesar A. Soares; 2º secretario, Christiano dos Santos Rocha; 1º thesoureiro, Fidelis Tavares de Almeida; 2º thesoureiro, Conrado da S. Ribeiro; 1º procurador, Paulo Amaral da Costa; 2º procurador, Jovino Manoel da Fonseca, Conselho Fiscal — Miguel Braga Sobrinho, Godofredo Souza Aguiar e Affonso J. dos Santos.

Fallecimento em Minas

PEÇANHA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, em Jacury, deste municipio, D. Maria Augusta, esposa do major Giovani Costa, vereador municipal e chefe politico naquelle districto. A noticia desse passamento foi recebida com profundo pezar.

Um lavrador baleado

O lavrador João Affonso, com 50 annos, casado, morador á estrada do Abicú n. 1, hoje, quando no porto de Maria Angú, foi baleado no pé esquerdo por um marinheiro do barco de lenha denominado "Gloria". O aggressor logrou evadir-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer. Na delegacia do 22º districto está aberto inquerito.

Primeira viagem do "Western World"

O commercio japonez apreciado pelo consul da Argentina em Kobe

Tres individuos deportados pela policia norte-americana

Era muito cedo ainda, quando o "Western World" transpôz a barra indo fundear proximo á ilha Fiscal, onde somente pouco depois das 7 horas recebeu a visita regulamentar da Saude do Porto, representada pelo Dr. Almeida Nunes, que, em pouco tempo, desembaraçou o navio, dando-lhe livre pratica para atracar ao cáes do porto.

O Sr. Jorge Cullen

O novo transatlantico da Munson Line realisa a sua primeira viagem, tendo sido a sua construcção terminada, ha pouco tempo, em Baltimore, nos estaleiros em que foram construidos o "American Legion", "Southern Cross" e "Pan America", que são do mesmo typo. O "Western World" desloca 21 mil toneladas brutas e 8.054 de registo, tem accommodações para 439 passageiros, distribuidos 239 na primeira classe e os restantes na terceira, a sua capacidade de carga é de sete mil toneladas e tem duas helices e turbinas com força de 12 mil cavallos, podendo, assim, fazer o percurso de Nova York ao Rio dentro do tempo maximo de 11 dias.

E' seu commandante o capitão G. H. Polter, que tem sob suas ordens 217 homens de tripulação.

O Sr. Jorgensen, gerente da Companhia Expresso Federal, consignataria do navio, deu-nos a bordo as informações acima, e mais, que o navio trouxe 600 toneladas de carga, sendo grande a quantidade de material que se destina á construcção do pavilhão norte-americano na exposição do centenario. Disse-nos mais o Sr. Jorgensen que, conforme uma nota publicada pelo Sr. Frank C. Munson, director da companhia, por occasião da partida do "Western World" serão realisadas viagens rapidas quinzenaes de Nova York ao Brasil, Argentina e Uruguay, podendo, desta fórma, realisar a Munson Line um perfeito serviço de transporte de passageiros e cargas para a America do Sul e vice-versa, empregando os navios de sua frota, "American Legion", "Southern Cross", "Pan America" e "Western World".

A nova unidade mercante "yankee" transportou 26 passageiros para o Rio, sendo 19 em primeira classe e os restantes em terceira, e leva 25 em transito para as Republicas do Prata.

Entre os passageiros do "Western World" figura o Sr. Jorge Cullen Ayerza, consul da Argentina em Kobe. Tivemos opportunidade de ouvir S. S. no salão de fumar de bordo. O consul Jorge Cullen sentiu-se á vontade entre nós, tanto assim que, depois de dizer-nos que ha dez annos e meio serve como consul em Kobe, para onde foi mandado depois de ter estado, provisoriamente, na direcção da legação argentina, externou-se, sem receio, sobre o Japão, de onde nos affirmou S. S. não trazer as melhores impressões.

— O commercio japonez é um dos peores que eu conheço. Durante a guerra, como não pudesse o meu paiz fornecer-se de muitos objectos e outras varias cousas em outros paizes, recorreu ao Japão. Isso fazia o meu paiz, forçado pela emergencia, tanto que, terminada a guerra, taes relações commerciaes foram cortadas. A Argentina não podia proceder de outra fórma, dados os grandes prejuizos que lhe vinham acarretando as relações commerciaes japonezas. O Japão, além de vender suas mercadorias por preços exorbitantes e exigir pagamento adeantado, enviavam-nas completamente differentes das amostras que haviam sido apresentadas aos compradores, em meu paiz. Ellas eram de inferior qualidade e, além disso, remettidas com uma consideravel demora. Vi amostras de lapis bons, e que, depois de adquirida em grande quantidade, verificou-se que somente nas extremidades havia graphite.

Muitas outras cousas foram-nos referidas pelo consul argentino em Kobe, que não economisou palavras nem deixou de emittir conceitos para que bem comprehendessemos não serem lisonjeiras as impressões que colhera durante a sua estadia no imperio nipponico. Antes de nos apertar a mão, o Sr. Cullen mostrou-nos um jornal japonez, que publicara a sua photographia nú até a cintura e falou:

— Imaginem os senhores que frequentava minha casa um japonez, a quem eu dispensava certa atenção, tendo-o na conta de amigo. Gosto muito do sport e cultivo os exercicios athleticos, sendo possuidor de regular musculatura. Um dia o meu amigo japonez viu uma photographia minha, que é esta, e pediu-ma como lembrança. Com grande decepção, vi, no dia seguinte, a photographia reproduzida neste jornal, com dizeres que absolutamente não estavam de accordo com a minha qualidade de consul de uma nação estrangeira. E' inutil accrescentar que o meu amigo japonez nunca mais me visitou.

Com destino a Buenos Aires, viaja no navio da Munson Line o tenente aviador da marinha argentina, Sr. Marcos A. Zaz, com quem palestrámos rapidamente a bordo. S. S. regressa dos Estados Unidos, onde se encontrava ha dous annos, em commissão do governo do seu paiz. O tenente Marcos, que é do corpo de aviação desde 1917, esteve nesse mesmo anno estudando nos Estados Unidos, em Pensacola e até o fim da guerra esteve aggregado aos exercitos francez e italiano, permanecendo depois oito mezes na Italia, estudando aviação militar neste paiz. Regressando á Argentina, foi enviado novamente aos Estados Unidos, chefiando uma turma de alumnos, composta de quatro officiaes e dez mecanicos, que foram estudar aviação e que ali permaneceram cerca de anno e meio. O aviador naval argentino demorou ainda afim de adquirir material para a primeira escola de aviação naval da Argentina, que funcciona desde o principio de abril deste anno em Bahia Blanca.

O tenente Marcos traz as melhores impressões da aviação nos Estados Unidos, que tem feito grandes progressos, e adquiriu nesse paiz quatro hangars e grande quantidade de material para as officinas da escola de aviação de Bahia Blanca.

E' passageiro do "Western World" o Dr. Hans A. Sulzer, ex-embaixador da Suissa nos Estados Unidos, durante o periodo da guerra. Presentemente, o Dr. Hans é presidente da Diesel Motor, companhia com séde na Suissa, e vae a Buenos Aires tratar de negocios que dizem respeito á mesma, devendo vir ao Rio, para igual fim, daqui a um mez.

Além do Dr. Hans o navio yankee conduz as senhoras Maria F. Gonçalez e Calio P. de Vitale, que foram, respectivamente, as delegadas paraguaya e uruguaya ao congresso feminista realisado ultimamente em Baltimore, e ao qual, segundo nos affirmaram, compareceram 1.500 delegadas, sendo 21 da America do Sul.

Quando era effectuada a visita da policia maritima, o sub-inspector Valle Pereira foi scientificado pelo commandante do "Western World" de que vinham a bordo os individuos Jayme Tabatckmick e sua mulher Anna, e Melchisedich Relle, deportados pela policia norte-americana, que não os deixara desembarcar em Nova York.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS E O CENTENARIO

Um Congresso Internacional de Estudantes no Rio de Janeiro

Por iniciativa da Sociedade dos Internos dos Hospitaes do Rio de Janeiro, composta de academicos de medicina, reuniram-se hontem, no salão nobre do Hospital Nacional de Alienados, todos os academicos desta capital que, convidados, quizeram comparecer.

Resolveram os academicos realisar, nesta capital, por occasião do Centenario de nossa Independencia, um Congresso Internacional de Estudantes, para tomar parte no qual serão convidados os estudantes de todos os paizes da America, Europa e Asia.

As bases elaboradas e approvadas na reunião de hontem serão dadas á publicidade dentro em breve e tambem enviadas aos estudantes estrangeiros, com os convites a lhes serem dirigidos.

A commissão executiva do Congresso Internacional de Estudantes ficou assim constituida: presidente, doutorando Hermelindo Lopes Rodrigues, sextannista de medicina; secretario, Rotschild Nogueira, quartannista de direito, e thesoureiro, Lysandro Pereira da Silva, terceirannista da Escola Polytechnica.

Inauguração do matadouro modelo de Macahé

Dos nossos collegas do "Correio de Macahé", recebemos a seguinte communicação telegraphica:

"Sob vivos applausos da população macahéense, inaugurou-se o matadouro modelo, construido pelo prefeito Sr. Lobo Junior.

Compareceram á solemnidade as bandas de musica "Nova Lyra" e "Conspiradores", e cerca de duas mil pessoas.

Entregando o novo melhoramento ao povo, o prefeito pronunciou uma allocução, que foi muito applaudida pelo auditorio.

Tambem falaram o vereador Jovino Vianna, pelo municipio, e coronel Calazans, em nome das classes laboriosas, congratulando-se com os macahéenses pelo melhoramento inaugurado. — Redacção do "Correio de Macahé".

Pratico homœopatha

Precisa-se de um, na pharmacia da rua Voluntarios da Patria, 20.

A crise nas construcções

Da assáz conhecida casa de construcção do architecto Enéas Marini, recebemos a seguinte carta circular:

"Devido á crise cada vez mais aggravada da mão de obra e ás successivas altas de preço dos materiaes de construcção, deliberamos revogar como de facto revogado temos, a tabella "B" que ha longos annos vinhamos regulamentando as construcções a prestações suaves, sem juros nem garantias hypothecarias, condições que exigiremos de hoje para o futuro, reduzindo, porém, ao minimo, os nossos orçamentos."

Não poderiam ser feitos em agosto os exames das escolas superiores?

Uma pergunta, encerrando uma opinião, nestas linhas que nos escrevem:

"Sr. redactor — Espero acolhimento no vosso jornal para uma causa, aliás muitissimo justa. Trata-se dos exames em agosto.

Não será mistér vos dizer que os exames para todos os cursos, deverão ser em agosto, afim de que os estudantes, quer de gymnasios, quer de escolas superiores, possam assistir aos festejos do Centenario livremente, sem se preoccuparem com os exames. Será um grande transtorno para, não só os preparatorianos como os academicos, os exames em novembro, uma vez que os festejos sejam em setembro.

Sendo em novembro os exames, é provavel que os estudantes que desejam assistir aos festejos serão prejudicados, uma vez que, em vespera de exames, tenham ferias [illegible] mez, isto é, em setembro. Sendo os exames em agosto, as aulas poderão reabrir-se em janeiro e não em março como é costume.

Sr. redactor, estou mais que certo de que me haveis de dar o vosso completo apoio, porque é uma causa justa, que deve ser resolvida com a maxima urgencia, afim de que possamos, nós estudantes, assistir aos grandes festejos do Centenario, sem sermos prejudicados com os exames em novembro e livres dos mesmos. Appellamos para o vosso criterioso jornal.

Appellamos tambem para o Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa e estamos certos o nosso desejo será satisfeito, isto é, os exames serão em agosto, para todos os cursos de preparatorios e superiores.

Além disto, os soldados reservistas que foram chamados ao Rio serão prejudicados se os exames não forem em agosto. Ha preparatorianos chamados e academicos, logo é mistér que os exames se realisem em agosto.

Grato pela publicação, sou constante leitor."

PASTA ESQUECIDA

Ficou hoje esquecida num dos carros do expresso de Entre-Rios uma pasta de marroquim verde escuro contendo papeis de importancia exclusiva para o seu dono. Pede-se a fineza a quem a encontrou de restituil-a á travessa do Rosario, 9 (Casa Castilho) sob promessa de gratificação.

SOBRE A PROXIMA MOBILISAÇÃO GERAL

O que lembra um reservista

De um reservista recebemos a seguinte carta sobre a mobilisação projectada para setembro:

"Sr. redactor. — Não fôra, Sr. redactor, a magnitude do assumpto que me traz á vossa presença, certo não me abalaria a vos roubar o tempo precioso e escasso, porém, é elle de tamanho vulto, pois fere interesses de milhares de pessoas, que aqui estou e espero que tomeis em consideração as linhas abaixo.

O Sr. Epitacio Pessoa não olha o que lhe toca a ferir sagrados interesses de terceiros. E' o caso da mobilisação dos reservistas do Exercito para a parada do Centenario, exhibição custosa e sem proveito pratico a não ser para os fornecedores dos batalhões.

O meu caso, Sr. redactor, é o caso de todos os collegas e, portanto, passo a expol-o em succintas phrases: Sorteado em 1918, achava-me no reconcavo do sertão mineiro, bem collocado em casa commercial e antevendo um futuro promissor, quando fui chamado pelo meu pae a cumprir o meu dever. Ao seu telegramma respondi, cheio de enthusiasmo: "Sigo. Viva o Brasil!", quando me seria muito mais facil ficar onde estava, não me sujeitando aos incommodos de uma penosa viagem, como muitos fizeram. E deste meu acto recebi da patria má boia, mão tratamento e em abundancia percevejos no catre. Terminado, que foi, o meu tempo, lutei com pavorosa crise de collocação e, depois de ingentes esforços, meus e de parentes meus, empreguei-me aqui, na capital, após um anno de privações. Pergunto agora, por vosso intermedio, ao governo se garante o meu logar e o sustento dos meus no periodo que vae de agosto até... sabe Deus quando?

Não entro em outros detalhes, que o assumpto comporta, para me não tornar em demasia prolixo, detalhes esses que ao vosso espirito facil será adduzir."

O ASSUCAR

Em condições de regular estabilidade funccionou o mercado de assucar, hoje. Os preços foram mantidos, sem alteração apreciavel.

Não houve entradas, sairam 3.758 saccos e ficaram em deposito 201.082 ditos.

Os successos do TRIANON

Abigail Maia, a graciosa e brilhante estrella do Trianon, offerece ás familias cariocas as ultimas chicaras do chá do Sabugueiro, o chá que todas as noites se realisa na casa do "seu" Sabugueiro, transportada para o palco da boite encantadora da Avenida.

A peça engraçadissima de Raul dá a sua ultima representação em festa do autor na quinta-feira.

Na sexta-feira — primeira da **BOA MAMÃE** comedia encantadora de Heitor Modesto.

Uma filial da Sapucaia no recinto da Exposição do Centenario!

Foi-nos, hoje, dirigida esta carta:

"Srs. redactores da A NOITE — Sómente assim se póde denominar o que se vê na rua da Misericordia, nesta capital, a dous passos de um dos mais majestosos edificios que estão sendo edificados no recinto da Exposição do Centenario! Queira esse popular jornal mandar apanhar pelo seu photographo uma chapa do que elle vir no terreno existente entre os predios ns. 85 e 89 daquella rua e verá o que de vergonhoso existe na capital do paiz nas vesperas da commemoração do Centenario de sua Independencia! Nada mais accrescento; apenas desejo que a A NOITE seja conhecedora do que alli se encontra, e certo estou de que não deixará passar sem um reparo energico! Sem mais, Sr. redactor, disponha do leitor amigo — *Epigus*."

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se

Amanhã, á hora regulamentar, realisar-se-á a sessão ordinaria desta sociedade, constando a ordem do dia dos seguintes trabalhos: I) "O ensino da hygiene nas escolas", Dr. Carlos Sá; II) "Casos de ana[illegible]laxia endogena", Dr. Al. Pamplona; III) "A puericultura intra-uterina no Rio de Janeiro e o que lhe falta", professor F. Magalhães.

DA PLATEA

NOTICIAS

A temporada Bertini

A companhia italo Bertini-Pina Gioana representará, hoje, nova peça, que é a opereta "Addio, giovinezza", já nossa conhecida. A distribuição dos principaes papeis da producção do maestro Pietri está feita entre os artistas Bertini, Baldini, Pina Gioana, Tina Alebardi, etc.

A primeira de amanhã, no Iris

Hoje, não haverá espectaculo no Iris. A razão é simples: a companhia João de Deus vae realisar o ensaio geral da revista "A bagunça", do Sr. Antonio Quintiliano, a qual deverá ter, alli, suas primeiras representações amanhã.

O successo da "Mazurka azul" no Recreio

Um successo tão extraordinario quanto justo está fazendo no Recreio a traducção portugueza da "Mazurka azul", devida á penna do apreciado humorista J. Praxedes. A empresa Rangel & C. montou a magnifica opereta de Franz Lehar com luxo e gosto. Leopoldo Fróes faz a platéa manter-se em constante bom humor; emquanto que outros interpretes bons da "Mazurka" se fazem apreciar, como Adriana Noronha, Léda Vieira, Almeida Cruz e Jayme Costa. A versão portugueza da "Mazurka azul" promette occupar o cartaz do Recreio por muito tempo.

A "Mazurka azul", no Recreio

J. Praxedes, o conhecido humorista, traductor da "Mazurka azul", que tanto successo está fazendo no Recreio, escreveu a respeito da "première" dessa opereta, ante-hontem, alli, espirituosos versos.

A festa de Raul Pederneiras, no Trianon

Quinta-feira proxima, realisa-se no Trianon a récita de Raul Pederneiras, autor da comedia "O chá do Sabugueiro", ora em scena com tanto agrado naquelle theatro. Além da hilariante peça em que brilham os artistas da companhia Abigail Maia, haverá em cada sessão uma nota original e attrahente: um acto de literatura e humorismo em que figurarão exclusivamente autores theatraes, que dirão versos, monologos e episodios anecdoticos seus.

Sabemos que serão interpretados numeros ineditos de quasi todos os escriptores theatraes presentemente nesta capital.

Homenagem ao America F. C., no theatro Republica

Organisado pelas coristas da companhia Augusto Gomes, que ora trabalha no Republica, realisa-se, esta noite, um grande festival, em homenagem ao America F. C., sendo a commissão organisadora composta das seguintes artistas: Judith Ferreira, Cesaria Henriques, Amelia Reis, Aurora Ferreira, Leontina e Dinorah.

A temporada Lucilia Simões

Parece ser, hoje, a ultima representação no Palacio Theatro, da excellente peça de Oscar Wilde, "Uma mulher sem importansja". Amanhã, devemos ter pela companhia Lucilia Simões a primeira da "Zázá", peça em que aquella illustre actriz patricia tem antiga e festejada creação.

O cartaz do Trianon

Está a renovar-se o cartaz do Trianon, embora a comedia "O chá do Sabugueiro" continue a obter successo. Sexta-feira proxima a companhia Abigail Maia dar-nos-á a apreciar um novo original brasileiro, "A boa mamã", comedia em tres actos do Sr. Heitor Modesto, de quem ha pouco o publico do theatrinho da Avenida applaudiu "Gente de hoje". Quinta-feira, despedida do "Chá do Sabugueiro", a récita é em homenagem ao seu autor, Raul Pederneiras.

VARIAS

Deram-nos o prazer de visitar-nos a Sra. Judice da Costa e sua gentil filha senhorita Brumilde Judice Caruson, ambas elementos de destaque da companhia Lucilia Simões.

—— Está em ensaios no Republica a revista "Vinte milhões", que irá á scena nesta semana, em festa artistica de Antonio Gomes.

ESPECTACULOS

CINEMAS

QUEM PERDEU?

Duas argollas com chaves foram entregues a esta redacção: uma, achada sabbado, á noite, por um leitor da A NOITE; outra, achada na esquina da rua Buenos Aires com a da Quitanda.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Coronel Antonio da Silva Neves, Dr. Adamastor Magalhães, Dr. Fernando Rangel, Dr. Abel de Azevedo Magalhães, Victor Guilhot.

—— Fazem annos hoje:

Os Srs. Antonio Damião de Carvalho, negociante nesta praça; Emilio Bazzio Silveira, funccionario da Companhia Hanseatica; Dr. Affonso de Moraes, nosso collega de imprensa.

—— Fez, hontem, annos, o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, negociante nesta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Beatriz Sanches de Brito, filha da viuva D. Emma Sanches de Brito, com o Sr. Alberico Russel Mac Cord. Serviram de padrinhos no acto religioso, que teve logar na egreja de S. José, por parte da noiva, o Sr. Alfredo Souza e Silva e D. Cecilia Branco do Amaral, e, por parte do noivo, o Sr. Aristides Menezes. Testemunharam o acto civil, realisado na 2ª Pretoria, o Sr. Luiz de Azevedo Branco e senhora, Sr. Arthur Falcão e Dr. Rubem da Silva.

—— Effectuaram-se no sabbado ultimo os casamentos da senhorita Odette da Gama com o Sr. Arthur Ramos, nosso collega de imprensa, e da senhorita Marina Gama com o tenente João Sayão Lobato, ambas filhas do Dr. Francisco Gama.

—— Realisa-se no dia 31 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Bertha de Macedo, com o Sr. José de Sá Reis, gerente da firma L. B. de Almeida & C. O acto civil terá logar á 1 hora, na residencia da noiva, e o religioso, ás 3 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o capitalista José Maria Gonçalves e senhora, do noivo, o Sr. João Guimarães e senhora. No civil, por parte da noiva, o Sr. Antonio F. Marques de Macedo, seu pae, e do noivo o Sr. Antonio Pinho.

—— Realisou-se sabbado ultimo o casamento da senhorita Esther da Silva Pêgo, filha da viuva Marechal Pêgo Junior, com o Sr. Lancelot William Donald Rodburne Williams. Ambos os actos tiveram logar á rua Piedade, 39, Botafogo, residencia do tenente-coronel Dr. Aurelio de Amorim, cunhado da noiva. No acto civil, presidido pelo juiz Dr. Martins Garcez Caldas Barreto, foram testemunhas: da noiva, o general Dr. José Joaquim Firmino e a Sra. coronel Porphirio Miranda, e do noivo o Sr. Renaud Lage e a viuva marechal Pêgo Junior. No acto religioso, celebrado por monsenhor Gonzaga, vigario da parochia da Gloria, foram testemunhas: da noiva, o Dr. Carlos Peixoto de Mello e a Sra. D. Julia Pêgo de Amorim e do noivo o Sr. K. C. Barnabé e a Sra. D. Olivia Rezende. Na "corbeille" da noiva, viam-se lindos e valiosos presentes.

VIAJANTES

Chegaram, hontem, de Poços de Caldas, onde fizeram uma estação de aguas, o Sr. Abilio Barata da Silva Girão, negociante da nossa praça e sua Exma. esposa. Em companhia do casal veiu D. Libania Rosalina dos Santos, esposa do Sr. Antonio Fernandes dos Santos, socio da firma Antonio Fernandes dos Santos & C.

—— No "Baliaga" partiu, hontem, para Porto Alegre, o nosso confrade Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, em companhia de sua Sra. D. Guiomar Niemeyer da Silva Lima. A directoria do Tiro de Guerra 525 esteve na residencia daquelle nosso collega, a quem foi entregue em nome daquelle Tiro, um valioso mimo. Por occasião da entrega o Dr. Heitor Beltrão pronunciou um discurso, agradecendo commovido o Dr. Silva Lima, que teve, hontem, um embarque muito concorrido. A Sra. Silva Lima uma commissão do Tiro de Guerra 525 offertou uma linda cesta de cravos, recebendo tambem flores, que lhe foram offerecidas pelo Sr. Daniel Ribeiro e sua esposa; capitão de fragata Jayme da Silva e sua esposa.

CONCERTOS

Em principios de junho proximo realisa-se o concerto da Sra. Nicia Silva, com o concurso de algumas de suas melhores alumnas: Mmes. Branca de Barros, Dinah Vianna, Mlle. Maria Emma.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Abel Gonçalves Soares, do nosso commercio, acha-se augmentado com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José.

—— O lar do Sr. João Moreira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de sua Exma. esposa D. Alice Drummond Moreira, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de Maria da Gloria.

FESTAS

Correu muito animada a festa de sabbado ultimo no Gymnasio Guinodie, em homenagem a Mme. Amelia Guinodie, por motivo do seu anniversario natalicio.

ENFERMOS

Acha-se recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde soffreu ligeira intervenção cirurgica, o Sr. major Antonio de Moura Castro, antigo funccionario municipal.

MISSAS

As professoras da turma de 1921, formadas pela Escola Normal desta capital fazem celebrar amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma da sua inditosa collega, senhorita Maria de Mattos Xavier, filha do nosso collega de imprensa Lindolpho Xavier.

—— Será resada, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por alma de Paulo Rocha, funccionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e sobrinho do Sr. Theodoro Langgaard de Menezes.

—— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi hoje resada missa por alma do Sr. Jenaro Querola. O acto religioso foi muito concorrido.

—— Na egreja do Rosario, será resada amanhã, ás 10 horas, uma missa de setimo dia por alma de D. Nicia Esquelino.

LUTO

No Hospital Central do Exercito, falleceu o menor Floriano Peixoto, alumno do Internato Pedro II, neto do marechal Floriano Peixoto.

FOLHETIM D'"A NOITE" (120)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES
(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

I

Em frente do mar

— Parece ser uma collecção de jornaes encadernada.

Mas como era analphabeta, não sabia dizer que jornaes eram.

Uma manhã a servente aventurou-se a entrar sem bater e subiu ao primeiro andar. Viu o quarto de cama, grande, elegante, e um aposento contiguo com uma infinidade de objectos, que não conhecia, e que constituiam um lindo gabinete de vestir. Cifrava-se nisto tudo o que conseguira apurar.

Terminada a installação, Delalande comprou um barco, linhas, rêdes e anzóes. Por baixo do rochedo havia uma enseadasinha bastante profunda, que nunca ficava em secco na maré baixa. Mandou escavar uns degráos na rocha, e em baixo, no nivel do mar, abriu um pequeno cáes com uma grutazinha, para arrecadar os utensilios da pesca. E toda a vez que o mar o permittia, fazia-se ao largo como qualquer maritimo, industriando-se no mistér de pescador, que muito lhe agradava, ou partia com uma pá e um balde para a bacia de Rothéneuf afim de apanhar lucios.

Os primeiros dias formosos acalmaram o seu ardor pela pesca. Entre a cerca de madeira e a casa havia um bom espaço de ligeira camada de terra vegetal, que apenas produzia herva rachitica e florinhas do campo — uma charneca breiã em miniatura. Delineou ahi um jardim, que adubou com sargaço e limos do mar. Gastava duas horas por dia em apanhal-os numa praia pouco distante, de areia fina, onde o mar depositava grande quantidade de plantas aquaticas, pois viam-se montões dellas presas nos penedos. Era um adubo excellente, e bem se verificou depois que o era, porque a charneca em pouco tempo transformou-se em boa terra.

Delalande plantou ahi uma horta que lhe deu ervilhas e batatas com o bom sabor do mar. Em summa, o nosso original não era positivamente um maniaco como se suppunha, pois sabia dirigir com perfeição a sua vida. A essa conclusão chegaram, por fim, tanto os pescadores e guardas do fisco, como os proprietarios das localidades proximas. Estava no seu direito de viver só, sem relações; ninguem lh'o podia levar a mal!

Outra cousa digna de notar-se era que a sua repugnancia de conviver abrangia principalmente as pessoas abastadas, sendo, ao contrario, de extrema affabilidade com os pobres e humildes. Se aquelles o cumprimentavam fingia não os ver; mas ao camponez e ao pescador nunca deixava de dar-lhes um cordial aperto de mão, chegando elles, por fim, a habituar-se áquella figura alta e esquelética, de casaco muito comprido solto ao vento; e se se passava um dia sem fazer a sua visita e fumar o seu cachimbo no observatorio dos guardas fiscaes, estes explicavam logo a ausencia:

— Naturalmente foi á pesca.

E procuravam-no no mar com a vista. Se não divisava o barquinho no horizonte avermelhado, diziam:

— Bom, deve ter ido ao lucio na bacia de Rothéneuf.

Esta tranquilla existencia, no meio de pessoas tão simples como a propria natureza, e que não lhe estorvavam o viver solitario que adoptara, occasionou grande mudança em Delalande, tanto no physico como no moral, mudança que se lhe manifestava claramente no rosto.

Quando viera para ali, trazia uma cara comprida e magra, enfeitada de suissas pouco espessas, labios finos quasi sumidos, maçãs do rosto um tanto salientes, de expressão dura e secca, nariz delgado e comprimido, olhos pretos, profundos, inquisitoriaes, olhos que vêm as pessoas por dentro — em summa — uma figura classica de magistrado ou de chefe de policia.

Tempos depois do seu novo genero de vida, suavisaram-se-lhe as feições; as maçãs do rosto, que eram bastante vermelhas, contrastando desagradavelmente com a grande pallidez da physionomia, tomaram uma cor menos rubicunda e mais harmonica; os labios engrossaram um pouco e por vezes enfloravam-se com um sorriso; e, emfim, os olhos adquiriram uma expressão mais sincera e bondosa e menos desconfiada.

A mulher que o servia dizia a cada passo:

— Se teve algum desgosto, vae em bom caminho de esquecel-o. Talvez tivesse razão; mas a verdade é que no estio, com a chegada dos banhistas de Paramé, parece que se lhe aggravou a antiga doença moral. Os olhos recuperavam a dureza e acuidade anteriores, e derramou-se-lhe pelo rosto uma expressão de indefinivel melancolia. Um dia chegou a perder a paciencia, até então inalteravel, surprehendendo uns parisienses a espreitar-lhe a casa por cima da estacaria e a motejar della e do dono — pois a curiosa habitação era o alvo de todos os passeios.

Os hospedeiros das praias proximas, e os cicerones, fornecedores de informações, assignalavam-na aos seus freguezes como uma curiosidade digna de visita e observação, denominando-a "a casa do selvagem de Rothéneuf". Delalande notava a "romaria" obrigada aos seus dominios e custava-lhe a soffrear a colera.

(Continúa)

Chegou a Lisboa o aeroplano "Hercules"

LISBOA, 28 (A. A.) — O aeroplano "Hercules", que fôra detido por um denso nevoeiro, em Badajoz, chegou hoje a esta capital.

Caiu do andaime e feriu-se

Quando trabalhava nas obras do predio da rua Luiz Gama n. 35, empreitada do constructor Andrade Lima, o operario José Francisco Dias caiu do andaime, recebendo varias contusões pelo corpo.

Medicado na Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia na estação de São Matheus, sendo a respeito instaurado no 4º districto policial processo de accidente de trabalho.

PORTUGAL

E O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA

A representação da nacionalidade portugueza na Exposição Internacional do Rio de Janeiro deve continuar a merecer os maiores cuidados dos poderes publicos

Breve noticia do que já se fez e do muito que resta fazer

Lisboa, 7 de maio — O "Diario de Noticias", de hoje, publica o seguinte:

"A extraordinaria devoção patriotica dos "raidmen" Saccadura Cabral e Gago Coutinho veio rasgar o denso véo de duvida que obscurecia o entendimento dos portuguezes e inundar de luz da mais promettedora esperança os horizontes do futuro. Já não é licito pôr a figura dissolvente do desalento entre as ruinas da guerra e as restaurações da paz. Os dous lusitanos demonstraram que as energias nacionaes são tão poderosas hoje como houtem. Resta saber se nós somos ou não dignos da lição que nos deram e se somos ou não capazes de os seguirmos na estrada de gloria que abriram.

Approximam-se os dias em que se vão ferir as grandes batalhas da paz. Demonstrámos, durante a guerra, na Europa e na Africa, que não temiamos o inimigo e até o procuravamos, correspondendo ao injurioso desafio, visto que elle não podia vir ter comnosco. Agora, que a batalha se fere na America do Sul, tratemos de demonstrar que a luta incruenta da Civilisação não nos desfallece a alma, concorrendo com o maximo esforço para a affirmação da plena juventude desta Nação Portugueza, já muitas vezes secular.

E' legitimo perguntar, todavia, o que é que já está feito para assegurar o exito da representação portugueza na Exposição do Rio de Janeiro. Vamos responder á pergunta, com os elementos que a nossa curiosidade de jornalista soube ir colher na fonte de mais autoridade, com é o Commissariado do Governo, tendo á frente o Sr. engenheiro Lisboa de Lima, ex-ministro da Republica.

* * *

O Commissariado não tem descansado. A obra já realisada faz-lhe honra. E' certo que muito ha ainda a fazer, mas tambem é verdade que se póde confiar o futuro de quem tão bem soube trabalhar até agora.

Digamos, desde já, que o exito da Exposição está assegurado, — desde que se não regateiem os recursos materiaes que ainda são necessarios. Concorrentes á secção portugueza da Exposição não faltam, expondo amostras das actividades portuguezas em todos os ramos artistico, industrial e commercial. E' de crer, mesmo, que as installações não sejam sufficientes, apesar do Palacio das Industrias Portuguezas occupar uma area de 4.000 metros quadrados e o Pavilhão de Honra cobrir uma superficie de 400 metros quadrados. Haverá, talvez, necessidade de expor, por turnos e isto já não é pouco para demonstrar que o Commissariado soube despertar energias um pouco dormentes, interessando na Exposição todas as grandes forças economicas do paiz.

Mas, ha mais. O que ha, principalmente, é obra material já realisada e que o leitor póde ir ver, se quizer, quanto mais não seja para se certificar por si proprio que os portuguezes que trabalham no Commissariado Geral não arranjaram, para seu uso e goso, a fôfa e macia cama de uma boa sinecura. Não, isso não; pelo contrario!

Foram engenheiros e architectos portuguezes que conceberam e delinearam os pavilhões, foram fabricas nossas que se encarregaram da execução e foram exclusivamente operarios portuguezs que trabalharam nessas officinas. Parte da encommenda já está executada e póde ser vista na Alfandega de Lisboa, onde espera embarque, que se fará ainda este mez, pelo navio mercante nacional "Pedro Nunes", hoje incorporado na marinha de guerra portugueza. Esses pavilhões hão de ser armados no Rio de Janeiro, visto que são parcellarmente construidos e dispostos para a conjugação posterior do corpo unico. De modo que essas construcções serão, só por si, uma amostra muito eloquente e suggestiva de quanto podem as industrias metallurgicas de Portugal.

E' claro que a ossatura metallica dos pavilhões é exteriormente coberta com apropriada decoração. Desse trabalho se encarregaram os dous esculptores Costa Motta, tio e sobrinho. Num enorme armazem da calçada da Ajuda, onde em tempo esteve aquartelado um corpo de tropas, installaram os dous artistas o indispensavel "atelier", que é tambem a natural arrecadação da obra que se vae concluindo.

Lá estão, já muito adeantadas, embora ainda não concluidas, as duas monumentaes estatuas da Fama, que hão de encimar o grande portão de ferro do Palacio das Industrias Portuguezas. E, em estudos, podem ver-se tambem os dous grupos de figuras da entrada do pavilhão, allusivos, num symbolismo feliz, ao Commercio e á Industria de Portugal.

As "maquettes" que hão de ornamentar o salão de festas da secção portugueza são muito interessantes, sendo particularmente felizes as figuras decorativas da entrada do cinema.

Com tudo isso e muito mais que ainda está em execução, esgotou-se uma parte da verba de 2.500 contos, votada pelo Parlamento. Já quando se tratou da discussão da proposta governamental, foi dito e muito bem, que tal verba era extremamente exigua. A pratica demonstrou a certeza da previsão. De resto, esses 2.500 contos são nominaes, não valendo mais, em dinheiro brasileiro, que uns escassos 1.500 contos. Com tão pouco dinheiro, nem é facil comprehender como tanto já se fez!

O governo deve encarar este problema da nossa representação na Exposição do Rio de Janeiro como elle realmente é. Não basta lá ir: é preciso vencer! E não triumpharemos se, a meio caminho andado, nos faltar a energia sufficiente para corajosamente concluir a obra encetada. Apezar de se ter já trabalhado a valer falta ainda muito!

A questão dos transportes maritimos é capital. E' indispensavel que elles não faltem, a tempo e horas. Do contrario, tudo se perde! Ora, não nos faltam navios, felizmente, bastando, portanto, que elles naveguem, ao serviço de Portugal e para o triumpho do nome portuguez na America. Qual é a fórma pratica de tal se fazer? Isso, é claro, não é comnosco. E' com o governo, é com o Parlamento. Mas, por quem são! não demorem as providencias indispensaveis.

Não queremos fechar este artigo sem apontar uma circumstancia da ultima hora, que veiu augmentar a despesa com a representação de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro, mas tambem multiplicou enormemente as probabilidades nos resultados praticos da secção portugueza. Referimo-nos ao facto do governo brasileiro ter resolvido conservar aberta a exposição durante sete mezes, quando o projecto primitivo reduzia a duração do grande certamen a dous mezes. E' evidente que a secção portugueza fará maior despesa do que a que foi calculada, quando se votou a verba de 2.500 contos — mas, qualquer que ella seja, será sufficientemente e até generosamente compensada por uma mais longa exposição das amostras portuguezas.

E' ainda indispensavel não alimentar illusões. Portugal vae defrontar-se com as grandes potencias. Entretanto, se a guerra já não nos paralysou de terror e, pelo contrario, despertou o atavismo batalhador da nação, havemos de desanimar, agora, nas lutas da paz? Não, nunca! E' certo que a opulenta America do Norte vae despender alguns milhões de dollares na construcção do seu pavilhão, que depois ficará servindo para palacio da embaixada. E' claro que a França, a Inglaterra e a Italia rivalisarão em riqueza e magnificencia. Não é duvidoso que até as nações saidas da guerra — a Polonia, a Finlandia, a Tcheco-Slovaquia, a Yugo-Slavia, etc. — hão de querer affirmar-se como organismos vivissimos no concerto das nações civilisadas... Tudo isto assim é! Mas nenhum desses paizes possue o que Portugal tem no Rio de Janeiro e no resto do Brasil: uma colonia numerosissima, ramo poderoso, rico e feliz da grande familia brasileira. Nessas condições, é preciso que nós sejamos absolutamente inhabeis — até mesmo imbecis! — para não alcançarmos, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, um triumpho incontestavel e definitivo.

E' indispensavel não esquecer, todavia, este factor: dinheiro. Não queremos que se desperdice, naturalmente. Mas insistimos para que o commissariado geral seja habilitado com as quantias indispensaveis á segurança do exito. O nosso dinheiro é fraco, fraquissimo; não nos esqueçamos disso, para não confundirmos o dia de hoje com o de hontem. Hoje, infelizmente, é preciso despender muito. Entretanto, só fazendo-o é que podemos arranjar, no Brasil e no mundo inteiro, os pontos de apoio para fortalecer o nosso escudo pelo robustecimento das faculdades exportadoras de Portugal."

O Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia

Vae ter enorme concorrencia e revestir-se de muito brilho o Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, a realisar-se em setembro de 1922, sob os auspicios do Governo Federal. A classe pharmaceutica se movimenta para celebrar, com o grande certamen, a data do centenario da nossa emancipação politica, chegando adhesões de todos os recantos do paiz.

A commissão organisadora tem trabalhado activamente, no sentido de dar cabal desempenho á sua tarefa.

Os estatutos do Congresso estão sendo impressos e, dentro de poucos dias, serão publicados e distribuidos, em edição especial. E' opportuno reproduzirmos aqui o artigo 2º, que assim dispõe: "O Congresso terá por fim: examinar a legislação pharmaceutica; discutir o problema da pharmacopéa brasileira; tratar da fundação da Faculdade de Pharmacia; estudar trabalhos scientificos sobre assumptos profissionaes, promovendo a sua publicação nos annaes do Congresso; reunir e publicar trabalhos brasileiros de notoriedade, referentes á profissão pharmaceutica."

A commissão organisou, com a collaboração de illustres profissionaes, 120 theses, sobre assumptos de palpitante actualidade e que, egualmente, estão sendo impressas, para serem largamente distribuidas.

Cogita tambem a commissão do recenseamento geral da classe pharmaceutica do paiz, serviço que vae levar a effeito, tendo já providenciado para a expedição immediata de impressos nesse sentido.

Essa commissão recebeu a visita do illustre pharmaceutico Candido Fontoura, presidente da União Pharmaceutica de São Paulo e uma das figuras de grande destaque entre os seus pares.

Saudou-o o presidente, pharmaceutico Julio Eduardo da Silva Araujo, enaltecendo as qualidades daquelle collega, a cujos esforços tanto deve a classe a que pertence, e, depois de expor tudo quanto a commissão tem feito, concluiu agradecendo a honra da visita.

O pharmaceutico Candido Fontoura, manifestando reconhecimento pela homenagem que lhe era prestada, declarou que se sentia optimamente impressionado com os trabalhos, presididos por um profissional justamente admirado em todo o paiz, e seus collegas, illustres e operosos, que de modo brilhante, lançavam as bases do Congresso Pharmaceutico, já prestigiado por elevado numero de adhesões e apoiado incondicionalmente pela corporação de que é presidente, a União Pharmaceutica de São Paulo.

O Sr. Candido Fontoura fez ainda considerações de ordem geral, salientando a importancia do Congresso e augurando-lhe o mais auspicioso exito.

ILEGIVEL

A festa de Catullo Cearense, no Trianon

Será no proximo dia 2, ás 4 horas da tarde, que se realisará a esperada audição de Catullo da Paixão Cearense, que dirá, pela primeira vez, na integra, o seu já popular poema "A Promessa", poema onde a grande poesia do sertão brasileiro perfuma a féeria admiravel das imagens do poeta mais singular que a nossa terra tem visto. Far-se-á acompanhar nos numeros de canto pelos "Oito turunas pernambucanos". O joven Barreto Filho, sobrinho-neto de Tobias Barreto, fará uma palestra, tendo por thema o poema de Catullo. Tomarão parte na festa ainda os actores Procopio Ferreira, Brandão Sobrinho e Vicente Celestino.

Eleição da nova directoria da Associação Beneficente e Instructiva de todas as Classes no Brasil

Em assembléa realisada a 18 do corrente, aberta a sessão pelo presidente Francisco Sendin e depois de lida a acta da sessão anterior, procedeu-se á eleição cujo resultado foi o seguinte: presidente, Francisco Sendin (reeleito); vice-presidente, José Sendin; thesoureiro, Henrique M. Santos; 1º secretario, José Cardoso; 2º secretario, Pedro Rodrigues; bibliothecario, Sebastião Herrera.

E' preciso restabelecer o poste de parada

Antes das obras realisadas pela Prefeitura na rua General Canabarro, haviam determinados postes de parada para os bondes que ali passam. Modificadas as linhas, hoje quasi rectificadas, os postes não foram restabelecidos, occasionando prejuizos ás pessoas que esperam os bondes nos logares onde elles paravam antigamente.

"Certamente a Light vae attender ás reclamações que os moradores daquella rua fazem por intermedio da A NOITE.

As apavorantes estatisticas da nati-mortalidade

Cumpre combater o mal, em todo o paiz

Tem a A NOITE tratado desenvolvidamente da grave questão da nati-mortalidade, no nosso meio. As estatisticas e os commentarios feitos pelos competentes, através das columnas desta folha, causaram sensação, não só nos meios scientificos como na massa popular, daqui e do interior. Disto dá prova a seguinte carta que acabou de nos dirigir, de Bello Horizonte, o Sr. José Valle:

"Com toda a abundancia de coração enviamos á illustrada redacção da A NOITE as mais cordiaes felicitações pela attitude digna dos maiores encomios, que tem assumido consoantemente ao excessivo e alarmante augmento de nati-mortos no Rio de Janeiro.

Certo, a campanha patriotica e philantropica que a A NOITE vem movendo em torno do grave phenomeno da nati-mortalidade na capital da Republica, levará o poder publico a tomar sérias e efficientes medidas que combatam o mal nesta cidade.

O Dr. Moncorvo Filho, estribado em multiplas e valiosas provas, asseverou, ha tempos, que a nati-mortalidade no Rio é a maior do mundo. Não é somente no Rio, porém, que o numero de nati-mortos é pesmosamente agrande. Em quasi todo o Brasil se verifica o mesmo facto. Compulsando estatisticas tocantes á nati-ortalidade nas capitaes dos Estados brasileiros e nas mais importantes cidades do orbe terraqueo, estatisticas fornecidas pelo "Annuario demographico de S. Paulo", pelos "Annaes do Sexto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia", pela "Estatistica demographo sanitaria de Bello Horizonte", organisada pelo saudoso director da Escola de Medicina de Minas, Dr. Cicero Ferreira, convencemo-nos que as capitaes dos Estados brasileiros estão em primeiro logar quanto á maior natimortalidade.

Ora, se nas capitaes dos nossos Estados, onde ha protecção aos doentes, casas de saude, a nati-mortalidade é simplesmente apavorante, poderemos estimar como deverá ser assombrosa no interior do paiz, onde não existem recursos. Insta, pois, que, em proveito da felicidade e grandeza do Brasil, seja o mal combatido, não só no Rio como em todo o paiz.

Milhares de vozes clamam constantemente que o Brasil necessita de braços, carece de immigrantes. Taes vozes se esquecem que não temos braços porque somos negligentes e imprevidentes; ignoram que, com muito maior facilidade e vantagem, poderá o Brasil ser povoado pelos seus proprios filhos, bastando para isso, resolver o problema da nati-mortalidade e cuidar com maior zelo da saude dos nossos patricios."

Por que não se installa a agencia postal?

Escreve-nos o Sr. José Antonio de Souza, commerciante em Cattoni, estação da E. F. Central do Brasil, informando que, ha um anno, foi creada a agencia do Correio local, sendo nomeado agente o Sr. José Ferreira Filho, mas que até este momento, não foi feita a installação.

A correspondencia está sendo entregue por especial favor do ambulante Alfredo Augusto de Almeida, que, por exclusiva boa vontade, tem vindo desde Buenopolis.

Os empregados do Banco Hypothecario e Agricola de Minas não estão satisfeitos

Sobre a situação dos empregados brasileiros do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, recebemos mais as seguintes cartas:

"Sr. redactor da A NOITE — Na qualidade de funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, nesta capital, venho trazer-lhe os meus sinceros agradecimentos, bem como de todos os meus collegas, que lutam neste estabelecimento para ganhar, miseravelmente, como muito bem o affirmou o collega da agencia deste banco em Barbacena, em a local d'A NOITE, de 25 do mez p. findo, "um minguado ordenado". E' lamentavelmente triste, Sr. redactor, a situação de todos nós, mourejando num ambiente falto de criterio, por parte de nossos directores, absolutamente sem estimulo de nossa parte, numa onda de pusillanimidade, creada em meio ás grandes difficuldades que assoberbam a vida! Infelizmente, a noticia do seu conceituado orgão, fornecida pelo nosso collega de Barbacena, pecca sómente por descortinar as pequenas verdades. A' luz do dia devem-se estampar as injustiças que se praticam quotidianamente contra os desventurados funccionarios deste banco, cujos directores só têm em vista fazer do infortunado subalterno uma verdadeira esponja, espremer, sugar-lhe as energias e, no momento opportuno, atiral-o á rua por imprestavel — um cão leproso!... Nem outra cousa poderia dar-se num estabelecimento que não cuida do minimo beneficio aos seus auxiliares, aquelles que vêm collaborando para o desenvolvimento desta casa.

O que interessa aos Srs. director e gerente deste banco é que os funccionarios produzam o impossivel, trabalhando da manhã á noite, ganhando 20 o|o do que percebem os funccionarios de outros bancos, nesta mesma capital. E' simplesmente doloroso!

Quanto menores forem os ordenados, maiores os lucros, consequentemente maiores as commissões de 5 e 10 o|o de cada director, além das gratificações especiaes — eis a theoria! Não são necessarios muitos rodeios, Sr. redactor, para que se note plenamente o que se passa entre nós: — um brasileiro de reconhecida competencia, conhecedor de todos os serviços da casa, póde assumir qualquer funcção, até accumular dous cargos, de maior ou menor responsabilidade, que o seu parco ordenado é sempre o mesmo, se não lh'o cortam, emquanto um funccionario francez tem direito a ser promovido com um ordenado superior a 1:500$ mensaes, ou vem de Paris mediante sumptuoso contrato! A differença entre um francez e um brasileiro é tão sensivel que é bastante dizer-se, seu nome não consta da folha de pagamento mensal, para não escandalisar... Só nós, brasileiros, é que podemos trabalhar miserrimamente, com ordenados de vassoura em taberna, tratados com a peculiar desconsideração do francez que nos explora!

Eis aqui, Sr. redactor, a negrura de nossas conjecturas, o que se passa em pleno coração do nosso opulento Brasil, debaixo do nosso pavilhão!

Rogo-lhe sómente a bondade de não publicar minha assignatura, pois quem fala a verdade nesta casa é despedido para bem de todos... — Admirador grato e amigo."

Uma tarde de aviação da senhorita A. Pinheiro Machado

O concurso de Edú Chaves e de outros aviadores

Foi baptisado o avião "Bandeirantes", da destemida aviadora

S. PAULO, 28 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realisou-se hoje, no Aerodromo Curtiss, no bairro do Indianopolis, a tarde de aviação, promovida pela joven e arrojada aviadora Anezia Pinheiro Machado, com o concurso dos aviadores Edú' Chaves, Fritz Roesler e Ernesto Stecken, durante o qual foi baptisado o avião "Bandeirantes", de propriedade da mesma aviadora.

Pouco depois das 4 horas da tarde, o Sr. tenente Tenorio de Brito, representante da madrinha do "Bandeirantes", senhorita Maria Pereira de Souza, procedeu á cerimonia do baptismo, quebrando junto ao eixo da helice uma garrafa de "champagne". As pessoas presentes saudaram o baptismo com uma prolongada salva de palmas.

Finda a cerimonia, teve inicio a série de vôos, que foi aberta com a ascenção do "Bandeirantes", pilotado por Anezia, que levou em sua companhia uma amiguinha. Fritz Roesler, Stecken e Edú' Chaves realisaram tambem diversos vôos sobre o campo, tendo Edú' Chaves, com a sua conhecida virtuosidade, feito varias acrobacias a pequena altura, de modo a poderem ser perfeitamente apreciadas pela grande assistencia. Ao descer foi o bravo vencedor do Rio-Buenos Aires muito acclamado pela multidão que se acercou do seu apparelho.

Emquanto isso, Anezia Pinheiro Machado permanecia no ar, fazendo varias evoluções, tendo attingido á altura de 2.600 metros, aterrando após 25 minutos de vôo.

Entre as pessoas presentes notavam-se, além do Sr. tenente Tenorio de Brito, os Srs. Dr. Tito Prates, pelo secretario da Agricultura; capitão Marinho Sobrinho, pelo secretario da Justiça; Antonio Prado Junior, Carlos Brizola, Pedro Monteleone de Assis, Gastão Moreira, tenente Aristides Musa, Dr. Tiburtino Monhin Filho e outras pessoas.

No escriptorio do "hangar" foi offerecida aos presentes uma taça de "champagne".

Durante a festa, que se prolongou até ás 6 horas da tarde, uma banda de musica executou escolhido programma.

Os novos directores da Companhia de Seguros "Urania"

Em assembléa geral extraordinaria, conforme nos communicam, realisada a 12 do corrente, em sua séde social, á rua do Rosario 60, tomaram posse nos cargos de directores da Companhia de Seguros "Urania" os Srs. José Kemp, Olympio Gomes Tavora e Arlindo Fernandes do Valle.

A Associação de Cirurgiões Dentistas e a assistencia dentaria infantil

A iniciativa da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas em dotar esta capital com a creação da Assistencia Dentaria Infantil, destinada ao tratamento gratuito dos dentes das creanças pobres, vae tendo animador acolhimento.

As quantias arrecadadas nas listas distribuidas, cujas importancias são depositadas nos Bancos do Brasil e Mercantil, continuam a ser entregues ao Sr. J. E. Salema Garção Ribeiro, presidente da Associação, em seu consultorio, á Avenida Rio Branco n. 142, ou nas residencias das pessoas a quem foram confiadas ao procurador da Associação, Sr. Silvino Silveira, mediante recibo.

Inscreveram-se como socios fundadores da Assistencia, numa lista confiada aos Srs. Gentil, Miranda & C., respectivamente, com o donativo especial de 100$, os cirurgiões-dentistas: Srs. Aristides Spinola, de S. Paulo; major Michel G. Khoury, Dr. Lima Netto, professor Milton P. de Carvalho e Antonio de Almeida Castanheira, desta capital. Contribuiu, tambem, com egual quantia para o mesmo fim, o cirurgião-dentista Sr. Antenor Lopes Ribeiro.

Foram estas as ultimas importancias recebidas:

Quantia já publicada, 19:385$750; Sra. Appolonia Monteiro Lima, 515$; Sra. Commendador Antonio Jannuzzi, 100$; Sra. Dr. Armando Burlamaqui, 100$; Dr. Aristides Spinola, 100$; Dr. Lima Netto, 100$; professor Milton P. de Carvalho, 100$; Dr. Michel G. Khoury, 100$; Dr. Antenor Lopes Ribeiro, 100$; Dr. Antonio de Almeida Castanheira, 100$; Machado Carvalho & C. (casa Carvalho), 50$; Sra. Dr. Arnaldo Werneck, 20$; Dr. Olavo Manhães Barreto, 15$; Sra. Elesbão Bittencourt, 10$; Dr. Francisco Ferreira Serpa, 10$000. Total, 20:805$750.

"Fantoches da meia-noite", de Di Cavalcanti

Di Cavalcanti, mixto de desenhista e pintor, dispondo de qualidades excepcionaes em ambas as tendencias, acaba de dar a publico um formoso album, a que intitulou "Fantoches da meia-noite". E' uma série bizarra de desenhos, representando, como através da delicia infantil de uma noite de espectaculo de "bonecos maravilhosos", uma historia fragmentaria e incerta, mas tocante e impressiva, de que se tem uma noção ligeira na seriação de figuras curiosas feitas pela mão feliz de Di Cavalcanti. A' primeira vista, parece não haver a menor concatenação entre esses desenhos. Mas a verdade é que, com ou sem premeditação do autor, esses fantoches curiosos contam á gente uma historia singular e nocturna, através de episodios esparsos, apanhados aqui e lá. Os effeitos de sombra nos desenhos de Di Cavalcanti são admiraveis, e a sua concepção de conjunto, dentro de um grotesco poetico, acorda nas sensibilidades artisticas, uma impressão nova, cheia de encantos.

"Bandeirante"

A imprensa de Passa Quatro, Minas, tem um novo orgão de publicidade que se propõe servir ali o interesse publico. Passa Quatro é uma estancia hydro-mineral e climaterica, situada a 916 metros de altitude, com agua canalizada, rêde de esgotos e illuminação electrica, posto meteorologico e de prophylaxia e feira de gado; conta Escola Normal, Escola de Agricultura, Grupo Escolar, Patronato Agricola, Escola Domestica Technico-Profissional, Externato Campos Salles, etc., não podendo prescindir, portanto, de um jornal como o "Bandeirante", que auxiliará a propulsão de suas energias, policiando, aconselhando, corrigindo e educando. "Bandeirante" é um jornal bem feito e destinado a vencer.

SPORTS

Football

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS. — Com os jogos do campeonato e dos torneios da Liga Metropolitana, hontem effectuados, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubs que lhe são filiados: 1ª divisão, série A — em primeiro logar, com um ponto perdido, o Botafogo; em segundo logar, com dous pontos perdidos, o America; em terceiro logar, com tres pontos perdidos, o Flamengo; em quarto logar, com quatro pontos perdidos, o Fluminense; em quinto logar, com oito pontos perdidos, o Andarahy; em sexto logar, tendo nove pontos perdidos cada um, o Bangu' e o S. Christovão; 1ª divisão, série B — em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o Villa Isabel; em segundo logar, com tres pontos perdidos, o Vasco da Gama; em terceiro logar, com cinco pontos perdidos, o Carioca; em quarto logar, com seis pontos perdidos cada um, o Palmeiras e o Americano; em quinto logar, com dez pontos perdidos cada um, o Mackenzie e o Mangueira; 2ª divisão, série A — em primeiro logar, com dous pontos perdidos, o Brasil; em segundo logar, com tres pontos perdidos, o River; em terceiro logar, com quatro pontos perdidos, o Hellenico; em quarto logar, com cinco pontos perdidos, o Metropolitano; em quinto logar, com seis pontos perdidos, o Bomsuccesso; em sexto logar, com onze pontos perdidos cada um, o Esperança e o Rio de Janeiro; 2ª divisão, série B — em primeiro logar, com dous pontos perdidos, o S. Paulo e Rio; em segundo logar, com quatro pontos perdidos, o Confiança; em terceiro logar, com cinco perdidos, o Progresso; em quarto logar, com seis pontos perdidos, o Modesto; em quinto logar, com sete pontos perdidos, o Engenho de Dentro; em sexto logar, com oito pontos perdidos, o Ypiranga; em setimo logar, tendo nove pontos perdidos cada um, o Everest e o Campo Grande; em oitavo logar, com doze pontos perdidos, o Tijuca.

JOGOS DE DOMINGO PROXIMO. — São estes os jogos da 1ª divisão que as tabellas da Metropolitana marcam para domingo proximo: série A Fluminense x America, no campo da rua General Severiano; Andarahy x Bangu', no campo da rua Prefeito Serzedello; série B — Carioca x Palmeiras, no campo da Gavea; Vasco da Gama x Villa Isabel, no campo da rua Figueira de Mello; Mangueira x Americano, no campo da rua General Silva Telles.

CONVITES. — Temos recebido, até agora, os seguintes convites permanentes de clubs filiados á Liga Metropolitana: 1 Carioca, 2 Villa Isabel, 3 Flamengo, 4 Hellenico, 5 São Christovão, 6 Bangu', 7 Brasil, 8 America, 9 Mackenzie, 10 Progresso, 11 Andarahy, 12 Botafogo, 13 Fluminense, 14 Bomsuccesso, 15 Metropolitano, 16 Palmeiras, 17 River, 18 Americano, 19 Modesto, 20 Engenho de Dentro, 21 S. Paulo e Rio, 22 Vasco da Gama, 23 Rio de Janeiro e 24 Campo Grande.

O FOOTBALL PROGRIDE NO PARANA'. — Noticia a "Gazeta do Povo", de Curityba, sob o titulo "Uma idéa feliz: "A Asp. para estimular o desporto do interior e littoral vae propor na primeira assembléa geral, a organisação de campeonatos que se realisarão nas referidas localidades.

Os clubs vencedores desses campeonatos, virão á capital para enfrentar com o campeão da cidade.

E' digna, pois, de applausos esta resolução da Asp. que dá assim ao desporto paranaense um impulso animador."

O CAMPEONATO DA A. A. S. — UMA SCENA VERGONHOSA. — O TEAM DO COMMERCIAL F. C. SAE DE CAMPO APEDREJADO PELO PESSOAL DO IRAJÁ A C. — No campo do Magno F. C., á rua Portella, em Madureira, realisou-se hontem a mais importante prova da Associação Athletica Suburbana, disputada entre a equipe do club local e a dos Fidalgos Football Club.

Nunca num campo da Associação Athletica Suburbana houve tanta concorrencia. Apezar do tempo chuvoso, cerca de 2.000 pessoas assistiram á prova.

As duas primeiras equipes entraram em campo ás 3 e 50 da tarde, servindo de juiz o Sr. Francisco Chrisostomo dos Santos, do America Suburbano, que se mostrou partidario decidido do team dos Fidalgos de Madureira.

Ainda assim, o team do Magno, que jogou em condições impeccaveis, conseguiu dous goals, sendo o segundo injustamente annullado pelo juiz.

Terminou o jogo com um honroso empate para o Magno Football Club, de 1 x 1.

O team dos Fidalgos era composto quasi que exclusivamente de elementos do Pereira Passos, mas nem assim logrou a victoria e o seu antagonista atacou muito mais, demonstrando ao mesmo tempo melhor technica.

Nos segundos e terceiros teams venceram as esquadras do Club dos Fidalgos pelo score de 3 x 2.

O policiamento do campo foi dirigido em pessoa pelo delegado Dr. Hernani de Carvalho, do 23º districto, com seis agentes, seis praças de policia, os commissario Cruz, Dr. Moraes e Pedro Freitas, e o escrivão Alvaro Meira.

No campo do Irajá A. C., em Irajá, disputaram hontem o jogo de campeonato da Associação acima, o club local e o Commercial Football Club.

Pelo facto de ter vencido nos terceiros teams e estar vencendo nos segundos o Commercial, foi este apredrejado e saiu de campo em debandada. Felizmente não houve feridos, porque os aggredidos conseguiram correr mais do que os aggressores.

EM MINAS

A VICTORIA DO LUSITANO. — No match realisado, hontem, entre as equipes representativas do Lusitano e do America, a primeira logrou derrotar a segunda pelo significativo score de 1x0.

COMICIO POPULAR PELA CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA DE UMA VIA FERREA

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Realisou-se em Antofogasta um comicio popular para solicitar a immediata construcção da estrada de ferro transandina pela provincia de Salta.

As opiniões sobre os beneficio que esta via-ferrea proporcionará são unanimes, quer digam respeito á exportação dos productos daquella provincia argentina, que terá uma saida para o Pacifico, quer para a população e para o porto de Antofagasta. Espera-se que os trabalhos de construcção da referida estrada de ferro sejam começados no proximo anno.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos sabbado: 768 bois, 47 vitellos, 269 porcos e 30 carneiros.

Foram rejeitados: 4 1|2 1|8 de rezes, 1 vitello e 18 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios, pesando 31.885 kilos e 21 1|2 porcos.

"Stock" nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.227 rezes, 220 vitellos e 214 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o Entreposto de São Diogo vieram sabbado: 562 2|4 1|8 de rezes, 46 vitellos, 229 1|2 porcos e 30 carneiros, onde foram vendidos aos retalhistas pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes . . . . de $640 a $660
Vitellos . . . . de 1$000 a 1$100
Carneiros . . . . a 2$500
Porcos . . . . de 1$800 a 1$900

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã

João Pereira da Motta, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; Nicola Schettino, ás 10; Antonio da Costa, ás 9, na egreja do Rosario; Adriano Vieira de Castro, ás 9 1|2; Carlos Alberto Cataldo, ás 10; D. Maria Luiza Corrêa, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Emilia Mattos de Souza e Mello, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Maria da Gloria Rebello de Oliveira, ás 10, na egreja do Carmo, á rua Mariz e Barros; D. Adelaide de Carvalho, ás 9, na matriz da Lagoa; Domingos Wenceslão de Sant'Anna, ás 8 1|2, na matriz de Santo Christo; D. Anna Paula Saraiva Guimarães, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Jovelina, filha de Christovão Ribeiro, rua Commendador Leonardo, n. 9; Virgolina Alves Ferreira, rua das Tres Boccas n. 28; Como, filho de José Fagundes de Souza, rua Conde de Bomfim n. 1325; José Joaquim Ferreira, Santa Casa de Misericordia; Rodolpho Coutinho, Hospital S. Sebastião; José Moreira Barbosa, rua Theodoro da Silva n. 312; Juracy, filha de Henrique Chrespo, rua Silva Guimarães n. 35, casa 5; Walter, filho de Americo Antonio de Araujo, rua Escobar n. 50; Emerenciana Cordeiro, rua Bella de S. João n. 200; Elvira Corrêa Reis, Santa Casa; Alanda, filha de José Francisco da Rosa, rua João Rodrigues n. 69, casa 1; Marcia, filha de Antonio Trasladada de Castilho, rua do Bispo n. 111; Francisca Gloria da Luz, rua Conde Belmonte n. 3; Julia Carolina Tavares, rua 24 de Maio, n. 323; Josepha Vieira, rua Feliz da Cunha n. 46; Conceição Gonçalves Broda, rua da Saude numero 113; Cleomesilda, filha de Lucas Agostinho, rua Souza Franco n. 63; Helio Pereira da Silva, Necroterio da Policia; Francisco José do Cal, Hospital S. Sebastião; Oswaldo, filho de Albino Pereira de Vasconcellos, rua Visconde de Nictheroy n. 53; Mineiro Ideguchi, rua 24 de Maio, n. 293; Rosa Francisca Botelho Neves, Necroterio da Policia; Pedro Baptista Moreira e Waldemar Moreira Mattos, Hospital do Exercito. — No cemiterio de S. João Baptista: — Alberto da Silva Stael, Hospital da Policia Militar; Iramaya, filha de Benedicto Baina, rua Alvaro Ramos n. 3; 1º tenente Lucio Palma, Hospital C. do Exercito; Oswaldo, filho de Emilio Rosa, rua Nascimento Silva n. 28; Astrogildo da Silva, rua Bento Lisboa; João Augusto Delphim Pereira, rua 24 de Novembro n. 440; Maria, filha de Domingos Santos, Baixada da Villa Rua, s|n; Francisco Aguiar Fagundes, rua Barão de Cotegipe n. 8; Sellette, filha de Manoel Ferreira, rua Frei Caneca n. 328; Amelia Lourenço da Costa, rua General Severiano numero 174; Zilda, filha de Alberto José Machado, rua do Aqueducto n. 20.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Irene, filha de Eduardo Leopoldo Gastão Corrêa, rua Dr. Pereira Lopes 19; Belmira Cesaria Guimarães, travessa 11 de Maio 23, casa III; Nair, filha de Romão Martins Ramos, morro de S. Carlos s|n; Antonio Moreira Coelho, rua S. Francisco Xavier 150; um féto, filho de Francisco Alexandre, rua Paula Mattos 148; Francisco Santoro, Hospital N. S. da Saude; Francisco Cataldi, rua Viscondessa de Pirassinunga 36; Oswaldo, filho de Antonio Severiano dos Santos, ladeira do Livramento 67, casa VI; Paulo, filho de Leontina da Silva, Santa Casa da Misericordia; José Pinto, Hospital Hahnemanniano; Cosme, filho de Adolpho Augusto Alentejo, rua Barão de S. Felix 208; Juracy, filha de Jorge Ventura, morro de S. Carlos s|n; Manoel Gomes de Lima, rua José Vicente 67.

No cemiterio de S. João Baptista — Aristides Augusto do Amaral, rua Alvaro Ramos 48; Wanda, filha de Luiz Salomão, rua Santa Christina 43; Floriano Peixoto Netto, Hospital Central do Exercito; Jovelino, filho de Arthur Vicente de Souza, rua Ypiranga 100; Alfredo Mendes, rua da Passagem 103; Ercilia Maria de Souza, rua do Ouvidor 28, 2º andar; João Dorestes, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio da Penitencia — Antonio Joaquim da Silva Campos, Hospital da Penitencia, e Antonio Joaquim da Cruz, idem.

—— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Amarante, filha de Manoel Messias dos Santos, saindo o enterro ás 9 horas da Ilha das Cobras.

A rua Dr. Sattamini sem luz, sem hygiene e transformada em capinzal

Em uma época como a que atravessamos, em que a Saude Publica vive a distribuir conselhos e precauções a tomar contra as doenças que nos ameaçam e epidemias que nos rodeiam, é incrivel o pouco caso da Prefeitura pelo bem estar da população. Só assim se explica o estado lastimavel da rua Dr. Sattamini, em Haddock Lobo. Queixam-se seus moradores da falta de luz, de hygiene e do capinzal em que se transformou aquella rua, pelo desleixo unicamente dos agentes da Prefeitura.

"O Rio Musical"

Está em circulação o primeiro numero da revista musical, litteraria, theatral e sportiva "O Rio Musical", das publicações especialisadas, uma que vem preencher o vasio contra que se insurgia, obrigatoriamente e a cada passo, o nosso ancestral e nunca desmentido pendor pela arte dos sons e correlativas.

Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de Maio de 1922 — N. 3.765

A NOITE

O PLEITO PERNAMBUCANO

A victoria do candidato senador José Henrique

Vinte e um municipios dão-lhe maioria absoluta

Damos discriminadamente o resultado de 21 municipios, communicado ao senador Rosa e Silva pelo governador de Pernambuco:

"Senador Rosa e Silva — Rio de Janeiro. — Resultado da eleição nos 21 municipios seguintes: Recife já communicado; Itambé, José Henrique 260; Lima Castro 49; Jaboatão, José Henrique 289; Lima Castro 78; [illegible], José Henrique 510; Lima Castro [illegible]; Olinda, Lima Castro 728 e José Henrique 122; Pão d'Alho, Lima Castro 296 e José Henrique 111; S. Lourenço, José Henrique [illegible]; Lima Castro 219; Caruarú, José Henrique 1.276; Lima Castro 98; Altinho, José Henrique [illegible] e Lima Castro 80; Barreiros, José Henrique 409 e Lima Castro 175; Brejo, José Henrique 459; Lima Castro 152; Cabo, José Henrique 311 e Lima Castro 35; [illegible], José Henrique 578 e Lima Castro [illegible]; Gameleira, José Henrique 554 e Lima Castro [illegible]; Gravatá, José Henrique 400 e Lima Castro [illegible]; Serinhaen, unanime em Lima Castro [illegible]; Victoria, José Henrique [illegible] e Lima Castro 266; Cabrobó, José Henrique [illegible]; Lima Castro 72; Correntes, José Henrique [illegible] e Lima Castro 115; Flores, José Henrique [illegible] e Lima Castro 201; Villa Bella, José Henrique 290 e Lima Castro 170. Resultado geral em 21 municipios: Dr. José Henrique 10.140; coronel Lima Castro [illegible]. — [illegible] Severino Pinheiro, governador do Estado."

CONTRA O ATRASO DO SERVIÇO DE BALANÇOS

Vae ser expedida uma circular, recommendando o cumprimento da lei

Tomando em apreço uma representação da Directoria Central de Contabilidade da Republica, contra o facto de continuar em grande atraso o serviço de balanços das diversas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, a despeito da reforma por que passaram recentemente essas repartições, o Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar recommendar, em circular, aos respectivos delegados fiscaes, que providenciem no sentido de ser posto em dia o serviço a cargo das alludidas repartições, remettendo á Directoria Central de Contabilidade da Republica até o ultimo dia de cada mez o balanço das operações da receita e despesa do mez anterior, de conformidade com o que dispõe o art. 1º do Codigo de Contabilidade da União, ficando responsaveis pela falta de cumprimento dessa obrigação sujeitos ás mesmas penas do art. 40 do alludido Codigo, de accordo com o que preceitua o art. 7º.

As penas de que trata o art. 40, são multas de 200$ a 10:000$000.

O alcool applicado aos motores

Um official de bombeiros vae fazer parte da commissão do Exercito

Afim de fazer parte da commissão do Ministerio da Guerra, para estudos e applicação do alcool aos motores, o Dr. Calogeras solicitou do seu collega da Justiça, a designação de um official do Corpo de Bombeiros, para fazer parte nesta commissão na qualidade de mecanico.

Commissão technica civil e militar de radiotelegraphia

O Ministerio da Viação é a quem cabe a sua iniciativa

O Sr. ministro da Guerra declarou aos membros da commissão technica civil e militar de radiotelegraphia que, em se tratando da convocação nesta capital de delegados dos paizes do continente sul-americano, para estudos das questões de telegraphia sem fio, que, estando o assumpto affecto ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, a este cabe aquella iniciativa, sendo que, opportunamente, o da Guerra designará seus representantes, caso se torne effectiva a mesma commissão.

Foi approvado o projecto para a construcção do stadium do Exercito

O ministro da Guerra approvou o orçamento na importancia de 1.307:000$, referente á construcção do stadium do Exercito, na Villa Militar, projecto do capitão João Marcellino Ferreira e Silva.

AS RESOLUÇÕES DE HOJE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Recusa de registo ao acto que autorisa a nova emissão de apolices para as obras do porto

Em sessão de hoje ads camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: recusar registo, por falta de vigencia da respectiva lei de autorisação, ao decreto que autorisa a emissão de apolices da divida publica no total de 15.000 contos de réis, para as despesas com o prolongamento do porto desta capital; responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Agricultura sobre a legalidade da abertura do credito de 5.000 contos de réis, para emprestimo á Companhia Electro-Metallurgica Brasileira, com séde em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, de accordo com o decreto n. 15.106, de 9 de novembro de 1921; responder, tambem affirmativamente, á consulta do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito extraordinario de 25:000$, para soccorrer as victimas das inundações do rio Jaguaribe, em diversos municipios do Estado do Ceará.

Alerta, contribuintes!

Uma recommendação do director da Recebedoria

Foi hoje expedida pelo director da Recebedoria do Districto Federal a seguinte portaria, com relação á cobrança do imposto sobre a renda:

"Terminando no dia 31 do corrente o praso da prorogação concedida pelo Sr. ministro da Fazenda para a cobrança, sem multa de mora, do imposto sobre a renda — recommendo ao Sr. sub-director interino da 1ª sub-directoria que providencie no sentido de ser organisando até o dia 15 do mez vindouro relação completa de todos os contribuintes que não tiverem satisfeito, no referido praso, o imposto respectivo, afim de ser feita a cobrança de accordo com o decreto n. 15.081, de 28 de outubro de 1921, exigindo-se a multa de um a cinco contos de réis, no mesmo estabelecida."

Julgamos opportuno accrescentar que termina na mesma repartição, no dia 31 do corrente, a cobrança, sem multa de mora, dos impostos de renda (exercicio de 1921), industrias e profissões (1º semestre de 1922), taxa de consumo de agua por hydrometro (exercicio de 1921), e emolumentos de registo do exercicio corrente, devendo em 1º de junho proximo vindouro ser dado inicio á cobrança da taxa de penna dague do exercicio corrente.

Na 3ª sub-directoria da Receita termina, a 31 do corrente a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões de 1919 e 1920.

O Ministerio da Fazenda quer esclarecimentos sobre um adeantamento

O Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Agricultura se digne ordenar as necessarias providencias, no sentido de ser solucionado o assumpto de que trata o seu aviso relativo ao adeantamento feito ao engenheiro Feliciano Ferreira de Moraes, para attender ás despesas com a construcção do Posto Avicola do Districto Federal.

Mais patentes da Guarda Nacional para serem assignadas

Pelo director da Secretaria da Guerra foram remettidas á secretaria do palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica, as seguintes cartas patentes dos seguintes officiaes da antiga Guarda Nacional: capitães Aureliano Antonio Fernandes, Mario Olegario de Abreu, Jacintho Pacheco, Luso Alves Garrido, 1º tenente Joaquim de Lemos Cunha e 2º tenente João Freire de Rivoredo.

Subvenção á União Athletica da Escola Militar

Vinte contos para sua representação no Centenario

Ao presidente da União Athletica da Escola Militar o Sr. ministro da Guerra mandou entregar a quantia de 20:000$ para despesas de representação da referida sociedade nas festas do Centenario da Independencia do Brasil.

Nomeações na Marinha

O Sr. ministro da Marinha, por portaria de hoje nomeou: o capitão de fragata Hyppolito Pleck Arêas para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do ensino de estrategia, tactica e fogo de guerra, da Escola Naval de Guerra; o capitão de corveta Marcellino Alves de Souza para exercer interinamente, o cargo de capitão do porto do Estado do Amazonas; o primeiro tenente engenheiro machinista Henrique Coutinho Marques para exercer interinamente, o cargo de ajudante da directoria de machinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o segundo official da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, Manoel Pinto Ribeiro Espindola para exercer o cargo de auxiliar do seu gabinete; e Antonio Geroncio, para exercer o cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado de São Paulo.

Infractores multados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou, hoje, em 1:200$ Ulysses Fernandes Alves, além da obrigação de recolher o imposto não pago sobre bebidas apprehendidas e em 50$ a firma M. F. Sampaio, por infracção do regulamento do imposto de consumo, e em 100$, cada um o tabellião interino Damaso de Oliveira e ao sub-official do 2º officio do registo de titulos e documentos Americo Nascimento. Silva, aquelle por ter reconhecido a firma e este por ter feito annotações em um recibo sem sello.

Falsificaram conhecimentos da E. F. Leopoldina e foram condemnados

O Dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hoje, condemnou a um anno de prisão e a 5 1|2 % de multa sobre o valor do producto do furto, Lamartine da Silva Pinto e José Azevedo. Contra os accusados foi instaurado processo por haverem falsificado conhecimentos da Estrada de Ferro Leopoldina, com os quaes retiraram grande partida de café. Apurando os criminosos, na venda de parte do furto trinta e nove contos.

UM PROCESSO RUIDOSO NA MARINHA

A sessão de hoje, na Auditoria, a testemunha arguida e a interrupção temporaria dos trabalhos

Proseguiram esta tarde, á 1 hora, os trabalhos do conselho de justiça militar a que vem respondendo o commandante Souza e Silva, na Auditoria de Marinha.

O advogado do accusado, Dr. Manoel Pedro Villaboim, não compareceu, sendo substituido pelo Dr. Ascendino Carneiro da Cunha, que funccionou na defesa.

A testemunha arguida hoje foi o 1º tenente Alfredo B. de Mello e Alvim, cujo depoimento occupou, como os outros, todo o tempo da sessão.

Finda essa, o promotor da justiça, Dr. G. G. Seabra Junior, fez entrega á mesa de dous requerimentos: um, indagando se o pedido de desembarque do ex-immediato, feito pelo accusado, foi resultado do inquerito militar, procedido na Capitania do Porto de Santos, ou se houve outro motivo; outro, pedindo fossem ouvidas testemunhas outras sobre cujos nomes os depoimentos anteriores houvessem feito referencias, de modo a deixar esclarecidos pontos reputados importantes no processo.

O primeiro requerimento foi deferido, nos termos do telegramma cifrado n. 33, do Estado-Maior da Armada. Quanto ao segundo, o auditor levantou, estribado na lei, uma preliminar, homologada, aliás, pela defesa, e em virtude da qual deveriam indicar-se, no requerimento, os nomes das testemunhas alludidas e as referencias de que foram objecto no correr dos depoimentos.

Restou, portanto, deferido, em termos, esse requerimento, ficando a promotoria de, mediante novo preencher aquella disposição.

Para tomar em consideração este novo requerimento e despachar, o conselho deve reunir-se na proxima quinta-feira.

Acontece, agora, que a defesa auxiliar appellou para o testemunho do 2º tenente Jorge Mayerhopper, afim de serem tomados os seus depoimentos. Esse official acha-se actualmente em Pernambuco, para onde o Estado-Maior da Armada, providenciando sobre o pedido, expediu ordem para que elle se apresente com a urgencia requerida.

Durante o espaço de tempo que vae medear do dia de hoje á chegada daquelle official e a sua apresentação, os trabalhos regulares do conselho serão interrompidos.

As testemunhas a que se refere o requerimento da promotoria são os tenentes Castillo Franca, Rufino Ruas da Silva e Saturnino José de Sant'Anna.

Os actos assignados, hoje, na Instrucção Municipal

Pelo Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Municipal, foram assignados hoje os seguintes actos:

Designando: a adjunta de 1ª classe Clotilde de Augusta Reis, para reger provisoriamente a 3ª escola mixta do 18º districto; as adjuntas de 3ª classe Iris Leal Rodrigues Valle, para a 15ª mixta do 5º; Florentina de Lucca, para a 3ª mixta do 14º; Iracema Gomes da Silva, para a 1ª mixta do 21º; Heloisa de Carvalho, para a 7ª mixta do 15º; Alice Vieira d'Angelo, para a 4ª mixta do 22º; Maria Anna de Abreu Costa, para a 2ª mixta do 21º; Kalucinda Freire, para a 1ª mixta do 21º; Martha Jansen Vaz, para a 3ª mixta do 23º; Alzira Ribeiro de Sá, para a 2ª mixta do 16º; o coadjuvante de ensino Mario de Mello Palhares, para a 1ª masculina nocturna do 4º; as substitutas de adjuntas Djanira de Almeida, para a 12ª mixta do 4º, e Carmen da Matta Nogueira, para a 6ª mixta do 23º;

Transferindo: as adjuntas de 3ª classe Diva Maria Vieira, para a 12ª mixta do 5º; Julia da Purificação Lamego, para a 2ª mixta do 4º, e Herminia Rebouças Galvão, para a Escola de Applicação;

Declarando sem effeito a portaria de designação da adjunta de 1ª classe Maria Amelia de Lima Bellas, para reger a 3ª mixta do 18º districto.

O "MINAS GERAES" E OS DESTROYERS REGRESSARÃO DA ILHA GRANDE

Devem regressar da ilha Grande, onde se entregam a exercicios, o encouraçado "Minas Geraes", e os destroyers que lhe foram ao encontro, ha dias.

Esse regresso deve dar-se a 31 do corrente, depois de amanhã.

O augmento de tarifas da São Paulo Railway

Os agricultores de São Paulo estão sendo prejudicados com isso

E appellam para o M. da V.

Da Liga Agricola Brasileira, orgão representativo dos agricultores do Estado de S. Paulo, o Sr. Pires do Rio, recebeu hoje um officio no qual pede ao Sr. ministro da Viação que seja revogada a autorisação concedida á São Paulo Railway, para o augmento de 40 % em suas tarifas.

Considerando esse pedido, a referida Liga diz que essa concessão significa um novo e formidavel onus a accrescer aos muitos que já pesam sobre as classes agricolas e todas as que tem de se servir daquella via-ferrea, seja para a importação, seja para a exportação de quaesquer productos e mercadorias.

Termina aquelle officio dizendo que o augmento de agora não vem sómente difficultar ou perturbar a vida economica de uma ou de determinadas classes, mas sim causar um verdadeiro abalo, de consequencias incalculaveis, em toda a economica do Estado de S. Paulo.

O primeiro dia do Sr. Pires do Rio na Agricultura

Depois que tomou conta da pasta da Agricultura, hoje, foi o primeiro dia que o Sr. Pires do Rio, por lá appareceu.

Já restabelecido o ministro da Viação foi conhecer os directores e chefes de serviços do Ministerio da Agricultura, tambem agora debaixo de sua direcção.

A' tarde o gabinete do ministro encheu-se de altos funccionarios que foram apresentados ao titular transitorio da pasta.

Depois de com todos trocar ligeiras palavras, o Sr. Pires do Rio se despediu e foi á Directoria de Estatistica.

Nessa repartição, acompanhado do respectivo director Dr. Bulhões Carvalho e dos officiaes do gabinete do ministro, o Sr. Pires do Rio visitou as diversas secções que estão executando os trabalhos do recenseamento, examinando o serviço a cargo das moças, da secção de cartographia e a apuração do censo economico.

A PROPOSITO DA BANDEIRA ESTADUAL BAHIANA

Um voto eloquente na Camara estadual

BAHIA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A proposito da votação, na Camara, do projecto que manda instituir como bandeira official do Estado o pavilhão adoptado a 26 de maio de 1889, nesta capital, pelo partido republicano, o deputado Carlos Ribeiro pronunciou, em resumo, as seguintes palavras: Vota pela bandeira da Bahia, sem que com isso sinta diminuido em seu coração o culto pela bandeira da patria.

As amarguras do presente talvez bem indiquem que não tardará muito que as bandeiras dos Estados, reunidas, marchem para salvar a bandeira nacional das mãos aventureiras.

Engane-se quem se quizer enganar; o orador não, pois que já lh'o não permittem a experiencia e a edade.

Se não ceder o passo ao patriotismo a politica de ambições, a nação acabará se desmembrando.

Cumpre aos espiritos conservadores evitar a tremenda catastrophe nesse momento, que Deus afastará das gerações de agora.

Será talvez a bandeira da Bahia uma das que hão de salvar a do Brasil.

O novo predio dos Correios

O Sr. Homero Baptista quer uma demonstração das despesas feitas pelo Sr. Clodomiro

O Sr. ministro da Fazenda enviou ao seu collega da Viação o seguinte officio: "De posse do aviso de V. Ex. n. 1.385, de 28 de abril proximo findo, solicitando providencias afim de que o Thesouro Nacional indemnise o Banco do Brasil da quantia de 427:555$122, entregue ao engenheiro Clodomiro Pereira da Silva, constructor do predio destinado á Directoria Geral dos Correios, tenho a honra de pedir se digne V. Ex. providenciar para que seja enviada a este Ministerio uma demonstração das importancias que o referido engenheiro recebeu daquelle Banco, com as datas e ordens respectivas, bem assim para que seja declarado qual a importancia que deve ser levada a cada um dos tres decretos mencionados no mesmo aviso."

A PROPOSITO DE UM INCENDIO NO PREDIO EM QUE FUNCCIONAVA UMA COLLECTORIA

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal desannexou a Collectoria de Rendas Federaes de Porto de Cima da de Morretes e autorisou o collector respectivo, Plinio Bollão, a reassumir o exercicio de seu cargo, á vista do resultado do inquerito sobre o incendio que destruiu, a 2 de junho do anno passado, o predio em que funccionava a primeira das ditas collectorias.

UM PROCESSO SOBRE ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Marinha restituiu ao seu collega da Fazenda o processo referente á isenção de direitos para o material importado pela sociedade anonyma Estaleiros Guanabara applicavel á construcção naval.

O "BENJAMIN CONSTANT" CHEGOU HOJE

Aportou, hoje, á bahia de Guanabara, procedente da enseada de Porcos Grandes, com escala pela ilha Grande, o navio-escola "Benjamin Constant", que andava fazendo cruzeiro de instrucção com os aspirantes de marinha.

Troco de notas e transferencia de apolices

Pela thesouraria do papel moeda da Caixa de Amortisação foram trocadas hoje 12.601 notas do governo, dilaceradas e substituidas, na importancia de 154:913$000.

Na semana decorrida de 22 a 27 deste mez foram trocadas por aquella thesouraria 75.117 notas, no valor de 1.096:263$000.

Pela corretoria da mesma repartição foram lavrados 120 termos de transferencia de apolices da divida publica, uniformisadas e diversas emissões, correspondentes a 1.503 transferidas por venda e 580 por transmissão "causa-mortis". As do primeiro typo foram cotadas a 843$ e as do segundo a 823$600.

Na semana de 22 a 27 do corrente foram por aquella secção lavrados 1.011 termos correspondentes á transferencia de 7.985 apolices.

A Caixa de Amortisação devolveu á directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional os processos relativos á substituição de apolices extraviadas, pertencentes a D. Lucinda Alves da Costa e a Manoel Dias de Seixas.

A AGITAÇÃO nos Estados

Redobram de tyrannia os governantes do Maranhão

Os nossos collegas da "A Politica" receberam o seguinte telegramma, do Maranhão:

"Codó, 27 — Continua a reflectir no interior a situação anormal dos Estados. Os vapores descem cheios de capangas contratados pelo governo. A opinião publica está revoltada com a continuação de arbitrariedades e crimes dos governistas. O ultimo contingente de capangas seguiu chefiado por José Pedra, que tomou parte saliente nos fusilamentos da matta."

UM CONTRABANDO "OFFICIAL"

O inquerito na Alfandega

Prosegue na Inspectoria da Alfandega o inquerito para apurar a responsabilidade que cabe ao official aduaneiro Leite de Castro e a um marinheiro dessa repartição, no caso de apprehensão de uma peça de fazenda, que era conduzida por este ultimo, pelos guardas da policia do caes do porto.

O inspector, hoje, officiou ao chefe de policia, solicitando o comparecimento, amanhã, dos agentes Maggioli, Roberto Breve e José Maria Maciel, na Inspectoria da Alfandega, para prestarem esclarecimentos no processo administrativo, que corre sobre aquelle contrabando nessa repartição.

Os officiaes da antiga Guarda Nacional não podem mais ser transferidos para a 2ª linha

Tendo o chefe da 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra consultado o Sr. ministro da Guerra se os officiaes da antiga Guarda Nacional podem solicitar transferencia para o Exercito de 2ª linha, allegando o disposto no art. 22 § 2º do decreto n. 13.040, de 29 de maio de 1919, S. Ex. declarou que o direito á mesma transferencia, mediante as condições estabelecidas naquelle decreto, cujas disposições geraes foram mantidas, sómente cessou com a publicação do decreto n. 15.231, de 31 de dezembro de 1919, que approvou o regulamento para o corpo de officiaes da reserva.

Um "Cravo vermelho", condemnado a 24 annos, appellou dessa sentença

Zacharias Julio da Silva, vulgo "Moleque Baleiro", que no dia 26 fôra condemnado pelo Dr. Alvaro Belford, juiz da 3ª Vara Criminal a 24 annos de prisão, requereu hoje, por intermedio do seu advogado Oscar Rieger, appellação da sentença que o condemnou para a 3ª camara da Côrte de Appellação.

O juiz deferiu o requerimento e mandou tomar por termo o recurso. O patrono da causa protestou arrazoar em superior entrancia.

AGIU EM LEGITIMA DEFESA

Pelo Dr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, foi absolvido Antonio José, processado como incurso no artigo 304, por ter ferido um seu inimigo quando se empenharam em luta no Morro do Salgueiro.

No correr do processo ficou provado ter agido o Antonio José em legitima defesa.

Vae ser immediatamente installada a secção aeronautica do Exercito

De accordo com a proposta do chefe do Estado-Maior do Exercito, o Sr. ministro da Guerra mandou installar desde já a secção de aeronautica do Exercito, de que trata o decreto n. 12.235, de 31 de dezembro de 1921.

O governo do Paraná vae receber noventa contos para conservação de uma estrada de rodagem

O Sr. ministro da Guerra mandou pagar ao procurador do presidente do Estado do Paraná a quantia de 90:000$000, para auxiliar esse governo na conservação da estrada de rodagem estrategica de Guarapuava á foz do Iguassú.

O café vendido na ultima semana

A Bolsa de Café na ultima semana effectuou a venda de 21.816 saccas do mesmo producto, regulando os preços entre 22$700 a 23$ para o typo 7.

Vae ser professor de um patronato agricola

O director do Serviço do Povoamento propôz ao Sr. ministro da Agricultura a nomeação do bacharel Ayrton Lisboa para exercer interinamente o cargo de professor do Centro Agricola Sabino Vieira.

VERSÃO CURIOSA sobre o paradeiro de Oldemar Lacerda

Estará elle mesmo preso no quartel de policia do Meyer?

Desde ante-hontem, á noite, que tem sido assumpto de largos commentarios, o desapparecimento mysterioso de Oldemar Lacerda, da cidade de Nictheroy, dizendo-se a respeito as cousas mais diversas. Nenhuma informação segura havia, entretanto. Dahi, procurámos saber, aqui e ali, o que realmente acontecera com Oldemar Lacerda. Assim fomos até á Chefatura de Policia desta capital, onde nos disseram não procederem as noticias correntes, pois, affirmaram-nos, Oldemar deixára Nictheroy expontaneamente, tendo até pedido garantias ao desembargador Geminiano da Franca para que pudesse locomover-se sem nenhum embaraço, tanto mais que é elle possuidor de um "habeas-corpus" preventivo concedido pela Côrte de Appellação.

Informações outras, porém, foram trazidas ao nosso conhecimento, e tão curiosas são ellas, se bem que graves tambem, que aqui as deixámos á leitura do publico, é claro, isso, com todas as reservas. Assim nos disseram estar Oldemar Lacerda preso e recolhido ao 3º batalhão de infantaria da Policia Militar, com séde no Meyer, sob a guarda do respectivo commandante, coronel Dechamps, cunhado do Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

A prisão de Oldemar Lacerda, disseram-nos, verificou-se na noite de sexta-feira, no Canto do Rio, em Nictheroy. Foram seus detentores os Srs. Norival de Freitas, coronel Philadelpho Rocha, um supplente da nossa policia de nome Sergio de tal e mais dous individuos, cujos nomes não nos foi dado saber.

Para esse fim utilisaram-se os detentores de um bilhete disfarçado com letra feminina, encerrando o nome de uma dama das relações de Oldemar, bilhete esse que marcava um encontro áquella noite, nas proximidades do Canto do Rio. Comparecendo á entrevista planejada, foi Oldemar agarrado, mettido numa lancha a gazolina e conduzido para esta capital.

Aqui chegados, os Srs. Norival de Freitas e coronel Philadelpho Rocha levaram-no até ao gabinete do chefe de policia, sendo Oldemar mandado dahi para o quartel da policia, no Meyer, onde se encontra.

Vae ser autorisada a abertura de varias filiaes da Caixa Economica de Bello Horizonte

De accordo com o que solicitou a Delegacia Fiscal em Minas, o Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar a abertura de filiaes da Caixa Economica annexa á mesma delegacia nas cidades de Ouro Fino, Juiz de Fóra, Barbacena, Ouro Preto, Ayruoca e São João d'El-Rey, deixando, porém, de autorisar a mesma caixa a operar em cheques, por não estar comprehendida nas classes a que se refere o art. 102 do regulamento respectivo.

O MINISTRO DA MARINHA EXONERA

Por portarias de hoje, foram exonerados: o capitão de corveta engenheiro machinista Manoel Gomes de Paiva, do cargo de director das officinas de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, que interinamente exerce; e o capitão de fragata Carlos Alves de Souza, do cargo de capitão do porto, do Estado do Amazonas, que interinamente exerce.

Estudantes de chimica que vão ao estrangeiros aperfeiçoar seus conhecimentos

O director da Escola de Minas de Ouro Preto communicou ao Sr. ministro da Agricultura que os lentes do curso de chimica industrial indicaram os alumnos Francisco Pignataro e Alfredo Lopes Filho para aperfeiçoarem seus setudos no estrangeiro.

O executivo oppondo resistencia á constituição do poder legislativo

Ao Supremo Tribunal impetrou o Dr. Cruz Santos, conforme noticiámos na edição extraordinaria de hoje, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do capitão reformado do Exercito, Dalmiro Buys de Barros, sob o fundamento seguinte:

"O paciente, que é adjunto vitalicio do Collegio Militar de Barbacena, foi eleito e diplomado conselheiro municipal de Florianopolis; e, como pela sua situação de professor do Collegio Militar, está sujeito ás autoridades da Guerra, requereu licença para exercer as citadas funcções electivas.

O ministro, porém, negou a licença solicitada pelo paciente e dahi o ter elle impetrado esse "habeas-corpus".

Esse pedido foi submettido a julgamento na sessão de hoje, sendo relator o ministro Edmundo Lins. S. Ex. levantou a preliminar de ser caso de "hábeas-corpus", decidiu o tribunal tomar conhecimento do mesmo contra os votos dos ministro Alfredo Pinto, H. de Barros, Muniz Barreto. Levantada ainda a preliminar de se converter o julgamento em diligencia para o fim de se pedirem informações ao ministro da Guerra, não concedeu o tribunal essa preliminar, negando-a, contra o voto do relator e dos ministros Alfredo Pinto e Pedro Santos. O relator, ao levantar a preliminar declarou que se achava perfeitamente instruido e habilitado a julgar do pedido, todavia submetia ao tribunal a diligencia alvitrada.

Passando-se ao julgamento do merito, o relator declarou votar, negando o "habeas-corpus", sob o fundamento de que não ha lei nenhuma que autorise o ministro da Guerra a conceder disponibilidade a professores dos collegios militares, quando se acham elles investidos de funcções electivas. Unanimemente, o tribunal votou com o relator.

Ecos e Novidades

Anda agora o Sr. Epitacio Pessoa todo enlevado nas delicias malsãs da politicagem... Quem o vê assim, absorto e feliz, ha de imaginar que o Brasil, graças aos passes magicos da sua administração, entrou no regimen da felicidade plena, com *superavit* no Thesouro, com a agricultura, o commercio e a industria prosperos, e com as dividas pagas. Entretanto, nada disto é real.

Na sua famosa mensagem de 1919, pondo em acção todos os seus recursos dissimulatorios, S. Ex. descrevia as finanças nacionaes como necessitando de energias, olho vivo e rigores excepcionaes. Recordava, então, que, por duas vezes, o Brasil suspendera os pagamentos em moeda, dos juros e amortisação da divida externa, que tiveram de ser substituidos por emissões de titulos gravados com a garantia da renda das alfandegas. Os motivos? A falta de ordem administrativa. E, cheio de santas iras, tomava uma attitude theatral para inquerir:

"Eu pergunto a todos os brasileiros, que amam a sua Patria, se é admissivel persistir nessa politica de palliativo, nessa politica de opio e morphina, para ter daqui a pouco de esbarrar deante de uma realidade insuperavel, e submetter-nos ninguem sabe a que exigencias dos nossos credores, com os quaes, dentro de dezeseis annos, já fomos forçados a fazer dous contratos de *funding-loan*, hypothecando a renda das nossas alfandegas? Não é possivel viver toda a vida a lançar mão de expedientes taes. Se a situação presente já nos colloca em tamanhas difficuldades, é facil adivinhar o que virá a acontecer, se ainda a aggravarmos além das nossas possibilidades de resistencia financeira".

Não se poderia desenhar quadro mais escuro. Ahi estão condemnadas as grandes obras, em que se atolou o governo, as emissões de apolices e de papel moeda, que aviltaram tanto o nosso meio circulante e, sobretudo, os emprestimos. Pois bem: De 1921 para cá, a União, as municipalidades e os Estados levantaram emprestimos, com garantias especiaes, no valor de libras...... 15 000.000 e 93 500.000 dollares que, ao cambio de 7 3/4 d., correspondem a réis....... 1.161 130:000$000, que temos de pagar a juros de 8 % e 7 1/2 %. E' esta a situação exacta. A politica de opio e morphina, a politica de palliativo, ficou sendo o programma do Sr. Epitacio Pessoa...

Agora, quando o paiz, atormentado pelos azares da aventura Arthur Bernardes, se sobresalta e treme, em face de proximas futuras perspectivas desagradaveis, o Sr. Epitacio Pessoa mergulha o seu prestigio crepuscular nas delicias da politicagem e compromette mais ainda a nossa situação. Adversario dos emprestimos já aggravou encargos da União com duas operações dessa natureza, uma de libras 9 000.000 e outra de dollares 50.000.000; inimigo do papel moeda estabeleceu a fabrica permanente da Carteira de Redescontos; algoz dos dispendios, assignou, vem assignando e assignará ainda, contratos lesivos e sem permissões legislativas. Agora está todo entregue aos prazeres corrosivos da "verminose cruel e subtil" da politicagem. Homem feliz! Todas as suas iras, todos os seus desgostos, todos os seus impetos, não passaram nunca de expedientes para illudir a platéa. No fundo: um felizardo sem par!...

⁂

Emquanto os membros das chamadas commissões de inquerito contam anecdotas brejeiras, uns aos outros, o Senado parece disposto a aproveitar os vagares, afim de imprimir mais um empurrão nas providencias em beneficio do funccionalismo publico civil e militar. Se as promessas do Sr. presidente da Republica, a este respeito, não pertencem ao numero das muitas com que tem procurado embahir a Nação, é certo que por todo o mez de junho o Congresso terá feito justiça á grande classe dos servidores do paiz.

Acontece, porém, que o Sr. Francisco Sá apresentou, em má hora e inspirado em sentimentos bernardistas, uma suggestão sibyllina, capaz de, por si, envenenar mortalmente a emenda do Sr. João Lyra, que tantos e tão bons louvores despertou. Essa sub-emenda, que chega ás raias de uma indignidade, autorisa o Sr. Epitacio Pessoa a pôr na rua, entregues á miseria, os funccionarios addidos actuaes e aquelles que forem considerados dispensaveis nas reformas dos serviços. Como se sabe, as caudas orçamentarias estão prenhes de autorisações para reformas em todos os ministerios, tornando-se, deste modo, a idéa do Sr. Francisco Sá de um effeito perigoso e cruel. Nem se queiram allegar excessos nos quadros quando, só para o Tribunal de Contas, o governo pede mais cem funccionarios, em emenda que vem appensa ao orçamento da Fazenda. Dispensar o numeroso funccionalismo addido agora, a pretexto de economias, só podem comprehender aquelles que servem ao epitacismo para cortejar o bernardismo. Por isso mesmo a subemenda do Sr. Francisco Sá é do molde a embaraçar a carreira do trabalho do Sr. João Lyra, que representa uma obra de justiça.

⁂

Ha, como se sabe, uma questão delicada a ser resolvida no Conselho Municipal — a eleição do seu presidente, dividindo-se os intendentes em duas correntes, — uma que deseja reeleger o Sr. Brandão e outra que, reconhecendo embora os altos predicados de coração que tornam muito estimavel esse candidato, lhe preferem outro collega, mais de accordo com o momento e com a representação municipal da capital da Republica. De um lado e doutro ha dedicados adeptos do bernardismo, embora os adversarios da candidatura fracassada tenham accordado todos na repulsa ao bondoso Sr. Brandão.

Quando, porém, se procurava uma conciliação honrosa para ambas as partes, de modo a salvar-se o decôro do poder legislativo municipal, eis que um chefe politico, dizendo ter chegado de Bello Horizonte, transmittiu aos seus correligionarios a ordem de cerrarem fileiras em torno da candidatura repellida e que, por esse motivo, passou a ter alguns elementos de exito, e isso tudo em nome do Sr. Arthur Bernardes!

A só narração desse facto mostra até que ponto poderiamos esperar justiça, e moralidade de um governo chefiado pelo Sr. Bernardes — que o Diabo seja surdo! E muito ingenuos serão os que, ao terem noticia delle, duvidaram de que o candidato derrotado quizesse intervir, e desse escandaloso modo, na melindrosa questão, preferindo crer que tenha havido apenas um modesto e simples *truc* lançado á paspalhice de alguns intendentes...

A Noruega nas festas do nosso Centenario

CHRISTIANIA, 28 (Havas) — Eleva-se a cento e sessenta o numero de firmas industriaes e commerciaes da Noruega, que tomarão parte na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

PORTUGAL POLITICO EM CALMA

LISBOA, 28 (A. A.) — A politica tem-se conservado calma, em todo o paiz.

Porque se aggravou a situação no Paraguay

Vae ser decretado o estado de sitio

O coronel Chirife quer impedir a dissolução do Congresso

ASSUMPÇÃO, 29 (A. A.) — A situação é grave, em virtude do desaccordo entre o Congresso Legislativo e o presidente da Republica, acerca da successão presidencial.

O Congresso vae reunir-se, afim de decretar o estado de sitio.

O corpo diplomatico aqui acreditado tem-se reunido, para trocar idéas no sentido de uma intervenção, para solucionar a situação amigavelmente.

Affirma-se que o coronel Chirife não obedeceu á ordem do presidente da Republica, chamando-o a esta capital, e está disposto a marchar á frente das tropas que estão sob as suas ordens, para impedir a dissolução do Congresso.

Grande optimismo na imprensa de Santiago sobre a Conferencia de Washington

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Os jornaes commentam as informações enviadas de Washington, pelos delegados chilenos a respeito da inalteravel cordialidade com que se têm realisado as conferencias para solução da questão de Tacna e Arica.

Ha grande optimismo relativamente ao resultado dessas reuniões, que, como se prevê, serão de grandes beneficios para o Chile e para o Perú.

O TURF EM ROMA

ROMA, 29 (Havas) — Nas corridas realisadas hontem, em Milão, o grande premio Italia, de 250.000 liras, foi ganho pelo cavallo "Fiorello", da Coudelaria Cisalpina.

Um lamentavel desastre em Vizeu

LISBOA, 29 (Havas) — Hoje, na occasião em que era ministrada instrucção de tiro aos soldados do regimento de infantaria 14, de Vizeu, explodiu uma granada de mão.

Devido á explosão ficaram feridos dezenove soldados, dos quaes dous em estado grave.

HOMENAGEM Á SOCIEDADE DE UBÁ

Um baile offerecido pelos viajantes commerciaes do Rio

UBÁ (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Com extraordinaria concorrencia de graciosas senhoritas e senhoras e de cavalheiros da "élite" cataguazense e ubaense, realisou-se um grande baile, offerecido á sociedade de Ubá, pela classe de viajantes commerciaes da Capital Federal, o qual teve logar nos salões do Paço Municipal, que se achava ornamentado e illuminado a rigor. Tocou uma excellente orchestra de Cataguazes, regida pelo maestro Rogerio Teixeira. O baile terminou ás 4 horas da manhã, reinando uma expressiva cordialidade entre os numerosos elementos daquella estimada classe, cuja commissão central proporcionou as maiores attenções aos seus convidados.

O serviço de "buffet" teve a direcção do coronel Silverio Rocha.

Morreu o senador Capellini

ROMA, 29 (Havas) — Communicam de Bolonha ter fallecido naquella cidade o senador Capellini.

A questão maranhense

Interesses do commercio abandonados pelo governo deposto

Como a Associação Commercial recebeu communicação de estar installada a junta governativa

S. LUIZ, 20 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — "A Pacotilha" publicou a seguinte acta da Associação Commercial, correspondente á sessão do dia da deposição do governo Raul Machado:

"Aos vinte e seis dias do mez de abril de mil e novecentos e vinte e dous, pelas oito horas da manhã, o presidente desta Associação, José João de Souza, recebeu em sua casa commercial tenente Heleodoro Souza e Oscar Argollo, que vinham da parte da Junta Governativa dizer que esta precisava de conferenciar com a directoria.

O Sr. presidente, ao ter conhecimento do convite, mandou reunir a directoria na séde da Associação, afim de aguardar a visita da Junta.

Reunida a directoria, affluiu ao edificio desta Associação grande numero de commerciantes e varias pessoas que pediam á directoria fosse ao palacio e interviesse para o fechamento do commercio, em signal de regosijo.

O presidente retorquiu que nada poderia resolver antes de officialmente falar á Junta.

Estava tomada essa deliberação quando se apresentou na séde um automovel com a Junta, para conferenciar com a directoria. O presidente recebeu a commissão composta do coronel Ignacio Parga, Henrique Nogueira e Oscar Argollo. Estavam presentes os directores José João de Souza, José Francisco Jorge, José Alves Martins, Manoel Maia Ramos e Marcellino Tavares da Silva, além de varios socios e pessoas do commercio.

O presidente deu a palavra á commissão recem-chegada e o Sr. Ignacio Parga disse que vinha da parte do governo provisorio, trazer ao conhecimento da casa o conteúdo de um officio nos seguintes termos:

"Communicamos a VV. SS. que o povo unido á força publica proclamou a seguinte Junta Governativa: Presidente, Dr. Tarquinio Filho, e superintendente dos Negocios do Interior, da Justiça e da Fazenda, Drs. Rodrigo Octavio, Raymundo Leoncio Rodrigues e Carlos Augusto da Costa. Aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de alta consideração e apreço. — (aa) Tarquinio Filho, Carlos Augusto de Araujo Costa, Rodrigo Octavio Teixeira e Raymundo Leoncio Rodrigues."

Em seguida declarou-se prompto o serviço do commercio, para o qual o governo tinha as vistas voltadas no sentido de amparar suas aspirações e que um dos seus primeiros actos era a abolição da quarta via.

Em seguida, o Sr. Oscar Argollo fez um discurso, e o presidente da Associação, respondendo, disse que ficava sciente da communicação da junta. Declarou que não tem credos politicos e está onde seus interesses exigirem sua presença.

Hoje, caso não se tivessem desenrolado os factos de que tratamos, a Associação teria de procurar o presidente do Estado para tratar do assumpto importante que é a falta de cumprimento das promessas feitas ao commercio em successivas conferencias que teve com o Dr. Raul Machado e com o Sr. Urbano Santos, secretario da Fazenda e presidente da commissão de finanças do Congresso.

Como é do dominio publico, todos esses membros do governo haviam assentado definitivamente attender a essas reclamações, no sentido de ser mantido, no anno corrente, o mesmo orçamento do anno passado, apenas conservando o imposto de quarta via. Mas, infelizmente, nada se verificou, ficando a pesar uma nuvem de desgosto no seio da classe commercial.

Terminando, agradeceu a visita da commissão da junta e disse que mandaria constar do archivo da casa o officio de communicação, que iria mandar responder.

Após isso, a commissão declarou cumprida a incumbencia e pediu permissão para se retirar. O presidente e mais membros foram até a porta do edificio acompanhando a commissão.

Diversos commerciantes vêm pedir á directoria para mandar fechar o commercio em signal de regosijo.

Por fim foi encerrada a sessão e mandada lavrar a presente acta, que será assignada pela directoria.

Secretaria da Associação Commercial, em 26 de abril de 1922. — (a) D. Fortuna, secretario do archivo."

ECOS DA "NOITE TRAGICA" DE LISBOA

Quinze officiaes outubristas presos

LISBOA, 28 (A. A.) — Entraram hontem para o forte de Trafaria 15 officiaes outubristas, em consequencia do inquerito a que foram submettidos como implicados nos acontecimentos de 19 de outubro de 1921, por occasião da seisão militar contra o gabinete Antonio Granjo.

Virtudes therapeuticas na agua de Maribondo

ALFENAS (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo havido presumpção de que a agua de certa fonte da fazenda do Maribondo, de propriedade de Antonio Cardoso, e situada no districto de S. Joaquim da Serra Negra, os interessados promoveram a respectiva analyse chimica, ficando provado que se trata de uma fonte hydro-mineral abundante, com extraordinaria riqueza de saes de calcio, potassio, magnesia e radio-actividade.

DEFENDENDO O FISCO NA FRONTEIRA DO SUL

O delegado fiscal em Porto Alegre tomou providencias energicas

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Por acto de hontem, o delegado fiscal designou o 2º escripturario da Delegacia Fiscal, Sr. João Carlos Sozeral, para superintender o serviço de fiscalisação e repressão do contrabando de gado, na fronteira do Estado.

Para o bom desempenho dessa commissão, communicou-lhe o delegado fiscal que poderá ella requisitar das respectivas repartições fiscaes o pessoal que julgar conveniente para organisação do piquete, que ficará ás suas ordens.

O escripturario Sozeral, que hontem mesmo recebeu as necessarias instrucções, seguiu já para a cidade de Bagé.

Solemne a procissão do Santissimo Sacramento em Roma

Mais de cem mil pessoas no cortejo

A procissão foi promovida pelo Congresso Eucharistico

ROMA, 29 (Havas) — Com grande solemnidade effectuou-se hontem nesta capital a procissão do Santissimo Sacramento, promovida pelo Congresso Eucharistico.

No cortejo tomaram parte mais de cem mil pessoas, inclusive os ministros e sub-secretarios de Estado pertencentes ao Partido Popular, varios cardeaes e todas as congregações e confrarias catholicas participantes do Congresso.

ROMA, 29 (A. A.) — Partindo da Basilica de S. João, realisou-se hontem uma procissão solemne, tomando parte nella todas as organisações masculinas catholicas, com seiscentas bandeiras, pendões e estandartes das congregações marianas e institutos religiosos.

Incorporados na grande procissão viram-se os membros do Congresso Eucharistico, aqui reunido, todas as confrarias religiosas, o clero, os seminaristas e alumnos dos collegios religiosos e laicos, os boy-scouts catholicos e outros.

O Santissimo Sacramento foi acompanhado pelos cardeaes, bispos e parochos e outras autoridades religiosas, altos dignitarios da Egreja e mais de duzentas mil pessoas de todas as categorias sociaes. Ao chegar a solemne procissão junto da Basilica de Santa Maria Maior, o alto clero collocou-se na immensa escadaria, de onde o cardeal Vanutelli lançou a benção solemne á enorme multidão.

Varios aeroplanos particulares voavam sobre o recinto, lançando boletins invocando a benção de Christo para o mundo inteiro. Foram soltos milhares de pombos correios. O espectaculo foi assombroso e inesquecivel.

COMO SE FAZ O RECRUTAMENTO EM MINAS

Opposicionistas, com 34 annos de edade, sorteados na classe de 1901

Offerecemos á consideração do Sr. Pandiá Calogeras o seguinte telegramma de Januaria, Minas:

"A junta de alistamento militar deste municipio está commettendo as maiores irregularidades, arbitrariedades e perseguições, alistando todos os adversarios, quer estejam ou não nas condições legaes. Ante-hontem seguiram tres sorteados maiores de trinta e quatro annos. Peço, Sr. redactor, a attenção do Sr. ministro da Guerra, afim de S. Ex. cohibir essa conducta de vinganças e de injustiças. — Arthur Penna".

As sociedades sportivas de Quelu constituiram-se em Liga

QUELUZ (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundada nesta cidade a Sul Liga Municipal de Desportos, tendo para esse fim se reunido no Club Carijós os representantes de cinco sociedades desportivas, os quaes discutiram as bases da directoria da nova instituição, e esperam a adhesão das demais sociedades municipaes.

Inaugura-se um retrato do Dr. Simões Lopes, em signal de agradecimento

CAMPOS, 29 (A. A.) — Na Escola de Aprendizes Artifices, inaugurou-se solemnemente, na presença do prefeito, o retrato do Dr. Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, em signal de agradecimento pela remodelação feita por aquelle ministro.

Morreu um antigo commerciante campista

CAMPOS, 29 (A. A.) — Falleceu o Sr. Manoel Oliveira Cunha, proprietario e antigo commerciante, sogro do Dr. Cesar Tinoco. A sua morte foi aqui muito sentida.

Desfalque numa casa bancaria

O caso dos 500 contos em S. Paulo

Foi em fins de janeiro deste anno que se verificou o desfalque de 500 contos de réis nos cofres da Banca Italiana di Sconto, com séde na capital paulista. Levado o facto ao conhecimento das autoridades locaes, por intermedio dos directores daquella casa bancaria, foi o mesmo affecto ao Dr. Bandeira de Mello, chefe de serviço da Segurança Publica, que iniciou providencias no sentido de apurar a autoria do furto. Aquella autoridade, após haver trocado telegrammas com o major Carlos Reis, inspector de Segurança Publica daqui, chegou á conclusão de que o autor do desvio daquella importancia fôra um empregado do mesmo banco, e, isto ficou confirmado com a prisão de Ignacio Frederico Vilalla, que foi feita no dia 19 de maio corrente. Vilalla foi recolhido á cadeia publica de S. Paulo, onde aguarda julgamento.

Ignacio Frederico Vilalla, autor do desfalque dos 500 contos de réis

O Supremo Tribunal Militar em sessão

Duas appellações julgadas, hoje

Esteve, hoje, reunido, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Militar, com a presença dos Srs.: ministros marechal Luiz de Medeiros, almirante Kiappe Rubim, marechal Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa e feita a leitura do accordão referente ao recurso de menagem n. 1, foram relatados e julgados os seguintes processos: Capital Federal — Appellação n. 126 — Relator, o Sr. ministro Acyndino Magalhães; appellante, José Alves Ferreira da Silva, marinheiro nacional, condemnado no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª circumscripção judiciaria militar. O Tribunal converteu o julgamento em diligencia. Capital Federal — Appellação n. 75 — Relator, o Sr. ministro Vicente Neiva; appellante, Euclydes Rodrigues de Paiva, soldado do 1º batalhão de engenharia, condemnado no grão médio do art. 117 do Codigo Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª circumscripção Militar. Converteu-se o julgamento em diligencia.

Começaram as preparatorias do Congresso piauhyense

THEREZINA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Já se encontram nesta capital diversos deputados para a abertura da sessão legislativa no Congresso estadual, a 1º de junho.

Multando a torto e a direito

QUELUZ (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O fiscal federal do imposto de consumo nesta cidade tem multado o commercio local sob os mais futeis pretextos. Os negociantes locaes, tradicionalmente honestos, reclamam contra esse criterio fiscal.

UM CONSUL COMPLICADO

Funccionarios federaes protestam contra insinuações do Sr. Pedreira Junior sobre a conducta de seu denunciante

São de protesto ás declarações feitas em defesa do consul Sr. Pedreira Junior, presentemente nesta capital, e contra cuja conducta vêm sendo allegadas certas accusações graves, as seguintes considerações, que recebemos em telegramma procedente de Guajará Mirim, Estado de Matto Grosso:

"Os infra assignados, funccionarios fiscaes, federaes e estaduaes, dos Telegraphos e dos Correios, protestamos contra as infamias lançadas em defesa Dr. Pedreira Junior, pelo "Rio Jornal", que accusa o coronel Saldanha, de lesar o fisco e de mandar espancar pessoas desta região.

Ha muitos annos exercendo funcções fiscaes, policiaes, de Correios e de Telegraphos, e outras, aqui, não conhecemos uma só opportunidade em que vissemos compromettido o excellente conceito do coronel Saldanha, quer, na qualidade de administrador de duas grandes companhias, quer como cidadão de brilho e de valor.

Uma defesa deve estar na força do que se allega e não no poder offensivo de calumnia e de infamias, que se annullam por impossibilidade de prova, depondo só contra o criterio, já duvidoso, de quem as utilisa.

Pessoa alguma provará ter o coronel Saldanha tentado, sequer, prejudicar o fisco e menos ainda mandado espancar ou aggredir quem quer que seja, aqui ou noutras partes, sendo, ao contrario, notorio encontrar-se elle ao lado dos que soffrem qualquer injustiça ou compressão.

Sempre o conhecemos obediente ás disposições da lei, no seu procedimento de cavalheirismo e de cidadão de espirito bemfazejo e nobre, pelo que é respeitado e estimado pela população regional, que reconhece o valor e o prestigio do devotado paladino dos seus. — Saudações, José Alves de Moraes Cardoso, agente fiscal em Matto Grosso; Clovis Ewerton, official aduaneiro em Villa Bella; Augusto Ferreira, encarregado da estação telegraphica de Guajará-Mirim; Durval Siqueira, guarda fiscal de Villa Murtinho; Paulo Guimarães, encarregado do posto fiscal de Guajará-Mirim; Frederico Alves, agente postal de Villa Murtinho; Joaquim da Costa Campos, chefe do posto fiscal de Abunã; João Freire Rivoredo, inspector de linhas telegraphicas; Raymundo Moreira Dias, sub-delegado de Villa Murtinho; Arthur Francklin Mendonça, agente fiscal no Rio Mamoré; José Gaspar, supplente de delegado e agente fiscal municipal; Antonio Baptista Carvalho, agente postal em Guajará-Mirim; Julio Mendes Ferreira, sub-delegado em Guajará-Mirim; Euclydes Freire, agente fiscal em Guaporé; Miguel Ribeiro, chefe do posto fiscal em Rio Mecens, e Democrito Gomes de Castro, chefe do posto fiscal do Alto Guaporé."

Clemenceau fallou á mocidade da França

Tudo será feito, diz o ex-primeiro ministro, para manter-se a paz, mas ha limites que não pódem ser ultrapassados

PARIS, 28 (Havas) — O ex-ministro Clemenceau inaugurou, hontem, no Lyceu de Nantes, de que foi alumno e que hoje se chama Lyceu Clémenceau, o monumento á memoria dos professores e alumnos mortos na guerra, proferindo nessa occasião algumas palavras em que aconselhou a mocidade a manifestar sempre a maior coragem civica ao lado da coragem militar que a raça franceza possue em alto grão.

Pouco depois realisou-se um banquete no qual o Sr. Clémenceau voltou a falar. Disse o ex-presidente do conselho que, em 1914, alguns povos suppunham a França em declinio e esses mesmos povos, que então não imaginavam que os francezes poderiam ganhar a guerra, são agora precisamente os que censuram a França accusando-a de querer recomeçar a luta. "Não — accentuou o orador — não queremos a guerra; queremos a paz. Somos, porém, capazes de desencadear nova guerra porque não queremos por fórma alguma uma paz deshonrosa. Não abandonaremos os nossos alliados, desejamos, ao contrario, continuar seus alliados, mas é necessario que elles nos comprehendam e não sacrifiquem os nossos interesses aos interesses de outros. A França, emfim, fará tudo que fôr possivel para manter a paz, mas é conveniente não esquecer que ha limites que não podem ser ultrapassados."

O discurso do Sr. Clemenceau foi muito applaudido por toda a assistencia.

DEMITTIU-SE O CHANCELLER CHINEZ

PEKIM, 28 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Yen, pediu demissão daquelle cargo.

IMPRENSA CARIOCA

"A RUA" — Reassumiu novamente a direcção do vespertino "A Rua" o Sr. Frederico Oberlaender, um dos antigos directores e fundadores daquelle orgão. A orientação do conhecido jornal continuará, porém, sendo sempre a mesma, isto é, ao lado da Reacção Republicana.

MODIFICAÇÃO NO GABINETE BRITANNICO

Lord Curzon, enfermo, vae deixar o Ministerio do Exterior

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — O consul inglez nesta capital recebeu um telegramma do seu governo, communicando que, devido ao seu estado de saude, Lord Curzon deixará o Ministerio do Exterior substituindo-o Lord Balfour.

As eleições legislativas na Hungria

PARIS, 29 (Havas) — Communicam de Budapesth que até á ultima hora os resultados das eleições legislativas davam como eleitos 74 candidatos governamentaes e 6 opposicionistas. Havia 18 resultados dependentes de novo escrutinio.

Releva-se a importancia do actual reflorescimento do commercio britannico

LONDRES, 28 (Havas) — O deputado Williams, discursando em Marsop, poz em relevo a importancia do actual reflorescimento do commercio britannico e affirmou que a Inglaterra frue hoje uma prosperidade superior á de qualquer paiz do mundo.

O mesmo parlamentar declarou em discurso pronunciado depois em Kenworthy, que a Conferencia de Genova teria dado os resultados que se esperavam se o governo britannico tivesse querido executar as recommendações da commissão economica, principalmente no sentido de libertar o commercio de certas restricções e obstaculos.

ULTIMA HORA

Mais um crime!

...Sr. Epitacio Pessoa, no cargo que a Nação lhe confiou, tenta reduzir Pernambuco ao seu dominio!

...stá sendo chacinado o povo de Recife

...ous senadores clamam contra a illegalidade e appellam para a Constituição

...m outro logar desta edição da A NOITE ...formações a respeito da situa... em Pernambuco. Demos curso, então, a ...ticia que sabiamos ter sido aqui re..., dado Recife como theatro de scenas ..., estando a cidade sitiada e ha... tiroteio.

...telegramma que adiante publicamos, ...a essa noticia e dá outros porme..., cada qual mais grave.

...Rosa e Silva — Rio — Urgen... hontem, ás 7.30 da noite, o ...despacho ao Sr. presidente Epita...

...— Reservado — Communico a ... que o coronel commandante da Re... Militar, acaba de collocar varios pelo... da cidade, inclusive deante do ... do governo, sem me avisar.

...Recife está em absoluta calma, de for... que julgo importuna esta resolução ...commandante da Região, que vem esta... intranquillidade na população, a ... nas medidas adoptadas pelo ...

...para comprehender como o Exercito ...venha policiar uma cidade absolu... em paz, em ordem, sem disturbio, ...qualquer natureza, quando já avisei ... que disponho de força, suffici... manter as medidas preventivas ...

...é que sendo hoje domingo, a ci... em procura de diversões, a popu... aos seus lares justamente alar... as ordens violentas do comman... Região.

...ha de convir que eu considero es... como uma diminuição para meu ... por isso solicito de V. Ex. orde... recolhimento daquellas forças. Já ...Sr. commandante não tomou em con... o meu aviso, allegando que a ci... cheia de cangaceiros, o que, peço ... V. Ex. para dizer sem funda... absoluto.

...possivel que em uma cidade em paz, ... affirmações de garantias da... pelo meu governo, venha ... do Exercito, sem meu consentimento, ... a parte central mais movimentada, ... familias a passeio, e vindo até á frente ... palacio e ahi collocando um pelotão ... praças embaladas.

...que tem procurado prestigiar o go... de Pernambuco, de certo tomará na ... consideração o meu pedido, afim de ... fique o governo do Estado diminuido ... prestigio, na sua autoridade e na sua ...

...a V. Ex. qualquer providencia ... neste sentido. Attenciosas saudações. ... *Severino Pinheiro*, governador do ..."

...presidente da Republica não me ... com a sua resposta, de sorte que es... agora, 8 horas da manhã, sem saber ... providencias tomadas.

...11 horas da noite de hontem, princi... o tiroteio na cidade, continuando até 1 ... de hoje, quando attingiu á sua maior ...

...3 horas da madrugada, ouviu-se outro ... tiroteio.

...5,30 até 7 horas, se repetiram as des... sem cessar.

...completamente isolado de commu..., na minha residencia, na Magdale... me informam amigos vindos da ci... muitos feridos, continuando ... do Exercito.

...posso dizer com segurança a extensão ... inominavel tragedia. Sei, porém, por ... que as forças do Exercito estão ... em todos os principaes pontos ..., fazendo fogo sem alvo.

...trafego urbano está suspenso e o com... fechado, estando a cidade anciosa ... providencias que ponham termo a esses ... e dolorosos factos.

...á frente do governo com força bas... para garantir a ordem, mas não é pos... que continuem estes acontecimentos, ... pelo, tentam abalar a autonomia do ...

...a força policial está recolhida aos ..., afim de evitar qualquer attri... possa justificar a intervenção das ... federaes. Saudações cordiaes. — *Seve... Pinheiro*, governador do Estado."

...no de Pernambuco agitou hoje o Se... O Senado é um modo de dizer: os ... do Senado e uma duzia de senado... 15 se encontravam. Os outros anda... corredores, fingindo que approva... do Sr. Bernardes e dando pro... bem pouco se importando que ... corresse em Pernambuco, que hou... e intervenção indebita do Sr. ... da Republica. O que importava, ..., era apenas o Sr. Bernardes. ... por causa delle, com tudo se tran..., excepção aberta para tres ou quatro ... de escrupulos. Os oradores que ... o seu protesto, hoje, foram dous: ... Rosa e Silva e Vespucio de Abreu.

O protesto Rosa e Silva

...curso do senador Rosa e Silva, vibran... indignação, assim retrata a situação de ... em que o Sr. Epitacio Pessoa, presi... constitucional da Republica, collocou o ... Estado de Pernambuco, com a sua ... e effectiva intervenção:

...Rosa e Silva (movimento geral de at...) — Sr. presidente, subi á tribuna nes... sob a maior das emoções. Acabo ... do Recife a seguinte communica...

...de sitiada. Forças federaes fazem tiro-...

...palavras que traduzam a mi... indignação de pernambucano e de brasi... indignação que, acredito, não será só ... do Senado e do paiz inteiro ... E a revolução patrocinada e che... pelo Sr. presidente da Republica.

...Irineu Machado: — Preparada por ...

...Rosa e Silva: — Já foram denuncia... escandalosos e dictatoriaes actos de in... do Sr. presidente da Republica no ... Pernambuco. Para ali foram remet... contingentes de força federal, de ... Estados do norte, convertendo-se Per... em uma praça de guerra. Para ali fo... duas unidades de guerra da ... brasileira, o "Pará" e o "Sergipe", e ... do Exercito e o proprio chefe da re... acompanharam o candidato do Sr. pre... da Republica em excursão eleitoral. ... delles discursaram em "meeting". A ... de guerra, irregularmente organisado, ... hora, foram dados armamentos e ... do Exercito. E, Sr. presidente, á fir... de Queiroz, constituida de sobri... Sr. presidente da Republica, foi dada ... de despachar da Alfandega 10 cai... armamentos e munições.

...partia, evidentemente, do go... tinha autoridade para dal-a ... Sr. presidente da Republica. E', por... o responsavel directo pelo que se ... no meu heroico Estado natal.

E' S. Ex., como, aliás, já disse da imprensa e repito daqui da tribuna, quem está patrocinando e chefiando a revolução pernambucana!

O Sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O Sr. Rosa e Silva — Cousa curiosa, triste e lamentavel — um presidente da Republica chefiando, patrocinando a revolução em um Estado, cuja integridade, cuja autonomia elle devêra ser o primeiro a respeitar! (Apoiados). Cousa triste, lamentavel! S. Ex., que prega a neutralidade das forças do Exercito, S. Ex. que censura officiaes e generaes, S. Ex. se utilisa destas mesmas forças, não já para manifestações politicas, mas para atear o facho da revolução e derramar sangue em Pernambuco, attentando contra a soberania e a integridade do Estado e contra o regimen federativo que a Constituição estabelece e garante.

Os Srs. Moniz Sodré e Antonio Moniz — Muito bem!

O Sr. Rosa e Silva — A revolução parte de cima e, quando a revolução parte de cima, Sr. presidente, os seus effeitos, os seus écos não podem deixar de repercutir na opinião publica, que não póde tolerar dictadores, e ha de impor o respeito á Constituição.

O Sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O Sr. Rosa e Silva: — Sr. presidente, a todos esses actos de intervenção dictatorial, o meu glorioso e abnegado Estado, com o seu altivo eleitorado, respondeu, apesar da compressão official, dando brilhante victoria ao seu candidato. Ainda hontem, recebi do illustre governador interino do Estado, telegramma dando-me noticia detalhada da votação, até então conhecida, em 21 municipios — votação que publicarei no meu discurso — e ella era para o candidato do povo pernambucano de 10.140 votos, e para o candidato do Sr. Epitacio Pessoa, de 5.290 votos. A votação detalhada revela que, onde os adversarios do candidato do povo pernambucano tinham maioria, ella appareceu nas urnas; onde elles não tinham elementos, o altivo eleitorado da minha terra sagrou o seu candidato, naturalmente com uma votação inferior áquella que teria, se não fôra a compressão das forças federaes, porque não preciso dizer ao Senado e ao paiz o quanto estas amedrontam e fazem com que muitos deixem de comparecer ás urnas.

Victorioso o candidato pernambucano, nas urnas, vem o sitio ao Estado, vem o tiroteio das forças federaes na cidade!

Por que?

Que é que justifica semelhante vandalismo?

A derrota é, porventura, uma escusa para que se revolucione um Estado, até hontem em plena paz e prosperidade?

E ignora esses factos o Sr. presidente da Republica?

Não!

Se S. Ex. ainda tem uma parcella de comprehensão de seus deveres e responsabilidades restitua a paz a Pernambuco!

Eu o denuncio dessa tribuna, ao Senado e ao paiz, como o chefe da revolução!

E' Sr. presidente um triste epilogo para um governo que se iniciou sob os melhores auspicios.

Reflicta ainda S. Ex.. Lembre-se de que não póde ser um dictador e não queira juntar á ruina financeira a que levou o paiz a guerra civil que elle prepara!

E' o que tenho a dizer, por ora.

(Muito bem; Muito bem).

A logica da Constituição e do patriotismo

Succedeu ao senador Rosa e Silva na tribuna do Senado o Sr. Vespucio de Abreu, que proferiu um discurso de muita logica e ardor de protesto, começando por provar insuspeição ante a questão politica de Pernambuco, para só erguer o mais vehemente protesto contra a crime de intevenção naquelle Estado, preparado pelo Sr. presidente da Republica.

Abre a Constituição e estuda todos os casos de intervenção federal que nella se enquadram para depois perguntar aos senadores mudos e cabisbaixos, se acaso o governador de Pernambuco tinha requisitado a intervenção federal, se havia acaso aquelle governo deixado de respeitar alguma sentença, se a revolução ali campeou, se havia invasão estrangeira, se estavam quebrados alguns laços federativos. Examina todos os aspectos da questão para bem evidenciar a responsabilidade tremenda que pesa sobre os hombros do **Sr. presidente da Republica** pelo facto de **haver contra a lei**, contra o patriotismo e **contra a moral, violado a autonomia** do Estado de Pernambuco do modo mais ostensivo e desabusado.

Mesmo que aquella unidade da Federação tivesse sido invadida pelo estrangeiro a intervenção não se poderia effectuar tão precipitada, porque antes que as tropas federaes ali chegassem estava certo o orador que brasileiro e heroico como é o povo pernambucano, como as tradições e a historia que nol-o mostram nos primeiros tempos de nossa existencia a repellir o estrangeiro, já a esta hora teria expulso o invasor. Por que, então, essa intervenção? Porque a desejou e quiz o Sr. presidente da Republica que não trepidou em fazer remessa de forças federaes para aquelle Estado, em mandar vasos de guerra para o seu littoral, esquecido de que em Pernambuco todos os poderes estão constituidos, de que ha ali um governador, um Congresso e um Tribunal. Não conhece perigo mais serio para o regimen do que o que nos traz este exemplo do Sr. Epitacio Pessoa, e diz que não será de estranhar, aberto este precedente vergonhoso, que amanhã, para preparar situações commodas, a intervenção se verifique na Bahia, depois no Rio Grande do Sul, e até na propria Parahyba, que ha de aproveitar o exemplo, no dia em que a opposição se unir ao governo federal. E o exemplo será tanto mais significativo quanto será dado por um presidente da Republica que é parahybano. Não crê o orador que o regimen possa subsistir com esses attentados criminosos e indignos ao facto de 24 de fevereiro. Nem nada justifica, sequer desculpa, de facto, a intervenção ali operada pelo Sr. presidente da Republica, uma vez que o governador do Estado nada lhe pediu. Dizer-se que a força foi remettida, em plena calma, para guardar as collectorias federaes, é não só abusar da boa fé como fazer uma injustiça ao povo pernambucano, qual a de suppôr que elle seja capaz de fazer saque dos cofres federaes, dispondo dos dinheiros da Nação criminosamente.

Mas, conclue o orador, dado de barato que a intervenção se justificasse independentemente, de requisição do governo pernambucano, que autoridade tem o Sr. Epitacio Pessoa, estando aberto o Congresso Nacional, de passar por cima desse poder, e levar seu golpe de morte á autonomia do Estado de Pernambuco? Pois não era sua obrigação legal a de se dirigir incontinente ao Congresso? Mas S. Ex. assim não o fez. Quiz que lhe coubesse inteiramente a responsabilidade desse crime contra a Republica e as suas leis. E' por isso que o orador lança da tribuna o seu mais vehemente protesto, interpretando neste particular o modo de pensar a sentir da Reacção Republicana.

Concluindo este seu discurso, que foi muito applaudido, o orador leu um telegramma do Sr. Nilo Peçanha em que o chefe da Reacção, em breves palavras, protesta contra o golpe que o Sr. presidente da Republica vem de desfechar, com sua intervenção criminosa, contra a autonomia do Estado de Pernambuco.

Ninguem responde?...

Não houve um só orador que respondesse aos discursos dos Srs. Rosa e Silva e Vespucio de Abreu. Não tiveram sequer a coragem dos apartes.

O senador Francisco Sá declarou, todavia, aos seus companheiros que, ainda esta noite, iria combinar com o Sr. Epitacio uma doutrina constitucional de intervenção federal dos Estados, no espirito da do ultimo acto, afim de, com elle, annullar os argumentos dos Srs. Vespucio e Rosa e Silva.

Foi nessa occasião que o senador João Lyra declarou que se alguem surgisse a defender o Sr. Epitacio, S. Ex., apesar de amigo do Sr. Arthur Bernardes, lançaria seu protesto contra o crime que se vem de perpetrar, e cujo melhor proveito é o de mostrar como se deve intervir na Parahyba...

O Sr. Ramos Caiado fazia declarações identicas, affirmando não compactuaria de modo algum com a politica inconstitucional do Sr. presidente da Republica, que está a ameaçar seriamente a integridade do paiz. Dizia isto, apesar de bernardista. O Sr. Octacilio de Albuquerque cercou logo este declarante, dizendo:

— Mas não ha nada! Não ha intervenção alguma! Houve só remessa de tropas, por precaução... Você não conhece o Epitacio! Elle é incapaz de qualquer abuso ou violencia...

Em que deu o manifesto do general Carneiro

Como respondeu o commandante do 1º grupo, com respeito a um inquerito

O desconhecido major Oscar de Moura é mais uma vez censurado

O general Carneiro deu o desespero porque os jornaes deram publicidade a um officio do commandante do 1º grupo de montanha recusando a sua assignatura ao já celebre manifesto á Nação, e dahi baixou uma ordem para apurar a responsabilidade de quem forneceu cópia do citado officio. O commandante do grupo de montanha remetteu-lhe o processo acompanhado do seguinte documento:

"Junto remetto-vos o inquerito que por vossa determinação mandei proceder, afim de apurar a responsabilidade pelo fornecimento ao "Correio da Manhã", da cópia de um officio que vos dirigi. Pelos depoimentos dos officiaes e inferiores ouvidos, fica evidenciado que a cópia do officio em questão não foi fornecida por este grupo e, se assim não fosse, nada justificaria não sair o officio a que ella se refere publicado no dia immediato ao da sua remessa, só o sendo quatro dias depois.

E para corroborar esta affirmativa, peço venia para historiar os factos taes como elles se passaram.

No dia 12, logo após a vossa partida deste quartel, me foi entregue, vinda pelo Correio, uma sobre-carta fechada proveniente da 1ª região militar. Abrindo-a, deparei com uma carta assignada pelo major Oscar Moura e acompanhada de um impresso com os dizeres "Manifesto á Nação", de cuja existencia já tinha conhecimento pelos jornaes. Confesso que me revoltei com a confiança que o citado major se permittia tomar, por considerar semelhante processo um novo methodo de delação.

Com 36 annos de serviço, 29 delles na tropa, tenho procurado sempre proceder de modo a honrar a farda que visto, não tendo até hoje um deslise sequer na minha conducta, quer civil, quer militar, cumprindo rigorosamente com os meus deveres, como tudo são provas os juizos dos meus superiores exarados em minha fé de officio, não podia admittir que, quasi ao chegar á méta da minha carreira e que sempre procurei honrar, um desconhecido, a quem sequer nunca avistei, pretendesse me forçar a pronunciar-me sobre assumpto de que jamais cogitei, antegozando, certamente, o embaraço em que suppunha que ficasse.

Eis, Sr. general, o motivo que me levou a remetter-vos os papeis que o referido major teve a infelicidade de me enviar.

Inimigo, por temperamento, de exhibições, vivendo obscuramente e cuidando unicamente dos meus affazeres profissionaes, como tendes sido testemunha, vos affirmo sob minha palavra de soldado que não forneci e nem permittiria que alguem deste grupo fornecesse cópia de qualquer documento pertencente ao archivo desta unidade, sem ser castigado."

NO CONGRESSO

TRATA-SE DOS CANGACEIROS DA PARAHYBA

A situação economica e financeira do Espirito Santo

Realisou-se a sessão do Congresso, sob a presidencia do Sr. Azeredo e secretariada pelos Srs. Cunha Pedrosa, Mendonça Martins, José Augusto e Costa Rego.

O Sr. Epitacilio de Albuquerque, leader da Parahyba na Camara, fez um discurso, procurando desmentir os telegrammas que denunciavam a invasão do sertão pernambucano pelos cangaceiros da Parahyba, para servir aos irmãos Pessoa de Queiroz e perturbar a ordem durante as eleições, ha pouco realisadas no grande Estado do norte.

S. Ex. leu um telegramma do Sr. Solon de Lucena e terminou exclamando: "Usem dos trucs que quizerem, mas não mettam a Parahyba no meio." A bancada parahybana applaudiu muito as palavras do Sr. Epitacilio de Albuquerque.

Em seguida, o Sr. Heitor de Souza desmentiu informações que nos chegaram de Paris sobre a falta de pagamento pelo Estado do Espirito Santo dos "bonus" do seu emprestimo externo. A proposito, o representante espirito-santense na Camara teceu elogios á actual administração daquelle Estado, descrevendo as obras ali ultimamente realisadas, pelas quaes se nota o grande desenvolvimento economico e financeiro da terra capichaba.

E levantou-se a sessão.

Para encarregar-se do parque de artilharia

O Sr. ministro da Guerra nomeou para servir como encarregado do parque de artilharia do Centro de Instrucção da dita arma o 1º tenente Alexandre Pereira da Motta.

O GOVERNO e os militares

TRANSFERENCIAS, PRISÃO E OUTRAS VIOLENCIAS

Como se está procurando aviltar o Exercito!

Os pimpolhos do governo cearense insultam a officialidade na porta do quartel do 23º de caçadores

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os situacionistas propalam que o governo federal mandará desarmar o 23º de caçadores e entregar o respectivo armamento á policia.

A situação do Exercito aqui é dolorosa, ante o menoscabo dos governistas.

A tal ponto tem chegado o excesso de provocação, que o proprio commandante da força, que é, como se sabe, amigo do Sr. Serpa e amicissimo do governo, foi levado a chamar ao seu gabinete, afim de reprehender o filho de influente politico que, ás portas do quartel, insultava os officiaes agora tornados indefesos pelo Sr. Epitacio Pessoa.

Desaggravando o tenente Atahualpa de Alencar

Uma verdadeira multidão foi ao embarque dessa victima do governo — Suas despedidas ao "pandego Sr. Serpa"

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A "A Tribuna" publica o seguinte:

"Despedida — Tendo de seguir pelo vapor "Minas Geraes" para Manáos, onde o governo julga necessarios os meus serviços, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente das pessoas que me honram com a sua estima, venho trazer-lhes, por este meio, o meu abraço e offerecer-lhes naquella cidade os meus pequenos prestimos.

Ao pandego Sr. Serpa e aos seus "valientes" dorminhocos palacianos, desejo restituir a tranquillidade que, segundo é voz corrente, vinha lhe roubando a minha humilde presença as hostes criminosas de Fortaleza, aqui.

Eu, pobre cidadão pacato, tive por unico interesse a preoccupação de aprender, com os tres "grandes generaes Abilio Martins, Ernesto de Medeiros e Lanes Bernardes os seus ensinamentos praticos no dominio da arte militar, admirando os assombrosos trabalhos de organisação defensiva de palacio e convencendo-me, em face dessas maravilhas, de que tudo o que existe nos trabalhos publicados pelos mestres da arte da guerra não passa de verdadeiras banalidades... (A.) — **Tenente Atahualpa de Alencar Lima.**"

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O embarque do tenente Atahualpa, transferido para Manáos como inimigo do governo Serpa, occorreu em condições excepcionaes e expressivas.

Póde-se chamar de multidão o povo que ali foi desaggravar o alludido official.

Os alumnos do Collegio Militar prorompneram em vivas ao tenente Atahualpa e ao major Praxedes.

Foi uma prova de apreço ao viajante e de opposição ao Sr. Serpa.

Refugio de bandidos a capital cearense

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Esta capital está transformada em verdadeiro refugio de bandidos, que produzem enorme sobresalto ás familias e ameaçam a ordem publica.

Dous officiaes do Exercito expulsam cangaceiros de um comboio cearense

IGUATU' (Ceará), 29 (Serviço especial da A NOITE) — No trem que levou daqui o collector estadual com os cangaceiros encommendados pelo governo e escolhidos entre os criminosos da peor especie, viajavam dous officiaes do Exercito e praças, que procediam da Parahyba. Ao chegar na estrada de Sucuarana, os officiaes sentindo-se justamente melindrados com semelhante companhia, fizeram voltar o collector com os cangaceiros, que aqui chegaram acabrunhados, principalmente aquelle funccionario que não contava com a opportuna repressão da força federal, aos seus desejos de engrossar

O tenente Falconiére, sem nada ter feito veiu preso e escoltado do Paraná

Apesar de não ter praticado nenhum crime previsto nos codigos, quer civil quer militar, nem commettido qualquer transgressão disciplinar, chegou, hontem, a esta capital, vindo do Paraná, escoltado e preso por um official de egual patente, o tenente Falconiére, que, funccionando no serviço geographico nesta capital, fôra removido para aquelle Estado, por ser contrario aos seus collegas que não leram o laudo pericial da carta do Dr. Arthur Bernardes, feito pelo Club Militar.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em posição regularmente estavel, não tendo accusado maior procura do bancario para remessas e tendo sido poucas as letras particulares offerecidas. Os saques foram iniciados a 7 1|2 d., pelo Banco do Brasil, que operava tambem de 7 17|32 a 7 5|8 d. para o mercado legitimo.

Os outros bancos operavam a 7 15|32 d. e compravam a 7 17|32 d. com o mercado sensivelmente estacionario.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 11|32 a 7 13|32; Paris, $670 a $675; Nova York, 7$290 a 7$340; Italia, $388; Belgica, $623; Portugal, $572 a $574; Hespanha, 1$165 a 1$168; Suissa, 1$408; Buenos Aires, ouro, 6$080; papel, 2$670; Montevidéo, 5$940.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d. v.: Londres, 7 15|32; Paris, $662 a $666; A' vista: Londres, 7 3|8 a 7 7|16; Paris, $667 a $671; Hamburgo, $027 a $030; Italia, $384 a $388; Portugal, $570 a $610; Nova York, 7$260 a 7$300; Hespanha, 1$155 a 1$165; Suissa, 1$395 a 1$410; Buenos Aires, papel, 2$650 a 2$670; ouro, 6$034 a 6$080; Montevidéo, 5$870 a 6$010; Japão, 3$520; Suecia, 1$905 a 1$910; Noruega, 1$340 a 1$350; Hollanda, 2$840 a 2$880; Syria, $672 a $673; Belgica, $610 a $620; Dinamarca, 1$505; Austria, 1 3|4; Rumania, $060; Slovania, $141; sobretaxa de café, $670 por franco; soberanos, 37$500, e libra-papel, 34$000.

O mercado de cambio funccionou no decurso do dia sem movimento de interesse, fechando fraco e inalterado ás taxas da abertura.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v.: Londres, 7 39|64; Paris, $661.

A' vista: Londres, 7 17|32; Paris, $667; Italia, $387; Hamburgo, $028; Portugal, $579; Belgica, $614; Hespanha, 1$158; Suissa, 1$400; Slovania, $143; Rumania, $060; Nova York, 7$276; Montevidéo, 5$915; Buenos Aires, papel, 2$666; ouro, 6$050; Hollanda, 2$843; Japão, 3$480; libra-ouro, 33$000.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 15|32 a 8 d., e caixa matriz, 7 15|32 e 7 1|2.

Procurando evitar graves prejuizos!

O perigo dos exercicios findos no commercio

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, para attender a solicitações de diversos de seus socios, que allegam terem restituições de direitos a receber na Alfandega desta capital, vem respeitosamente solicitar a V. Ex. providencias immediatas no sentido de ser supprida a thesouraria da mesma Alfandega do numerario necessario para fazer face ao respectivo pagamento das restituições que já se acham devidamente processadas, pagamento esse que até á presente data não foi ainda satisfeito devido á insufficiencia da renda dessa repartição aduaneira.

Essa providencia, ora solicitada, impõe-se, para evitar que os creditos dos interessados caiam, em 31 do corrente mez, em exercicios findos, o que certamente lhes acarretará graves prejuizos.

Queira V. Ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e distincta consideração — (aa) Raoul B. Dunlop, presidente; Annibal Medina Coeli, secretario".

Depois de consagrar o cidadão benemerito da patria...

O general Carneiro obteve o pagamento dos automoveis que figuraram na manifestação

Attendendo á solicitação constante de um officio do Sr. general Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região, o Sr. ministro da Guerra mandou pagar á garage "Elite" a importancia de 517$500, proveniente do aluguel de seis automoveis que foram occupados por officiaes que servem naquelle commando e tomaram parte na manifestação promovida "por todas as classes sociaes", por occasião do regresso do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, de Petropolis.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro, para a Alfandega, á razão de 3$963 por 1$ ouro sendo a média do dollar na semana anterior de 7$257.

Essa taxa regulará durante esta semana.

Em beneficio da importação de gado para criação

O Sr. Homero Baptista dá instrucções ao delegado fiscal em Porto Alegre

Em resposta a um telegramma em que o delegado fiscal no Rio Grande do Sul pedia instrucções sobre a execução do art. 51 da lei da receita, o Sr. ministro da Fazenda declarou que o art. 51 citado revogou o art. 2º, parag. 34 das Preliminares da Tarifa, apenas na parte em que concede isenção de direitos ao gado para consumo no Estado e que, assim, "ex-vi" do art. 37 da citada lei, continúa em vigor o citado dispositivo das Preliminares, quanto á isenção para o gado destinado á criação e outros fins, sendo competentes os inspectores das alfandegas para autorisar o respectivo despacho.

Com essa providencia, S. Ex. attendeu a uma reclamação da Sociedade Agricola Pastoril de Jaguarão, contra o acto do mesmo delegado fiscal, que ordenara a cobrança de imposto de importação sobre gado de cria, prejudicando, assim, os fazendeiros que já haviam adquirido gados em taes condições.

O CAFÉ ESTEVE POUCO MOVIMENTADO

Sob a impressão de noticias desfavoraveis da Bolsa americana funccionou o mercado de café, hoje, com um movimento restricto de vendas. E' que os vendedores entenderam de sustentar o limite anterior, de 23$, sobre o typo, mas os compradores, não se conformando com esse preço, tornaram-se retraidos e pouco compraram. Com effeito, foram negociadas na abertura apenas 1.491 saccas, tendo ficado o mercado, no fundo, fraco.

As entradas foram de 1919 saccas, sendo 1.786 pela Leopoldina e 133 pela Central.

Os embarques foram de 6.945 saccas, sende 3.775 para a Europa, 700 para o Rio da Prata e 2.470 por cabotagem.

O stock era de 1.584.135 saccas, tendo descido a pauta semanal a 1$540 por kilogramma.

O mercado de café durante o dia funccionou mais activo, tendo sido mais animados os negocios realisados no fechamento, os quaes foram de 5.223 saccas, no total de 6.714 ditas.

Ficou o mercado melhor inspirado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, hoje, 21.000 saccas, e a Bolsa americana não funccionou por ser feriado.

Nomeação e exoneração na Escola de Applicação de Saude do Exercito

O Sr. ministro da Guerra dispensou, a pedido, do logar que interinamente exercicia, de commandante da Escola de Applicação dos Serviços de Saude do Exercito, e declarou que esse logar deverá ser desempenhado provisoriamente, pelo director do Hospital Central do Exercito, até que o possa ser por um coronel ou tenente-coronel, de accôrdo com o respectivo regulamento.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — bom, sujeito a nebulosidade.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estado do Rio: — Tempo — bom — sujeito a nebulosidade, salvo á leste, que será bom, sujeito, porém, a passageira instabilidade.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde do dia 30: — Bom.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

11337	20:000$000
47113	3:000$000
4540	2:000$000
840 e 95123	1:000$000

Serão mantidos os professores de gymnastica nos Collegios Militares

O Sr. ministro da Guerra declarou aos directores dos Collegios Militares que os professores de gymnastica deverão ser mantidos nas suas funcções até a publicidade das novas disposições referentes ao art. 196 do respectivo regulamento.

COMMUNICADOS

AO PUBLICO

No dia 23 do corrente, ás 2 1|2 da tarde, indo nós pagar no Banco do Districto Federal, sito á rua Buenos Aires n. 21, o principal e juros do nosso debito, aquelle Banco promptificou-se a receber a quantia devida, mas se recusou a entregar-nos os titulos caucionados. No dia seguinte (por já ser tarde no mesmo dia), corremos ao Juizo da 6ª Vara Civel para depositar o dinheiro.

Apesar disso o Banco do Districto Federal mandou protestar os titulos caucionados.

Eis a declaração que fizemos ao secretario do Cartorio de Protestos de Letras:

"Oduvaldo Vianna e Viriato Corrêa, respondendo aos vossos officios de 24 deste, em que os scientificaes do protesto de 4 notas promissorias emittidas e avalizadas pelos mesmos, no valor total de Rs. 15:500$ (quinze contos e quinhentos mil réis), vêm declarar o seguinte:

Os taes titulos, bem assim dous outros, estavam caucionados no Banco do Districto Federal para garantia de um debito nosso. No dia do vencimento foram os abaixo assignados effectuar o pagamento. Com absoluta surpresa dos mesmos e certamente com a surpresa de toda a gente rudimentarmente honesta, o Banco do Districto Federal quiz receber o dinheiro, mas se recusou de restituir aos signatarios os titulos caucionados. Está claro que os abaixo assignados não cahiram em semelhante armadilha. E deante da attitude surprehendente, inqualificavel, medita do Banco referido, os abaixo assignados recorreram ao poder judiciario. Assim é que, na 6ª Vara Civel corre o processo de deposito da quantia devida, processo que mostrará brevemente ao publico o modo horrivel porque opera o Banco do Districto Federal. Com o deposito que fizeram os supplicantes nada mais devem."

Rio, 26 de maio de 1922.

Oduvaldo Vianna.

Viriato Corrêa.

Francisco Sampaio Guimarães

(Chefe da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda)

A viuva Leonor Rodrigues Sampaio, os netos, sobrinhos e mais parentes de Francisco Sampaio Guimarães, eternamente gratos ás pessoas que compareceram ao enterro do seu idolatrado esposo, avô e tio e outras innumeras provas de amizade recebidas, participam que a missa de 7º dia do seu fallecimento será celebrada quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos a todos que assistirem a este caridoso acto.

Jatyr Miglievich

(SETIMO DIA)

Jacomo Miglievich, Maria Bénac, commandante Eli. Miglievich, Adelaide Miglievich, Paulo Bénac, Augusto Bénac, Abigail Bénac, Dr. Marcos Miglievich, Dra. Amalia Fonseca Miglievich, Anna Helena e Georgina Miglievich convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua esposa, filha, nora, irmã e cunhada JATYR MIGLIEVICH, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Lucilia Dias da Motta

(FEQUERRUCHA)

(1º anniversario)

Anna Dias da Motta, Walter Dias da Motta, Hercilio Dias da Motta e familia e o 1º tenente Amado Menna Barreto e familia convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada mandam celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já apresentam os seus sinceros agradecimentos.

Nicia Waeger Schettino

Francisco Schettino e familia, Elly Waeger e familia agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida companheira, filha e parenta NICIA WAEGER SCHETTINO, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, e a quantos, por cumprimentos, deram manifestação de seu pezar, convidando-os para a missa de setimo dia, que será realisada amanhã, 30 do corrente, pelo seu eterno repouso, na egreja do Rosario (rua Uruguayana), ás 10 horas. A todos se confessam gratos.

Maria Luiza Correia

Americo Fernandes Correia, Maria Luiza Pacheco, Avelino Pacheco Machado Bastos e seus filhos, filhos, genro e netos de MARIA LUIZA CORREIA, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 30º dia que por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó mandam celebrar amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Dr. Fortunato Augusto de Paula Toledo

Ambrosina de Godoy Toledo, filhos e netos agradecem, penhorados, a todas as pessoas amigas que acompanharam até á sepultura os restos mortaes do finado e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antonio da Costa

SETIMO DIA

Viuva Costa e filhos convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu saudoso esposo e pae, que se celebrará amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas em ponto, na egreja de N. S. do Rosario, ficando desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem acceitar o convite.

Leopoldina Level

Alberto Level e senhora, Napoleão Level e filhos, João de Deus Freitas e senhora, filhos, nora, netos, cunhado, irmã, sobrinhos e demais parentes de LEOPOLDINA LEVEL participam o seu fallecimento e communicam que o feretro sairá amanhã, 30, ás 10 1|2 horas, da rua da Passagem n. 104, para o cemiterio de S. João Baptista.

M. IDEGUCHI

M. Ideguchi da casa japoneza, estabelecida no becco da Lapa dos Mercadores n. 3, sobrado, falleceu, depois de longo padecimento, foi realisado o enterro, saindo o feretro da rua 24 de Maio n. 280, para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento. Entre as corôas depositadas notavam-se as seguintes:

Sr. Dr. K. Horiguchi, ministro do Japão; Sr. Y. Ohtani, secretario da Legação do Japão; Sr. Y. Yamagata, fazendeiro japonez; Sr. T. Fujita, consul geral do Japão em São Paulo; Sr. K. Kojima, sub-gerente do Banco Japonez; Sr. T. Goto, gerente da Companhia Fujisaki, em Buenos Aires; Sr. M. Miguchi, gerente do Banco Japonez; Srs. Komine e Nakajima, membros da Legação do Japão; Companhia Commercial do Japão, Srs. Hachiya & Irmãos, Sr. S. Kumabe, commerciante; Sr. K. Sawamura, representante da Companhia Japoneza; Sr. R. Okonogi, gerente da Companhia Fujisaki; Srs. Koyama, Alkieda e Araki; Sr. Victor Ruffer, Sr. Joaquim Ladeira, Sr. S. Nakanishi, Sr. S. Ise, pessoas da familia de M. Ideguchi.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, em boas condições de firmeza, mas sem que os preços tivessem accusado modificação. Entraram 1.118 fardos e sairam 335, ficando em deposito 18.042 ditos.

Ainda ha não contemplados !...

E pedem o amparo que julgam justo

Foi dirigida a A NOITE a seguinte carta:

"Exma. Redacção da A NOITE — Vimos pedir os bons officios dessa redacção para o justo amparo do desejo que têm os empregados federaes que ganham por percentagem e não são contemplados com o augmento dado a todos os funccionarios.

A esse grupo de funccionarios pertencem os collectores, escrivães e fiscaes do consumo não especificados na tabella João Lyra e na emenda Irineu Machado. Os collectores são os unicos funccionarios nos quaes pesa a despesa de aluguel de casa, livros e tudo mais.

Aguardando o vivo interesse dessa illustre redacção, nos subscrevemos constantes leitores. — Os collectores federaes. Rio, 27 de maio de 1922."

Com o pé ferido por um bonde

O bonde linha Praia Vermelha, conduzido pelo motorneiro Antonio Martins Mattos, na rua Teixeira de Freitas, atropelou e feriu no pé esquerdo o trabalhador Luiz Antonio, residente em Santa Thereza.

Na delegacia do 5º districto foi feito processo contra o motorneiro.

Projecta-se prolongar o Parque do Anhangabahú

S. PAULO, 29 (A. A.) — O Sr. prefeito desta capital projecta prolongar o parque do Anhangabahú, até á avenida Paulista, abrindo uma nova avenida que atravessará o bairro Sacaura.

O Sr. prefeito já iniciou accôrdos com os respectivos proprietarios.

Mais um ramal ferro-viario em S. Paulo

S. PAULO, 29 (A. A.) — A Companhia Paulista já concluiu o ramal de Nova Odessa a Piracicaba, fazendo correr uma locomotiva com os engenheiros e outras pessoas. Este facto causou grande contentamento.

Homenagens aos jornalistas brasileiros em visita a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Os jornalistas brasileiros que aqui se encontram, assistiram no passado sabbado á noite, no Club Universitario, ao match de box que ali se realisou, do campeonato argentino, no qual tomaram parte varios boxeurs.

— Hontem os mesmos jornalistas foram convidados pela directoria do Circulo da Imprensa, para um almoço que se realisou no Hippodromo Argentino, assistindo em seguida ás corridas que ali se realisaram hontem á tarde.

— Tambem se vae realisar uma recepção em sua honra, no Circulo da Imprensa, sendo-lhes offerecido um primoroso "lunch".

40:098$000

Sorte grande vendida e paga pela casa "Estrella do Oriente"

A um cavalheiro que não quiz dar seu nome á publicidade, foi pago, hoje, pelo Sr. J. D. Drummond, proprietario da casa "Estrella do Oriente", á rua 1º de Março n. 7, o bilhete n. 10.962, premiado com 40:098$000, na popular LOTERIA DO ESTADO DO RIO, extraida em 23 do corrente, bilhete este vendido no balcão da mesma casa. Amanhã, a popular LOTERIA DO ESTADO DO RIO extráe mais um bem combinado plano com o premio de 30 contos, custando os bilhetes 2$400, os quaes se acham á venda em todas as casas lotericas e cambistas ambulantes. Escusado será lembrar aos nossos leitores para se habilitarem nos 30 contos, visto termos a certeza que 60 % da população desta capital, já a estas horas o terá feito.

Fundou-se a A. B. dos Empregados do Departamento de Assistencia Publica

Com a presença de 42 empregados da Assistencia Municipal, fundou-se hontem a Associação Beneficente do Departamento de Assistencia Publica, que, como indica o seu titulo, se destina a amparar moral e materialmente os seus associados.

Foi eleita a primeira directoria, que assim está constituida:

Presidente, Adolpho Ferreira M. de Abreu; vice-presidente, Manoel Amaro da S. Junior; 1º secretario, Cesar A. Soares; 2º secretario, Christiano dos Santos Rocha; 1º thesoureiro, Fidelis Tavares de Almeida; 2º thesoureiro, Conrado da S. Ribeiro; 1º procurador, Paulo Amaral da Costa; 2º procurador, Jovino Manoel da Fonseca, Conselho Fiscal — Miguel Braga Sobrinho, Godofredo Souza Aguiar e Affonso J. dos Santos.

Fallecimento em Minas

PEÇANHA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, em Jacury, deste municipio, D. Maria Augusta, esposa do major Giovani Costa, vereador municipal e chefe politico naquelle districto. A noticia desse passamento foi recebida com profundo pezar.

Um lavrador baleado

O lavrador João Affonso, com 30 annos, casado, morador á estrada do Abicú n. 1, hoje, quando no porto de Maria Angú, foi baleado no pé esquerdo por um marinheiro do barco de lenha denominado "Gloria". O aggressor logrou evadir-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer. Na delegacia do 22º districto está aberto inquerito.

Primeira viagem do "Western World"

O commercio japonez apreciado pelo consul da Argentina em Kobe

Tres individuos deportados pela policia norte-americana

Era muito cedo ainda, quando o "Western World" transpôz a barra indo fundear proximo á ilha Fiscal, onde somente pouco depois das 7 horas recebeu a visita regulamentar da Saude do Porto, representada pelo Dr. Almeida Nunes, que, em pouco tempo, desembaraçou o navio, dando-lhe livre pratica para atracar ao cáes do porto.

O Sr. Jorge Cullen

O novo transatlantico da Munson Line realisa a sua primeira viagem, tendo sido a sua construcção terminada, ha pouco tempo, em Baltimore, nos estaleiros em que foram construidos o "American Legion", "Southern Cross" e "Pan America", que são do mesmo typo. O "Western World" desloca 21 mil toneladas brutas e 8 054 de registo, tem accommodações para 439 passageiros, distribuidos 239 na primeira classe e os restantes na terceira, a sua capacidade de carga é de sete mil toneladas e tem duas helices e turbinas com força de 12 mil cavallos, podendo, assim, fazer o percurso de Nova York ao Rio dentro do tempo maximo de 11 dias.

E' seu commandante o capitão G. H. Potter, que tem sob suas ordens 217 homens de tripulação.

O Sr. Jorgensen, gerente da Companhia Expresso Federal, consignataria do navio, deu-nos a bordo as informações acima, e mais, que o navio trouxe 600 toneladas de carga, sendo grande a quantidade de material que se destina á construcção do pavilhão norte-americano na exposição do centenario. Disse-nos mais o Sr. Jorgensen que, conforme uma nota publicada pelo Sr. Frank C. Munson, director da companhia, por occasião da partida do "Western World" serão realisadas viagens rapidas quinzenaes de Nova York ao Brasil, Argentina e Uruguay, podendo, desta fórma, realisar a Munson Line um perfeito serviço de transporte de passageiros e cargas para a America do Sul e vice-versa, empregando os navios de sua frota, "American Legion", "Southern Cross", "Pan America" e "Western World".

A nova unidade mercante "yankee" transportou 26 passageiros para o Rio, sendo 19 em primeira classe e os restantes em terceira, e leva 25 em transito para as Republicas do Prata.

Entre os passageiros do "Western World" figura o Sr. Jorge Cullen Ayerza, consul da Argentina em Kobe. Tivemos opportunidade de ouvir S. S. no salão de fumar de bordo. O consul Jorge Cullen sentiu-se á vontade entre nós, tanto assim que, depois de dizer-nos que ha dez annos e meio serve como consul em Kobe, para onde foi mandado depois de ter estado, provisoriamente, na direcção da legação argentina, externou-se, sem receio, sobre o Japão, de onde nos affirmou S. S. não trazer as melhores impressões.

— O commercio japonez é um dos peores que eu conheço. Durante a guerra, como não pudesse o meu paiz fornecer-se de muitos objectos e outras varias cousas em outros paizes, recorreu ao Japão. Isso fazia o meu paiz, forçado pela emergencia, tanto que, terminada a guerra, taes relações commerciaes foram cortadas. A Argentina não podia proceder de outra fórma, dados os grandes prejuizos que lhe vinham acarretando as relações commerciaes japonezas. O Japão, além de vender suas mercadorias por preços exorbitantes e exigir pagamento adeantado, enviavam-nas completamente differentes das amostras que haviam sido apresentadas aos compradores, em meu paiz. Ellas eram de inferior qualidade e, além disso, remettidas com uma consideravel demora. Vi amostras de lapis bons, e que, depois de adquirida em grande quantidade, verificou-se que somente nas extremidades havia graphite.

Muitas outras cousas foram-nos referidas pelo consul argentino em Kobe, que não economisou palavras nem deixou de emittir conceitos para que bem comprehendessemos não serem lisonjeiras as impressões que colhera durante a sua estadia no imperio nipponico. Antes de nos apertar a mão, o Sr. Cullen mostrou-nos um jornal japonez, que publicara a sua photographia nú até a cintura e falou:

— Imaginem os senhores que frequentava minha casa um japonez, a quem eu dispensava certa atenção, tendo-o na conta de amigo. Gosto muito do sport e cultivo os exercicios athleticos, sendo possuidor de regular musculatura. Um dia o meu amigo japonez viu uma photographia minha, que é esta, e pediu-ma como lembrança. Com grande decepção, vi, no dia seguinte, a photographia reproduzida neste jornal, com dizeres que absolutamente não estavam de accordo com a minha qualidade de consul de uma nação estrangeira. E' inutil accrescentar que o meu amigo japonez nunca mais me visitou.

Com destino a Buenos Aires, viaja no navio da Munson Line o tenente aviador da marinha argentina, Sr. Marcos A. Zaz, com quem palestrámos rapidamente a bordo. S. S. regressa dos Estados Unidos, onde se encontrava ha dous annos, em commissão do governo do seu paiz. O tenente Marcos, que é do corpo de aviação desde 1917, esteve nesse mesmo anno estudando nos Estados Unidos, em Pensacola e até o fim da guerra esteve aggregado aos exercitos francez e italiano, permanecendo depois oito mezes na Italia, estudando aviação militar neste paiz. Regressando á Argentina, foi enviado novamente aos Estados Unidos, chefiando uma turma de alumnos, composta de quatro officiaes e dez mecanicos, que foram estudar aviação e que ali permaneceram cerca de anno e meio. O aviador naval argentino demorou ainda afim de adquirir material para a primeira escola de aviação naval da Argentina, que funcciona desde o principio de abril deste anno em Bahia Blanca.

O tenente Marcos traz as melhores impressões da aviação nos Estados Unidos, que tem feito grandes progressos, e adquiriu nesse paiz quatro hangars e grande quantidade de material para as officinas da escola de aviação de Bahia Blanca.

E' passageiro do "Western World" o Dr. Hans A. Sulzer, ex-embaixador da Suissa nos Estados Unidos, durante o periodo da guerra. Presentemente, o Dr. Hans é presidente da Diesel Motor, companhia com séde na Suissa, e vae a Buenos Aires tratar de negocios que dizem respeito á mesma, devendo vir ao Rio, para igual fim, daqui a um mez.

Além do Dr. Hans o navio yankee conduz as senhoras Maria F. Gonçalez e Calio P. de Vitale, que foram, respectivamente, as delegadas paraguaya e uruguaya ao congresso feminista realisado ultimamente em Baltimore, e ao qual, segundo nos affirmaram, compareceram 1.500 delegadas, sendo 21 da America do Sul.

Quando era effectuada a visita da policia maritima, o sub-inspector Valle Pereira foi scientificado pelo commandante do "Western World" de que vinham a bordo os individuos Jayme Tabatckmick e sua mulher Anna, e Melchisedich Relle, deportados pela policia norte-americana, que não os deixara desembarcar em Nova York.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS E O CENTENARIO

Um Congresso Internacional de Estudantes no Rio de Janeiro

Por iniciativa da Sociedade dos Internos dos Hospitaes do Rio de Janeiro, composta de academicos de medicina, reuniram-se hontem, no salão nobre do Hospital Nacional de Alienados, todos os academicos desta capital que, convidados, quizeram comparecer.

Resolveram os academicos realisar, nesta capital, por occasião do Centenario de nossa Independencia, um Congresso Internacional de Estudantes, para tomar parte no qual serão convidados os estudantes de todos os paizes da America, Europa e Asia.

As bases elaboradas e approvadas na reunião de hontem serão dadas á publicidade dentro em breve e tambem enviadas aos estudantes estrangeiros, com os convites a lhes serem dirigidos.

A commissão executiva do Congresso Internacional de Estudantes ficou assim constituida: presidente, doutorando Hernaldo Lopes Rodrigues, sextannista de medicina; secretario, Rotschild Nogueira, quartannista de direito, e thesoureiro, Lysandro Pereira da Silva, terceirannista da Escola Polytechnica.

Inauguração do matadouro modelo de Macahé

Dos nossos collegas do "Correio de Macahé", recebemos a seguinte communicação telegraphica:

"Sob vivos applausos da população macahéense, inaugurou-se o matadouro modelo, construido pelo prefeito Sr. Lobo Junior.

Compareceram á solemnidade as bandas de musica "Nova Lyra" e "Conspiradores", e cerca de duas mil pessoas.

Entregando o novo melhoramento ao povo, o prefeito pronunciou uma allocução, que foi muito applaudida pelo auditorio.

Tambem falaram o vereador Jovino Vianna, pelo municipio, e coronel Calazans, em nome das classes laboriosas, congratulando-se com os macahéenses pelo melhoramento inaugurado. — Redacção do "Correio de Macahé".

A crise nas construcções

Da assáz conhecida casa de construcção do architecto Enéas Marini, recebemos a seguinte carta circular:

"Devido á crise cada vez mais aggravada da mão de obra e ás successivas altas de preço dos materiaes de construcção, deliberamos revogar como de facto revogado temos, a tabella "B" que ha longos annos vinhamos regulamentando as construcções a prestações suaves, sem juros nem garantias hypothecarias, condições que exigiremos de hoje para o futuro, reduzindo, porém, ao minimo, os nossos orçamentos."

Não poderiam ser feitos em agosto os exames das escolas superiores ?

Uma pergunta, encerrando uma opinião, nestas linhas que nos escrevem:

"Sr. redactor — Espero acolhimento no vosso jornal para uma causa, aliás mui[illegible] simo justa. Trata-se dos exames em agosto.

Não será mistér vos dizer que os exames para todos os cursos, deverão ser em agosto, afim de que os estudantes, quer de gymnasios, quer de escolas superiores, possam assistir aos festejos do Centenario livremente, sem se preoccuparem com os exames. Será um grande transtorno para, não só os preparatorianos como os academicos, os exames em novembro, uma vez que os festejos sejam em setembro.

Sendo em novembro os exames, é provavel que os estudantes que desejam assistir aos festejos serão prejudicados, uma vez que, em vespera de exames, [illegible] ferias de [illegible] nez, isto é, em setembro. Sendo os exames em agosto, as aulas poderão [illegible] em janeiro e não em março como é costume.

Sr. redactor, estou mais que certo de que me havéis de [illegible] o vosso [illegible] apoio, porque é uma causa justa, que deve ser resolvida com a maxima urgencia, afim de que possamos, nós estudantes, assistir aos grandes festejos do Centenario, sem sermos prejudicados com os exames [illegible] livres dos mesmos. Appellamos pois para o vosso criterioso jornal.

Appellamos tambem para o Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa e estamos certos que o nosso desejo será satisfeito, isto é, os exames serão em agosto, para todos os cursos de preparatorios e superiores.

Além disto os sorteados reservistas que foram chamados ao Rio serão prejudicados se os exames não forem em agosto. [illegible] preparatorianos chamados e academicos [illegible] mistér que os exames se realisem em agosto.

Grato pela publicação, [illegible] constante leitor."

PASTA ESQUECIDA

Ficou hoje esquecida num dos carros do expresso de Entre-Rios uma pasta de marroquim verde escuro contendo papeis de importancia, exclusiva para o seu dono. Pede-se a fineza a quem a encontrou de restitui-la á travessa do Rosario, 9 (Casa Camillo), sob promessa de gratificação.

SOBRE A PROXIMA MOBILISAÇÃO GERAL

O que lembra um reservista

De um reservista recebemos a seguinte carta sobre a mobilisação projectada para setembro:

"Sr. redactor. — Não fôra, Sr. redactor, a magnitude do assumpto que me traz á vossa presença, certo não me abalaria a vos tomar o tempo precioso e escasso, porém é ella de tamanho vulto, pois fere interesses de milhares de pessoas, que aqui estou e [illegible] que tomeis em consideração as linhas abaixo.

O Sr. Epitacio Pessoa não olha o que faz e toca a ferir sagrados interesses de terceiros. E' o caso da mobilisação dos reservistas do Exercito para a parada do Centenario, exhibição custosa e sem proveito pratico a não ser para os fornecedores dos batalhões.

O meu caso, Sr. redactor, é o caso de todos os collegas e, portanto, passo a expol-o em succintas phrases: Sorteado em 1918, achava-me no reconcavo do sertão mineiro, bem collocado em casa commercial e antevendo um futuro promissor, quando fui chamado por meu pae a cumprir o meu dever. Ao seu telegramma respondi, cheio de enthusiasmo: "Sigo. Viva o Brasil!", quando me seria muito mais facil ficar onde estava, não me sujeitando aos incommodos de uma penosa viagem, como muitos fizeram. E deste meu acto recebi da patria má bóia, mão [illegible] e em abundancia percevejos no catre. Terminado, que foi, o meu tempo, lutei com [illegible] crise de collocação e, depois de ingentes esforços, meus e de parentes meus, empreguei-me aqui, na capital, após um anno de privações. Pergunto agora, por vosso intermedio, ao governo se garante o meu logar e o sustento dos meus no periodo que vae de agosto até... sabe Deus quando!

Não entro em outros detalhes, que o assumpto comporta, para me não tornar em demasia prolixo, detalhes esses que ao vosso espirito facil será adduzir."

O ASSUCAR

Em condições de regular estabilidade funccionou o mercado de assucar, hoje. Os preços foram mantidos, sem alteração apreciavel.

Não houve entradas, sairam 3.758 saccos e ficaram em deposito 201.982 ditos.

Os successos do TRIANON

Abigail Maia, a graciosa e brilhante estrella do Trianon, offerece ás familias cariocas as ultimas chícaras do chá do Sabugueiro, chá do chá que todas as noites se realisa na casa do "seu" Sabugueiro, transportada para o palco da bella encantadora da Avenida.

A peça engraçadissima de Raul dá a sua ultima representação em festa do autor na quinta-feira.

Na sexta-feira — primeira da comedia encantadora de Heitor Modesto. BOA MAMÃE

Lavolho Faz Olhos Perfeitos

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos lacrimejantes, cura as crostas e entumecimentos das palpebras; torna os olhos sadios e lindos.

Podeis usar LAVOLHO diariamente durante toda a vida e os vossos olhos pelo seu vigor e belleza ser-vos-ão motivo eterno de jubilo. Vende-se em todas as principaes drogarias e pharmacias.

Uma filial da Sapucaia no recinto da Exposição do Centenario!

Foi-nos, hoje, dirigida esta carta:

"Srs. redactores da A NOITE — Sómente assim se póde denominar o que se vê na rua da Misericordia, nesta capital, a dous passos de um dos mais majestosos edificios que estão sendo edificados no recinto da Exposição do Centenario! Queira esse popular jornal mandar apanhar pelo seu photographo uma chapa do que elle vir no terreno existente entre os predios ns. 85 e 89 daquella rua e verá o que de vergonhoso existe na capital do paiz nas vesperas da commemoração do Centenario de sua Independencia! Nada mais accrescento; apenas desejo que a A NOITE seja conhecedora do que ali se encontra, e certo estou de que não deixará passar sem um reparo energico! Sem mais, Sr. redactor, disponha do leitor amigo — Epigus."

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se

Amanhã, á hora regulamentar, realisar-se-á a sessão ordinaria desta sociedade, constando a ordem do dia dos seguintes trabalhos: I) "O ensino da hygiene nas escolas", Dr. Carlos Sá; II) "[illegible] de [illegible] laxia endogena", Dr. Al. Pamplona; III) "A puericultura intra-uterina no Rio de Janeiro e o que lhe falta", professor F. Magalhães.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A temporada Bertini

A companhia Italo Bertini-Pina Gioana representará, hoje, nova peça, que é a opereta "Addio, giovinezza", já nossa conhecida. A distribuição dos principaes papeis da producção do maestro Pietri está feita entre os artistas Bertini, Baldini, Pina Gioana, Tina Alebardi, etc.

A primeira de amanhã, no Iris

Hoje, não haverá espectaculo no Iris. A razão é simples: a companhia João de Deus vae realisar o ensaio geral da revista "A bagunça", do Sr. Antonio Quintiliano, a qual deverá ter, ali, suas primeiras representações amanhã.

O successo da "Mazurka azul" no Recreio

Um successo tão extraordinario quanto justo está fazendo no Recreio a tradução portugueza da "Mazurka azul", devida á penna do apreciado humorista J. Praxedes. A empresa Rangel & C. montou a magnifica opereta de Franz Lehar com luxo e gosto. Leopoldo Fróes faz a plateia manter-se em constante bom humor; emquanto que outros interpretes bons da "Mazurka" se fazem apreciar, como Adriana Noronha, Lêda Vicitora, Almeida Cruz e Jayme Costa. A versão portugueza da "Mazurka azul" promette occupar o cartaz do Recreio por muito tempo.

A "Mazurka azul", no Recreio

J. Praxedes, o conhecido humorista, traductor da "Mazurka azul", que tanto successo está fazendo no Recreio, escreveu a respeito da "première" dessa opereta, ante-hontem, ali, espirituosos versos.

A festa de Raul Pederneiras, no Trianon

Quinta-feira proxima, realisa-se no Trianon a récita de Raul Pederneiras, autor da comedia "O chá do Sabugueiro", ora em scena com tanto agrado naquelle theatro. Além da hilariante peça em que brilham os artistas da companhia Abigail Maia, haverá em cada sessão uma nota original e attrahente: um acto de litteratura e humorismo em que figurarão exclusivamente autores theatraes, que dirão versos, monologos e episodios anecdoticos seus.

Sabemos que serão interpretados numeros ineditos de quasi todos os escriptores theatraes presentemente nesta capital.

Homenagem ao America F. C., no theatro Republica

Organisado pelas coristas da companhia Augusto Gomes, que ora trabalha no Republica, realisa-se, esta noite, um grande festival, em homenagem ao America F. C., sendo a commissão organisadora composta das seguintes artistas: Judith Ferreira, Cesaria Henriques, Amelia Reis, Aurora Ferreira, Leontina e Dinorah.

A temporada Lucilia Simões

Parece ser, hoje, a ultima representação no Palacio Theatro, da excellente peça de Oscar Wilde, "Uma mulher sem importancia". Amanhã, devemos ter pela companhia Lucilia Simões a primeira da "Zazá", peça em que aquella illustre actriz patricia tem antiga e festejada creação.

O cartaz do Trianon

Está a renovar-se o cartaz do Trianon, embora a comedia "O chá do Sabugueiro" continue a obter successo. Sexta-feira proxima a companhia Abigail Maia dar-nos-á a apreciar um novo original brasileiro, "Boa mamãe", comedia em tres actos do Sr. Heitor Modesto, de quem ha pouco o publico do theatrinho da Avenida applaudiu "Gente de hoje". Quinta-feira, despedida do "Chá do Sabugueiro", a récita é em homenagem ao seu autor, Raul Pederneiras.

VARIAS

Deram-nos o prazer de visitar-nos a Sra. Judice da Costa e sua gentil filha senhorita Brumilde Judice Caruson, ambas elementos de destaque da companhia Lucilia Simões.

— Está em ensaios no Republica a revista "Vinte milhões", que irá á scena nesta semana, em festa artistica de Antonio Gonnes.

ESPECTACULOS

CINEMAS

QUEM PERDEU?

Duas argollas com chaves foram entregues a esta redacção: uma, achada, sabbado, á noite, por um leitor da A NOITE; outra, achada na esquina da rua Buenos Aires com a da Quitanda.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Coronel Antonio da Silva Neves, Dr. Adamastor Magalhães, Dr. Fernando Rangel, Dr. Abel de Azevedo Magalhães, Victor Guillobel.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Antonio Damião de Carvalho, negociante nesta praça; Emilio Euzebio Silverio, funccionario da Companhia Hanseatica; Dr. Affonso de Moraes, nosso collega de imprensa.

— Fez, hontem, annos, o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, negociante nesta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Beatriz Sanches de Brito, filha da viuva D. Emma Sanches de Brito, com o Sr. Alberico Russel Mac Cord. Serviram de padrinhos no acto religioso, que teve logar na egreja de S. José, por parte da noiva, o Sr. Alfredo Souza e Silva e D. Cecilia Branco do Amaral, e, por parte do noivo, o Sr. Aristides Menezes. Testemunharam o acto civil, realisado no 2º Pretorio, o Sr. Luiz de Azevedo Branco e senhora, Sr. Arthur Falcão e Dr. Rubem da Silva.

— Effectuaram-se no sabbado ultimo os casamentos da senhorita Odette do Gama com o Sr. Arthur Ramos, nosso collega de imprensa, e da senhorita Marina Gama com o tenente João Sayão Lobato, ambas filhas do Dr. Francisco Gama.

— Realisa-se no dia 31 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Bertha de Macedo, com o Sr. José de Sá Reis, gerente da firma L. B. de Almeida & C. O acto civil terá logar á 1 hora, na residencia da noiva, e o religioso, ás 3 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o capitalista José Maria Gonçalves e senhora, no civil, o Sr. José Guimarães e senhora. No civil, por parte do noivo, o Sr. Antonio F. Marques de Macedo, seu pae, e do noivo o Sr. Antonio Pinho.

Realisou-se sabbado ultimo o casamento da senhorita Esther da Silva Pêgo, filha da viuva marechal Pêgo Junior, com o Sr. Lancelot William Donald Rodburc Williams. Ambos os actos tiveram logar á rua Piedade, 39, Botafogo, residencia do tenente-coronel Dr. Aurelio de Amorim, cunhado da noiva. No acto civil, presidido pelo juiz Dr. Martins Garcez Caldas Barreto, foram testemunhas: da noiva, o general Dr. José Joaquim Firmino e a Sra. coronel Porphirio Miranda, e do noivo o Sr. Renaud Lage e a viuva marechal Pêgo Junior. No acto religioso, celebrado por monsenhor Gonzaga, vigario da parochia da Gloria, foram testemunhas: da noiva o Dr. Carlos Peixoto de Mello e a Sra. D. Julia Pêgo de Amorim e do noivo o Sr. K. C. Barnabé e a Sra. D. Olivia Rezende. Na "corbeille" da noiva, viam-se lindos e valiosos presentes.

VIAJANTES

Chegaram, hontem, de Poços de Caldas, onde fizeram uma estação de aguas, o Sr. Abilio Barata da Silva Gião, negociante da nossa praça e sua Exma. esposa. Em companhia do casal veiu D. Libania Rosalina dos Santos, esposa do Sr. Antonio Fernandes dos Santos, socio da firma Antonio Fernandes dos Santos & C.

— No "Itatinga" partiu, hontem, para Porto Alegre, o nosso confrade Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, em companhia de sua Sra. D. Guiomar Niemeyer da Silva Lima. A directoria do Tiro de Guerra 525 esteve na residencia daquelle nosso collega, a quem foi entregue em nome daquelle Tiro, um valioso mimo. Por occasião da entrega o Dr. Heitor Beltrão pronunciou um discurso, agradecendo commovido o Dr. Silva Lima, que teve, hontem, um embarque muito concorrido. A Sra. Silva Lima uma commissão do Tiro de Guerra 525 offertou uma linda cesta de cravos, recebendo tambem flores, que lhe foram offerecidas pelo Sr. Daniel Ribeiro e sua esposa; capitão de fragata Jayme da Silva e sua esposa.

CONCERTOS

Em principios de junho proximo realisa-se o concerto da Sra. Nicia Silva, com o concurso de algumas de suas melhores alumnas: Mmes. Branca de Barros, Dinah Vianna, Mlle. Maria Emma.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Abel Gonçalves Soares, do nosso commercio, acha-se augmentado com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José.

— O lar do Sr. João Moreira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e de sua Exma. esposa D. Alice Drummond Moreira, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que receberá o nome de Maria da Gloria.

FESTAS

Correu muito animada a festa de sabbado ultimo no Gymnasio Guinodie, em homenagem a Mme. Annita Guinodie, por motivo do seu anniversario natalicio.

ENFERMOS

Acha-se recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde soffreu ligeira intervenção cirurgica, o Sr. major Antonio de Moura Castro, antigo funccionario municipal.

MISSAS

As professoras da turma de 1921, formadas pela Escola Normal desta capital fazem celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma da sua inditosa collega, senhorita Maria de Mattos Xavier, filha do nosso collega de imprensa Lindolpho Xavier.

— Será resada, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por alma do Paulo Rocha, funccionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e sobrinho do Sr. Theodoro Langgaard de Menezes.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi hoje resada missa por alma do Sr. Jenaro Querola. O acto religioso foi muito concorrido.

— Na egreja do Rosario, será resada amanhã, ás 10 horas, uma missa de setimo dia por alma de D. Nicia Esquetino.

LUTO

No Hospital Central do Exercito, falleceu o menor Floriano Peixoto, alumno do Internato Pedro II, neto do marechal Floriano Peixoto.

FOLHETIM D'"A NOITE" (120)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

I

Em frente do mar

— Parece ser uma collecção de jornaes encadernada.

Mas como era analphabeta, não sabia dizer que jornaes eram.

Uma manhã a servente aventurou-se a entrar sem bater e subiu ao primeiro andar. Viu o quarto de cama, grande, elegante, e um aposento contiguo com uma infinidade de objectos, que não conhecia, e que constituiam um lindo gabinete de vestir. Cifrava-se nisto tudo o que conseguira apurar.

Terminada a installação, Delalande comprou um barco, linhas, rêdes e anzóes. Por baixo do rochedo havia uma enseadasinha bastante profunda, que nunca ficava em secco na maré baixa. Mandou escavar uns degráos na rocha, e em baixo, ao nivel do mar, abriu um pequeno cáes com uma grutazinha, para arrecadar os utensilios da pesca. E toda a vez que o mar o permittia, fazia-se ao largo como qualquer maritimo, industriando-se no mistér de pescador, que muito lhe agradava, ou partia com uma pá e um balde para a bacia de Rothéneuf afim de apanhar lucios.

Os primeiros dias formosos acalmaram o seu ardor pela pesca. Entre a cerca de madeira e a casa havia um bom espaço de ligeira camada de terra vegetal, que apenas produzia herva rachitica e florinhas do campo — uma charneca bretã em miniatura. Delineou ahi um jardim, que adubou com sargaço e limos do mar. Gastava duas horas por dia em apanhal-os numa praia pouco distante, de areia fina, onde o mar depositava grande quantidade de plantas aquaticas, pois viam-se montões dellas presas nos penedos. Era um adubo excellente, e bem se verificou depois que o era, porque a charneca em pouco tempo transformou-se em boa terra.

Delalande plantou ahi uma horta que lhe deu ervilhas e batatas com o bom sabor do mar. Em summa, o nosso original não era positivamente um maniaco como se suppunha, pois sabia dirigir com perfeição a sua vida. A essa conclusão chegaram, por fim, tanto os pescadores e guardas do fisco, como os proprietarios das localidades proximas. Estava no seu direito de viver só, sem relações; ninguem lh'o podia levar a mal!

Outra cousa digna de notar-se era que a sua repugnancia de conviver abrangia principalmente as pessoas abastadas, sendo, ao contrario, de extrema affabilidade com os pobres e humildes. Se aquelles o cumprimentavam fingia não os ver; mas ao camponez e ao pescador nunca deixava de dar-lhes um cordial aperto de mão, chegando elles, por fim, a habituar-se áquella figura alta e esquelética, de casaco muito comprido solto ao vento; e se se passava um dia sem fazer a sua visita e fumar o seu cachimbo no observatorio dos guardas fiscaes, estes explicavam logo a ausencia:

— Naturalmente foi á pesca.

E procuravam-no no mar com a vista. Se não divisava o barquinho no horizonte avermelhado, diziam:

— Bom, deve ter ido ao lucio na bacia de Rothéneuf.

Esta tranquilla existencia, no meio de pessoas tão simples como a propria natureza, e que não lhe estorvavam o viver solitario que adoptara, occasionou grande mudança em Delalande, tanto no physico como no moral, mudança que se lhe manifestava claramente no rosto.

Quando viera para ali, trazia uma cara comprida e magra, enfeitada de suissas pouco espessas, labios finos quasi sumidos, maçãs do rosto um tanto salientes, de expressão dura e secca, nariz delgado e comprimido, olhos pretos, profundos, inquisitoriaes, olhos que vêm as pessoas por dentro — em summa — uma figura classica de magistrado ou de chefe de policia.

Tempos depois do seu novo genero de vida, suavisaram-se-lhe as feições; as maçãs do rosto, que eram bastante vermelhas, contrastando desagradavelmente com a grande pallidez da physionomia, tomaram uma cor menos rubicunda e mais harmonica; os labios engrossaram um pouco e por vezes enfloravam-se com um sorriso; e, emfim, os olhos adquiriram uma expressão mais sincera e bondosa e menos desconfiada.

A mulher que o servia dizia a cada passo:

— Se teve algum desgosto, vae em bom caminho de esquecel-o. Talvez tivesse razão; mas a verdade é que no estio, com a chegada dos banhistas de Paramé, parece que se lhe aggravou a antiga doença moral. Os olhos recuperavam a dureza e acuidade anteriores, e derramou-se-lhe pelo rosto uma expressão de indefinivel melancolia. Um dia chegou a perder a paciencia, até então inalteravel, surprehendendo uns parisienses a espreitar-lhe a casa por cima da estacaria e a motejar della e do dono — pois a curiosa habitação era o alvo de todos os passeios.

Os hospedeiros das praias proximas, e os cicerones, fornecedores de informações, assignalavam-na aos seus freguezes como uma curiosidade digna de visita e observação, denominando-a "a casa do selvagem de Rothéneuf". Delalande notava a "romaria" obrigada nos seus dominios e custava-lhe a soffrear a colera.

(Continúa)

Chegou a Lisboa o aeroplano "Hercules"

LISBOA, 28 (A. A.) — O aeroplano "Hercules", que fôra detido por um denso nevoeiro, em Badajoz, chegou hoje a esta capital.

Caiu do andaime e feriu-se

Quando trabalhava nas obras do predio da rua Luiz Gama n. 35, empreitada do constructor Andrade Lima, o operario José Francisco Dias caiu do andaime, recebendo varias contusões pelo corpo.

Medicado na Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia na estação de São Matheus, sendo a respeito instaurado no 4º districto policial processo de accidente de trabalho.